

## DIOCESE DE EREXIM

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

www.diocesedeerexim.org.br E-mail: [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

Fone/Fax: (54) 3522-3611

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ano 22 – nº. 1.102– 21 de maio de 2017

**Agenda do Bispo:** - Neste domingo, às 10h, crismas na comunidade Santo André Bobola, Centenário, paróquia N. Sra. do Monte Claro, Áurea; 10h30, na comunidade Sagrado Coração de Jesus, Rio Padre, Jacutinga, por representante, Pe. Cleocir Bonetti, missão canônica de Terezinha Coguetto.



- Terça-feira, 08h30, encontro de formação com as secretárias paroquiais, no Centro Diocesano.
- Quarta-feira, na visita pastoral na Paróquia Santa Luzia, Atlântico, Erechim, durante o dia, encontro com professores, alunos e funcionários da Escola Luiz Badalotti; às 19h30, na comunidade São Luiz, Rio Poço.
- Quinta-feira, na visita pastoral na Paróquia Santa Luzia, Atlântico, de manhã e de tarde, encontro com funcionários, professores e alunos da Escola Elvética Magnabosco, Distrito Industrial; às 19h, comunidade São João, Cascata.
- Sexta-feira, na visita pastoral à Paróquia Santa Luzia, Atlântico, às 14h, comunidade Santo Antonio, Linha Tonello.
- Sábado, na visita pastoral à Paróquia Santa Luzia, Atlântico, às 17h30, comunidade N. Sra. do Rosário, Morada do Sol; às 19h30, comunidade S. Francisco, Redenção.
- Domingo, às 10h, crismas e festa da padroeira N. Sra. Medianeira, Barra do Rio Azul; no mesmo horário, na comunidade N. Sra. Aparecida, Paróquia N. Sra. de Fátima, Entre Rios do Sul, por representante, Pe. Cleocir Bonetti, instituição de Luan Carlos Maschio.

**Agenda Pastoral:** - Segunda-feira, 19h15, reunião da equipe de liturgia da Romaria, no Seminário.

- Terça-feira, às 14h, reunião das pastorais sociais, no Seminário.

- Quinta e sexta-feira, 41ª assembleia nacional da Pastoral Familiar, em Aparecida, SP.

- Sexta-feira, às 14h30, tarde de oração do Apostolado da Oração das Paróquias de Erechim, na igreja São Pedro, Erechim.

- Sábado, Jornada Nacional da Infância e Adolescência Missionária nas paróquias nas quais está organizada; reunião ampliada do Conselho Regional de Leigos, em Porto Alegre; 7º Simpósio Nacional da Família, em Aparecida, SP; das 14h às 18h, preparação ao Sacramento do Matrimônio, na área pastoral de Erechim.

- Domingo - Ascensão do Senhor, 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais - aniversário de ordenação presbiteral de Dom José Gislou (1988) - 9ª Peregrinação Nacional da Família, em Aparecida, SP; de manhã, reunião da equipe de coordenação do Núcleo dos Religiosos da Diocese e visita às Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora do Colégio São José e ao Irmão Canísio.



**Bispo auxiliar de Porto Alegre orienta retiro dos padres de Erexim:** Dom Adilson Pedro Busin,



Bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre, orientou o retiro anual dos padres da Diocese de Erexim, de segunda-feira à tarde até esta quinta-feira ao meio-dia, na Casa Recanto Medianeira, dos Irmãos Maristas, em Veranópolis. No primeiro dia, após a acolhida de Dom José para este momento vital para os padres, houve expressiva e motivadora celebração da Palavra inicial do encontro, destacando o tempo pascal, o Ano



Mariano Nacional e o enfoque do retiro previamente indicado pelo orientador: configurados com Cristo a partir da figura de São Pedro. Dom Adilson conduziu as diversas reflexões valendo-se de vários textos bíblicos que falam da figura de São Pedro, nos momentos em que manifesta seu amor a Cristo, confessa sua fé nele, mas também naqueles em que fraqueja, chegando a negar que O conhecia. A partir de cada texto, fez oportunas e incisivas referências à vida e ao ministério dos padres. Na mesma casa Recanto Medianeira, esteve também o grupo de padres de Vacaria, com bispo seu Bispo, Dom Irineu Gassen, fazendo seu retiro sob a orientação do Bispo de Cruz Alta, Dom Adelar Baruffi. Quinta-feira, os dois grupos celebraram juntos a missa conclusiva do retiro.

**Estudo sobre Nossa Senhora na reunião diocesana de catequese:** Representantes paroquiais do Setor Diocesano de Animação Bíblico-catequética realizaram encontro de estudo, revisão e encaminhamento



de atividades, segunda-feira, 15, no Centro Diocesano, com assessoria do Pe. Valter Girelli. No contexto do Ano Nacional Mariano e Diocesano do centenário de Fátima, ele ajudou o grupo a refletir sobre o perfil de Nossa Senhora que emerge no Novo Testamento. Ressaltou que Maria é discípula que faz a vontade de Deus, dando seu sim pronto e generoso ao chamado para ser a Mãe do Salvador; é pessoa do silêncio e da meditação, guardando no coração tudo o que se passava com seu Filho Jesus; é firme e perseverante na fé, seguindo Jesus até à cruz; é solícita,

misericordiosa e geradora de esperança; acompanha os discípulos no Cenáculo em oração na espera da vinda do Espírito Santo, tornando-se geradora da Igreja; é intercessora dos seus filhos, como foi em Caná da Galileia, quando apresentou a Jesus o problema dos noivos pela falta de vinho! Aprofundou aspectos da teologia sobre Nossa Senhora, como os dogmas ou verdades de fé sobre ela, sua Maternidade Divina, sua Imaculada Conceição, sua Virgindade e sua Assunção ao céu. Falou também da devoção mariana na piedade popular e sobre a sua prática na região. Pe. Maicon Malacarne, antes de se dirigir para o retiro, saudou o grupo e mencionou a implementação da linha de ação da Iniciação à Vida Cristã. Tânia Madalosso, coordenadora diocesana do setor, além de outras atividades, falou da grande experiência da II Jornada Estadual da Catequese, em Caxias do Sul, dia 07 passado, com 154 participantes da Diocese, muitas delas presentes na reunião.

**Concentração de zeladoras de capelinhas no centenário de Fátima:** Mesmo com o tempo ameaçando chuva, zeladoras capelinhas domiciliares de quase todas as paróquias da Diocese de Erechim participaram da recitação do terço seguida de missa, na tarde do dia 13, no centro de eventos do Seminário, local das



celebrações durante a reforma do Santuário. A celebração foi em comemoração aos cem anos da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, no dia em que o Papa Francisco lá esteve e declarou santos dois dos pastorinhos videntes, Francisco e Jacinta, os mais jovens santos não mártires da Igreja. Dom José fez a abertura da oração do terço, lembrando que Maria, em Fátima, pediu sua recitação pela paz no mundo e pelo bem das famílias. Pe. Moacir Noskoski, assistente diocesano das zeladoras, e o Pe. Valter Girelli, reitor do Santuário, conduziram a oração do terço, com um seminarista do propedêutico na

animação musical. Na conclusão do terço, houve a entronização da imagem de Nossa Senhora, que foi coroada pela primeira zeladora a chegar para a concentração. Trinta capelinhas, representando as de todas as paróquias, foram colocadas diante do altar. Dom José seguiu presidindo a missa, concelebrada por sete padres. Na homilia, disse ter certeza de que os participantes queriam colocar diante do olhar e do coração de Maria a sua vida, com alegrias, dores e lágrimas, especialmente as mães, na véspera de seu dia. Ressaltou que todos os grupos sociais eram confiados à intercessão de Maria - os enfermos, os pecadores, os aflitos, os pais, os jovens, as crianças, os idosos, os desempregados, os empresários, os trabalhadores rurais e urbanos. Concluiu sua mensagem, exortando a todos a manifestar, com júbilo, gratidão pelas bênçãos e prodígios recebidos de Deus através da intercessão da Mãe de Jesus e da Igreja. Antes da bênção final da missa, houve o canto do hino de Maria, o Magnificat, por Aline Ribeiro.

**Em noite de chuva, fiéis celebram centenário de Fátima:** Em noite de chuva, dia 13 de maio, a programada procissão da Catedral ao Santuário na comemoração do centenário das aparições de Fátima foi suspensa. Assim mesmo, muitos fiéis reuniram-se no centro de eventos do Seminário de Fátima, local celebrativo durante a reforma do Santuário, para a recitação do terço e para missa presididas por Dom José, com a participação de três padres, e a animação musical do Pe. José Carlos Sala e equipe. Após o terço, foi entronizada a imagem peregrina de Fátima, tendo à frente três crianças representando os pastorinhos de Fátima. Uma mãe, em nome das outras pelo seu dia, amanhã, coroou a imagem da Mãe do céu, enquanto o grupo musical executava um canto em honra dela. Dom José iniciou sua homilia lembrando que dois dos pastorinhos de Fátima, Jacinta e Francisco, foram declarados santos neste dia 13 em Fátima, pelo Papa Francisco, que lá esteve no centenário das aparições de Nossa Senhora lá acontecidas há cem anos. Observou que a Virgem Maria dirigiu sua mensagem a três crianças muito simples, pedindo a oração do terço pela conversão e pela paz. Por fim, disse que a celebração era para agradecer as bênçãos e graças alcançadas por intercessão de Maria, mas também para ter presente as dores e as feridas que fazem padecer o povo, de modo especial os pais, as famílias, os jovens, os idosos, os empresários, os desempregados, os trabalhadores urbanos e rurais. Concluiu com uma breve oração a Maria, pedindo sua ajuda para todos.



---

### Do dia 18/5/17

#### "O homem no centro da economia, não o dinheiro", exorta Francisco

Em sua série de audiências esta quinta-feira (18/05), o Papa Francisco recebeu no Vaticano os embaixadores de Cazaquistão, Mauritânia, Nepal, Níger, Sudão e Trinidad e Tobago para a apresentação de suas credenciais. No caso da Mauritânia, trata-se do primeiro embaixador, a senhora Aichetou Mint M'Haiham.

A este heterogêneo grupo, o Pontífice dirigiu um discurso para manifestar sua **preocupação com o cenário internacional**, marcado por uma complexidade notável e por densas nuvens. Contribuem para este cenário, afirma o Papa, uma economia e uma finança que, ao invés de servir o ser humano concreto, se organizam principalmente para servir a si mesmas e subtrair-se ao controle dos poderes públicos. Estes, por sua vez, mantêm a responsabilidade do bem comum, mas não tem os instrumentos necessários para moderar os “exagerados apetites de poucos”.

Francisco criticou a crescente propensão a considerar a força não como *ultima ratio*, mas quase com um meio entre os demais, sem uma aprofundada avaliação das consequências. Para o Pontífice, outro fator que agrava os conflitos é o fundamentalismo, o abuso da religião para justificar a sede de poder e a instrumentalização do nome de Deus.

A esses riscos, se responde construindo uma economia e uma finança responsáveis diante do destino do ser humano e das comunidades. **“O homem – e não o dinheiro – volte a ser a finalidade da economia!”**, exortou.

Francisco pediu ainda “a paciência corajosa do diálogo e da diplomacia” para enfrentar as divergências e isolar quem quiser transformar a pertença a uma religião em motivo de ódio para os demais.

“A quem deturpa assim a imagem de Deus, se oponha um empenho conjunto para mostrar que se honra o seu Nome salvando vidas, e não as matando, levando reconciliação e paz, e não divisão e guerra, com a **misericórdia e a compaixão e não com a indiferença e a brutalidade**. Se nos movermos com decisão neste caminho, a causa da paz e da justiça fará concretos passos avante.”

O Pontífice concluiu seu discurso fazendo uma saudação especial às comunidades católicas dos referidos países: “Eu os encorajo a continuarem seu testemunho de fé e a oferecerem sua generosa contribuição ao bem comum”. Fonte: Rádio Vaticano

---

#### Papa: fragilidade não é um mal, nosso valor é inestimável

O Papa Francisco recebeu em audiência, nesta quinta-feira (18/05), na Sala Paulo VI, no Vaticano, os doentes de Huntington, seus familiares, associações, médicos e outros profissionais da saúde de várias partes do mundo.

O evento nasce da condição vivida por famílias provenientes da América do Sul, onde a enfermidade tem uma incidência de 500 a 1000 vezes maior em relação a outras regiões do mundo.

O mal de Huntington ou coreia de Huntington é uma doença neurológica hereditária caracterizada por causar movimentos corporais anormais e falta de coordenação, afetando várias habilidades mentais e alguns aspectos da personalidade. Por ser uma doença genética, atualmente, não tem cura. Deve o seu nome ao médico estadunidense, George Huntington.

### ***Compromisso***

“Sei que alguns de vocês tiveram que enfrentar uma viagem longa e não fácil para estar aqui hoje. Agradeço a cada um e alegro-me por sua presença. Ouvi suas histórias e fadigas que a cada dia enfrentam. Entendi que com muita tenacidade e dedicação os seus familiares, os médicos, profissionais da saúde e voluntários estão ao seu lado num caminho que apresenta muitas subidas, algumas muito íngremes.”

“Durante muito tempo o medo e as dificuldades que caracterizaram a vida dos doentes de Huntington criaram em torno deles desentendimentos, barreiras e marginalizações. Em muitos casos os doentes e seus familiares viveram o drama da vergonha, do isolamento e do abandono. Hoje, estamos aqui porque queremos dizer a nós mesmos e ao mundo: ‘Oculto nunca mais’. Não se trata simplesmente de um slogan, mas de um compromisso em que todos são protagonistas”, disse o Papa.

### ***Fragilidade***

“A força e a convicção com as quais pronunciamos essas palavras vem do que o próprio Jesus nos ensinou. Durante o seu ministério, Ele encontrou muitos doentes, carregou sobre si seus sofrimentos, derrubou os muros do estigma e da marginalização que impediam a muitos deles de se sentirem respeitados e amados.”

“Para Jesus a doença nunca foi um obstáculo para encontrar o ser humano, pelo contrário. Ele nos ensinou que a pessoa humana é sempre preciosa, dotada de dignidade que nada e ninguém pode cancelar, nem mesmo a doença. A fragilidade não é um mal e a doença, expressão da fragilidade, não pode e não deve nos fazer esquecer que aos olhos de Deus o nosso valor permanece inestimável.”

### ***Solidariedade***

Segundo Francisco, a doença pode ser ocasião de encontro, de partilha e solidariedade. “Os doentes que encontravam Jesus eram regenerados por essa consciência. Eles se sentiam ouvidos, respeitados e amados. Que nenhum de vocês se sinta sozinho, não se sinta um peso e nem a necessidade de fugir. Vocês são preciosos aos olhos de Deus, são preciosos aos olhos da Igreja.”

Aos familiares, o Papa disse que “quem vive a doença de Huntington sabe que ninguém pode realmente superar a solidão e o desespero a não ser junto das pessoas que com abnegação e constância se tornam companheiras de viagem. Não cedam à tentação do senso de vergonha e de culpa. A família é o lugar privilegiado de vida e dignidade, e vocês podem colaborar na construção da rede de solidariedade e ajuda que somente a família é capaz de garantir e que é por primeira chamada a viver.”

### ***Desafios***

O Papa agradeceu também aos médicos, profissionais de saúde e voluntários das associações envolvidas na doença de Huntington. “Dentre vocês estão os profissionais de saúde do Hospital Casa Alívio do Sofrimento que com a assistência e pesquisa dão uma contribuição importante neste campo a esta obra da Santa Sé.”

“O serviço de todos vocês é precioso, pois através de seu compromisso e iniciativa tomam forma concreta a esperança e o entusiasmo das famílias que confiam em vocês. Os desafios de diagnóstico, terapêuticos e assistenciais que a doença apresenta são muitos. Sejam pontos de referência para os pacientes e seus familiares, que em várias circunstâncias enfrentam as provações da doença num contexto social e sanitário que muitas vezes não está à altura da dignidade da pessoa humana.”

O Papa recordou que “à doença muitas vezes se acrescentam a pobreza, separações forçadas e uma sensação geral de desânimo e desconfiança. Portanto, as associações e agências nacionais e internacionais são vitais. Sejam como os braços que Deus usa para semear esperança. Sejam vozes que reivindicam os direitos dessas pessoas!”

### ***Esperança***

Aos geneticistas e cientistas presentes, Francisco disse que “sem poupar energias eles se dedicam ao estudo e busca de uma terapia para a doença de Huntington”. Desse esforço “depende a esperança de encontrar o caminho para a cura definitiva da doença, mas também para a melhoria das condições de vida dos doentes e o acompanhamento, sobretudo nas fases delicadas do diagnóstico”.



O Papa os encorajou a seguir adiante “sempre com meios que não contribuam para alimentar a cultura do descarte que se insinua também no mundo da pesquisa científica. Alguns ramos da pesquisa utilizam embriões humanos, causando inevitavelmente a sua destruição. Sabemos que nenhuma finalidade, por mais nobre que seja, como a previsão de uma utilidade para a ciência, para outros seres humanos ou para a sociedade, pode justificar a destruição de embriões humanos”.

“Que a vida de cada um de vocês possa ser testemunho vivo da esperança que Cristo nos doou. Através do sofrimento passa também a estrada fecunda do bem que podemos percorrer juntos”, concluiu Francisco.

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **Santa Sé na ONU: tecnologia deve educar para a solidariedade**

“As inovações tecnológicas devem ser instrumentos para educar as pessoas a uma verdadeira solidariedade e para superar uma ‘cultura do descarte’ que coloca o produto, e não as pessoas, no centro dos sistemas techno-econômicos.”

Foi a advertência feita pelo observador permanente da Santa Sé nas Nações Unidas, Dom Bernardito Auza, em pronunciamento na sede da Organização em Nova York, esta quarta-feira (17/05), num encontro sobre o tema da inovação tecnológica.

#### ***Inovação tecnológica contribua para igualdade e inclusão social***

Fazendo votos de que “o crescimento das inovações científicas e tecnológicas contribua para uma maior igualdade e inclusão social”, também na ótica da implementação dos Objetivos para o desenvolvimento sustentável, Dom Auza reiterou a importância, para tais instrumentos, de ser acompanhados pela “revolução da ternura” muitas vezes citada pelo Papa Francisco.

“É graças à compaixão e à ternura em relação ao outro que se percebe a alegria de poder partilhar as inovações em favor do desenvolvimento dos povos e das sociedades”, explicou o arcebispo filipino.

#### ***Ternura não é fraqueza, mas força transformadora***

“A ternura não é uma demonstração de fraqueza, mas é uma força transformadora” que não “deixa ninguém para trás”, segundo uma atitude de “solidariedade partilhada”. Nesse sentido, “a ternura torna-se um modo para servir ao bem comum”, acrescentou Dom Auza.

Em seguida, o representante vaticano ressaltou como a Santa Sé está atenta ao progresso tecnológico, uma atitude evidenciada também pelo fato de o “Papa Francisco ter dezenas de milhões de seguidores no Tuíte e de ter o maior número de retuíte”.

#### ***Um futuro no signo da partilha***

O pronunciamento do Observador permanente concluiu-se com os votos de que “o futuro da humanidade esteja nas mãos daqueles que reconhecem o outro como um ‘tu’ e a si mesmos como parte de um ‘nós’”, de modo a “partilhar os bom êxitos e os ônus recíprocos”. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **Cardeal Filoni visita a Guiné Equatorial: ordenará três bispos**

O prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, Cardeal Fernando Filoni, partiu de Roma esta quinta-feira (18/05) para uma visita pastoral à Guiné Equatorial – costa ocidental da África –, onde no próximo sábado (20/05) presidirá em Mongomo a uma solene concelebração eucarística na qual ordenará três bispos.

Bispos do Gabão, da República de Camarões e do Congo (países vizinhos) participarão da celebração. Dois dos novos bispos serão os primeiros ordinários de duas dioceses criadas recentemente.

De fato, em 1º de abril último o Santo Padre erigiu as duas novas dioceses de Evinayong e Mongomo, cujos territórios foram desmembrados das dioceses de Bata e Ebebiyin, tornando-as sufragâneas da sede metropolitana de Malabo.

O Papa nomeou primeiro bispo de Evinayong o Rev. Calixto Paulino Esono Abaga Obono, do clero de Bata; e primeiro bispo de Mongomo o Pe. Juan Domingo-Beka Esono Ayang, CMF, até então ecônomo do Seminário Claretiano de Bata. Na mesma data o Pontífice nomeou bispo de Ebebiyin o Pe. Miguel Angel Nguema Bee, SDB, até então Superior provincial dos Salesianos.

Durante a visita pastoral, que prosseguirá até a próxima quinta-feira (25/05), o prefeito de Propaganda Fide presidirá também à posse das respectivas dioceses por parte dos novos bispos, encontrará a Conferência episcopal local, o clero, religiosos e religiosas das várias dioceses. Na terça-feira, 23 de maio, o purpurado visitará Oyala, a nova “capital administrativa” da Guiné Equatorial.

Descoberta pelos portugueses, a ex-colônia espanhola é um dos estados menores e menos habitado da África continental. Único país africano de língua espanhola, segundo o Anuário estatístico da Igreja a nação conta 759 mil habitantes, dos quais 736 mil são católicos, e tem uma superfície de 28.051 quilômetros quadrados – territorialmente pouco maior do que o estado de Alagoas. (RL/*Fides*)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Centesimus Annus: dignidade e bem comum ao centro da economia**

Não observadores, mas protagonistas que deem respostas concretas para que a economia e o mercado na época atual, marcada por uma conturbação global, estejam sempre mais a serviço da dignidade humana.

Esta é a proposta dos cerca de 300 participantes do simpósio aberto esta quinta-feira (18/05) em Roma, com a presença de representantes de 18 países, em resposta aos pedidos do Papa Francisco feito pela Fundação *Centesimus Annus* em 2016. O Coordenador do Comitê Científico, Professor Giovanni Marguerra, conversou com a Rádio Vaticano:

“A nossa Fundação, fiel a sua identidade - que por um lado é dada pela Encíclica *Centesimus Annus* “ e por outro pelo “ensinamento do Papa Francisco – procura, com as suas convenções e nos seus encontros territoriais - quer na Itália como no exterior - prosseguir enfrentando as emergências globais que neste momento sacodem o mundo, olhando porém para elas como momentos em que se tenta fazer mais integração, se procura introduzir um modelo social em que a inclusão das pessoas seja a norma. Nós temos uma sociedade profundamente desintegrada, profundamente desigual, entre quem está dentro e quem está fora. E o que nos diz o Papa é para promover a participação e a responsabilidade. A integração não é algo que acontece por si só, mas acontece se alguém que está dentro assume a responsabilidade de fazer participar quem está fora”.

Partindo da orientação da Doutrina Social da Igreja, três sessões de trabalho debaterão temas prioritários, verdadeiras “emergências planetárias”.

Se começará pelos desafios apresentados pela digitalização ao mundo do trabalho, não somente ameaça de desemprego e exclusão, porque mais dados, mas serviços, mais produtos também podem – dizem os participantes – “servir o bem comum” e ser “uma oportunidade para aprender e envolver”.

Fundamental neste contexto é a educação, como explica o Prof Giovanni Marguerra:

“O desemprego é um problema que atinge a carne viva de nossa sociedade, não é somente uma questão de jovens ou de idosos. É também uma questão de quem tem as competências para conseguir resistir a uma mudança tecnológica impactante e quem, pelo contrário, não a tem e é expulso do meio do trabalho. Sob este aspecto, procurar dar uma maior valorização à educação - não somente à formação, durante toda a vida de trabalho – porque isto é já aquilo que devemos fazer se quisermos sobreviver em um mundo que muda assim tão rapidamente – é sempre mais crucial o papel da família, como crucial sempre foi em termos educativos, evidentemente”.

Perguntaremos aos participantes nas sessões sucessivas do encontro – refere o Presidente da Fundação, Domingo Bickel – também propostas concretas sobre como enfrentar os efeitos de uma economia criminal - como o tráfico de seres humanos – e de como incentivar a solidariedade e as virtudes sociais.

Participarão, nestes casos, expoentes da Europol, do voluntariado e renomados economistas. “O tema é empenhativo e requer coragem e aliança – explica ainda, o Prof. Giovanni Marguerra – mas para dar seguimento ao ideal de fraternidade que tantas vezes o Papa nos recomenda, não temos outro caminho senão este:

“Assistimos a contextos em que o homem e a mulher são instrumentalizados, não sendo valorizada a sua dignidade. Cada um tem a sua dignidade e acredito que o ensinamento a ser seguido com mais atenção da doutrina social é justamente este da valorização e da promoção da dignidade humana em cada circunstância”. (GC/JE)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Pe. Fares: ar novo que Francisco trouxe à Igreja veio de Aparecida**

“Na Igreja sopra um vento diferente, se respira um ar fresco e novo. Esta lufada de ar fresco trazida pelo Papa Francisco não é algo de improvisado ou de exclusivamente seu. Teve um precedente na Conferência de Aparecida, onde o modo de trabalho sinodal encorajado pelo Cardeal Bergoglio suscitou na assembleia a maturidade humilde de um forte consenso.”

É o que escreve o sacerdote jesuíta Pe. Diego Fares no último número da prestigiosa revista da Companhia de Jesus “La Civiltà Cattolica”, nos 10 anos da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, realizada em Aparecida – SP em maio de 2007.

“Aparecida foi um verdadeiro evento eclesial”, observa Pe. Fares, notando que “a realidade do evento foi superior às ideias que foram discutidas, votadas, escritas e corrigidas durante a Conferência e, mais tarde, na versão final aprovada pela Santa Sé”.

“Os frutos de Aparecida foram estendidos à Igreja universal e para muito além de suas fronteiras, graças ao impulso que o Papa Francisco deu a uma evangelização que torna o povo de Deus, em seu com junto, ‘discípulo missionário’, como queria o Vaticano II”, prossegue o religioso.

Pe. Fares conclui notando que assim “como a *Evangelii gaudium* traduziu em programa apostólico as intuições que o Documento de Aparecida havia retomado de Paulo VI – apresentando a ‘alegria do Evangelho’ como um elemento essencial –, da mesma forma a preocupação ecológica do Documento de Aparecida foi a semente da Carta encíclica *Laudato si’*”.

O olhar de adoração e de louvor à Criação permitiu unir dois temas que aqueles que governam a única crise em curso fazem de tudo para manter separados: os pobres e o cuidado do planeta. (RL/Sir)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Igreja em Marabá (PA): com os índios e seus direitos**

“Filho da mistura” é o significado popular do nome da cidade do sudeste paraense **Marabá**. Marcada por uma miscigenação de pessoas e culturas entre seus 267 mil habitantes, o município é o ponto de encontro entre os dois grandes rios, **Tocantins e Itacaiunas**.

A realidade de Marabá espelha a realidade de crise social de todo o Brasil. O **massacre de Carajás** (do qual foram lembrados 21 anos em abril passado) e a **Romaria dos Mártires**, em maio, são eventos marcantes para a população e a Igreja.

Gaúcho, Dom Vital Corbellini é o bispo de Marabá desde 2012. Entrevistado pela RV em Aparecida (SP), no âmbito da AG do Episcopado brasileiro, ele frisa a **união da Igreja à população indígena e à sua luta pela demarcação das terras** que lhe pertencem.

#### ***Massacre de Eldorado dos Carajás***

O confronto entre integrantes do MST e policiais ocorreu em 17 de abril de 1996 no município de Eldorado dos Carajás, no sudeste do Pará, quando 1,5 mil sem-terra que estavam acampados na região decidiram fazer uma marcha em protesto contra a demora da desapropriação de terras na rodovia PA-150. A Polícia Militar foi encarregada de tirá-los do local. Além de bombas de gás lacrimogêneo, os policiais atiraram contra os manifestantes. Dezenove camponeses foram mortos.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Igreja argentina abre arquivos sobre ditadura a familiares**

A Conferência Episcopal Argentina (CEA) anunciou esta quinta-feira a aprovação de um protocolo que possibilitará às vítimas e familiares diretos dos desaparecidos durante a ditadura militar, consultar os arquivos em posse da Igreja sobre este conturbado período do país.

A CEA precisou que com o protocolo passa a existir “a possibilidade de consultas e, de acordo com o que foi anunciado oportunamente, poderão solicitar informação as vítimas, os familiares dos desaparecidos e detidos e, em caso de religiosos ou eclesiástico, seus respectivos bispos e superiores maiores”.

Por meio de um comunicado de imprensa, os bispos esclarecem que a consulta “se realizará sobre o material onde aparece mencionada a pessoa sobre a qual se busca informação”.

Trata-se, na verdade, de 3 mil cartas e documentos conservados no Episcopado, na Nunciatura Apostólica e na Secretaria de Estado na Santa Sé, sobre pedidos que chegaram à Igreja para conhecer o paradeiro de detidos e desaparecidos durante a ditadura e reivindicar negociações com os militares.

Por uma decisão tomada conjuntamente entre a CEA e o Vaticano, havia sido anunciada em outubro passado a finalização do “processo de organização e digitalização” dos arquivos da ditadura, e agora, com a aprovação do procedimento, os interessados poderão começar a realizar as consultas correspondentes.

Para tal fim, também foi publicado esta quinta-feira um modelo de carta e os procedimentos a serem seguidos por parte dos interessados em consultar a documentação.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Episcopado venezuelano denuncia repressão e cultura de morte**

“Um não total às mortes violentas, fruto maligno do desprezo pela vida, do ódio de Caim por Abel e da rejeição do mandamento divino ‘Não matar’”, porque “o estado de coisas a que nos levou o atual sistema político é razoavelmente injustificado, eticamente ilegítimo e moralmente intolerável”.

É o que denuncia o Arcebispo de Cumana e Presidente da Conferência Episcopal da Venezuela, Dom Diego Padrón, no discurso de abertura da 43ª Assembleia extraordinária do episcopado em andamento estes dias em Caracas.

A Assembleia – refere a Agência Sir – foi convocada com urgência devido à “extrema gravidade da situação” nacional, com manifestações pacíficas da oposição sendo reprimidas com o uso da força pelo governo, com dezenas de vítimas, prisões e violações dos direitos humanos.

Os bispos denunciam mais uma vez com veemência “o binômio fatídico repressão-morte, que tornou dolorosa e triste a cotidianidade nacional”:

“Em nome de Deus, repetimos: somos interpelados a cada dia pelos numerosos sinais de morte presentes no discurso oficial intimidatório, por gestos agressivos, pela imagem militarista, pela mentalidade de domínio e conquista, por atos de prepotência, a conduta arbitrária, as progressivas restrições à liberdade, a mancha da corrupção, o desmantelamento da agricultura e de todo o sistema produtivo, a degradação da educação, a impunidade diante do crime, a contínua fuga de cidadãos e famílias”.

#### ***Quadro de barbárie e de violência***

Tudo isto – afirmou Dom Padrón – “configura um quadro de barbárie e violência que havia, em grande parte, desaparecido de nossa cultura. Estamos retrocedendo, rumo a uma anti-cultura de morte”.

“O estado de coisas a quem nos levou o atual sistema político – sublinhou o Presidente dos Bispos venezuelanos – é injustificável, eticamente ilegítimo e moralmente intolerável. Não é um juízo jurídico ou político, mas moral e espiritual, de cunho profético, que pede uma sincera conversão das mentes e dos corações, para trazer frutos de renovação, justiça e reconciliação”.

“É o momento de um exame de consciência – prosseguiu – de uma rebelião espiritual e moral dos líderes e dos cidadãos para que promovam dentro de si uma mudança radical da situação do país. O legítimo protesto nas ruas deve ser pacífico e respeitoso pelas pessoas e pelas propriedades, e um sinal de resistência ética e civil”.

Como já havíamos dito em 17 de dezembro passado, “é nossa obrigação convidar todos os dirigentes políticos, econômicos e sociais, de qualquer sigla e cor, a colocar-se ao lado do povo”.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Muçulmanos centro-africanos encontram refúgio na Catedral**

Cerca de mil fiéis muçulmanos refugiados em uma mesquita e sitiados por guerrilheiros antibalaka, foram evacuados graças à proteção da comunidade católica local, sendo acolhidos na Catedral de Bangassou e no seminário.

Na cidade localizada no sudeste da República-Centro Africana, explodiram novamente as violências entre facções rivais. Segundo um primeiro balanço da Cruz Vermelha, os mortos seriam cerca de 50, além de um número impreciso de feridos.

Os antibalaka haviam cercado nos dias passados Tokoyo, o bairro de maioria muçulmana de Bangassou. Os Arcebispos de Bangui, Cardeal Dieudonné Nzapalainga, e de Bangassou, Dom Juan José Aguirre Muñoz, intervieram para permitir que cerca de mil muçulmanos refugiados na mesquita deixassem o local. Foi formado um escudo humano para proteger a saída de todos.

Durante a operação de retirada, foram disparados diversos tiros, que acabaram matando o Imame da Mesquita, que estava ao lado de Dom Aguirre Muñoz. Com a ação dos Capacetes Azuis da missão Minusca da ONU, os deslocados puderam deixar a mesquita, para então serem transferidos para a Catedral e o seminário local.

Nos últimos meses, lutas internas dividiram ainda mais os grupos rivais, desencadeando um novo conflito pelo controle do território e dos recursos, sobretudo na parte centro-oriental do país, que engloba os municípios de Ouaka, Haute Kotto, Basse Kotto e Mbomou.

Os primeiros a sofrer, naturalmente, são os civis, em particular, mulheres e crianças, que buscam refúgio em meio à vegetação, buscando sobreviver com aquilo que conseguem encontrar.



Os prelados de Bangui e Bangassou tentam mediar com dificuldade o conflito e convencer os rebeldes a depor as armas.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Agências de Cooperação Internacional e CNBB definem agenda em torno da ecologia integral** - Irmã Osnila Lima, Coordenadora de Comunicação Repam

Nesta quarta-feira, 17 de maio, em Brasília (DF), foi realizado o encontro entre representantes de agências de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Solidariedade (CIDSE) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Bispos e assessores da Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz; da Comissão Episcopal para Amazônia; da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM); do Conselho Indigenista Missionário (CIMI); da Pastoral da Terra (CPT) e os representantes da CIDSE/Grupo Brasil buscaram fortalecer o diálogo em torno a uma agenda comum de trabalho nos temas relacionados à Amazônia, sua biodiversidade, seus povos e sobre a pauta pertinente às mudanças climáticas. Também refletiram sobre os desafios da CNBB na atual conjuntura política do Brasil e o contexto de cada agência e de seus respectivos países.

Segundo o Secretário-Geral da CNBB, dom Leonardo Ulrich Steiner, o encontro favoreceu maior comunhão na cooperação entre CIDSE e CNBB: “São entidades ligadas à Igreja Católica das Conferências Episcopais da Europa e vivem de subsídios que recebem das comunidades católicas em seus países, e esses subsídios são enviados como solidariedade, caridade e justiça às comunidades da América Latina. Esse encontro com o Brasil foi muito importante para nos sintonizarmos melhor e também vermos aonde existe maior urgência da ação e do apoio dessas entidades que estão congregadas na CIDSE. Somos muito agradecidos pelo apoio que recebemos e pelo encontro que foi muito frutuoso”, ressaltou dom Leonardo.

Cecilia Iorio, representante da Catholic Agency For Overseas Development (CAFOD), uma Agência Católica para o Desenvolvimento no Exterior, da Inglaterra, contou o que significou o encontro: “Saio muito feliz! A gente juntou tantas realidades distintas, tantas pressões distintas em cada agência e aqui da Conferência Episcopal do Brasil, mas o clima de colaboração, de entendimento, de fraternidade e de solidariedade prevaleceu. Não estamos sozinhos no enfrentamento da realidade que nos foi mostrada. E o não andar sozinhos é muito importante. Foi um encontro participativo, aberto, honesto”, descreveu.

Iorio ressalta, ainda, que o encontro finalizou com indicações de passos de se estar juntos na diversidade e de reforçar a importância de comunicação entre CIDSE e CNBB, mas em especial com as comunidades dos países envolvidos. “Também foi uma oportunidade de ficarmos informados da atual crise no Brasil e o impacto dela nas comunidades e na vulnerabilização dos seus direitos”, completou.

As linhas indicativas que resultaram do encontro foram: a atenção especial com os povos originários e comunidades tradicionais (quilombolas, ribeirinhos), no que tange à juventude e direitos humanos. Maior foco e incidência política nos temas ambientais, questões socioambientais e na denúncia de diversas empresas do Norte do mundo que envenenam e destroem o Sul. Outra linha recomenda a ser acompanhar é o novo código de mineração e temáticas relacionadas a Amazônia. Por fim, as entidades se propuseram a fortalecer a comunicação entre CIDSE e CNBB e com as comunidades dos países envolvidos.

Segundo dom Mario Antônio da Silva, bispo de Roraima e representante da REPAM Brasil, no encontro, as partilhas foram permeadas à luz de uma ecologia integral que começa com o reconhecimento de que a humanidade enfrenta uma crise existencial em múltiplas frentes, a começar pela disparidade econômica, o aumento da competição por recursos naturais incluindo a terra e a água, as migrações forçadas, como por exemplo dos venezuelanos ao Brasil em busca de alimento. Entretanto, dom Mario conclui que o encontro foi permeado pela esperança: “Os desafios nos movem, nos tornam uma Igreja em saída para buscar e oferecer respostas”.

Fonte: CNBB

---

### **Bispos venezuelanos reunidos em Assembleia extraordinária**

“A complicada situação do país e vários contextos marcados pelas dificuldades vividas na Venezuela levaram à convocação da 43ª Assembleia Extraordinária Plenária dos Bispos da Venezuela,

de 16 a 18 de maio, na sede da Conferência Episcopal Venezuelana (CEV)”, assim afirma o comunicado da CEV.

“Os Bispos da Venezuela” - prossegue o texto – “se encontram nesta Assembleia Extraordinária para fazer uma análise pastoral da situação atual do país, de modo a identificar os desafios para a ação evangelizadora da Igreja no contexto atual. A última reunião extraordinária se realizou no ano de 2011, quando a Venezuela se preparava para as eleições da nova Assembleia Nacional, em meio a profundas controvérsias”.

O comunicado assim se conclui: “Ao final desta 43a Assembleia Plenária Extraordinária, os Bispos da Venezuela publicarão uma Exortação Pastoral fruto do encontro, do diálogo e da oração, em que o discernimento e a ação pastoral traçarão um percurso para a Venezuela que deseja a paz, a justiça e a verdade. Assessoria de Imprensa da CEV, 16 de maio de 2017”.

Fonte: Catolicos

### **Paraguai: Bispos reiteram necessidade de reformar a Constituição**

Na presença do presidente Horacio Cartes, de ministros, juizes da Corte Suprema, parlamentares e chefes militares, o Arcebispo de Assunção, Dom Edmundo Valenzuela, celebrou na Catedral, em 15 de maio, a Missa e o Te Deum de ação de graças pelos 206 anos de independência do Paraguai.

Durante a celebração, foi lida a mensagem do Santo Padre, que deseja a este país o "progresso espiritual". O Arcebispo, em nome da Igreja Católica local, reiterou a necessidade de reformar a Constituição: "Preparemos com o tempo necessário a participação dos cidadãos, em especial das Universidades, para uma possível reforma constitucional". A reforma da Constituição deve garantir "a identidade do Paraguai, com os seus valores culturais e o equilíbrio dos três poderes, sem a ditadura de nenhum deles", destacou.

A Igreja Católica participou ativamente da pacificação do povo do Paraguai nos últimos eventos de forte confronto político pouco tempo atrás. Violentos protestos populares foram registrados contra a reforma constitucional que abriria o caminho para a reeleição do atual Presidente, Horacio Cartes. Pouco tempo depois, o próprio Cartes propôs encontrar vários grupos institucionais para resolver a situação, entre os quais os Bispos. A posição da Igreja a propósito da reforma constitucional sempre foi a de abandonar o projeto se não houver antes um diálogo e o consenso popular.

Fonte: Catolicos.

### **A dimensão histórica da Doutrina Social da Igreja - Padre Antonio Aparecido Alves**

*A DSI busca fazer um juízo transitório sobre situações concretas, a partir de princípios sempre válidos e permanentes*

Diante do magistério social da Igreja, alguém poderia se questionar até que ponto é possível usar um texto antigo, como o da Encíclica Rerum Novarum (1891), que foi o primeiro documento social, para abordar questões atuais.

A Doutrina Social não evolui? Não poderíamos cair em anacronismos ao tomar textos das encíclicas sociais mais antigas?

Juízos transitórios a partir de princípios permanentes

Sem dúvida a Doutrina Social da Igreja tem um caráter histórico e como tal é filha de seu tempo. Por exemplo, nos seus primórdios, em 1891, o Papa Leão XIII se manifestou na Encíclica Rerum Novarum (Das Coisas Novas) diante do processo de industrialização que revolucionava o mundo do trabalho, deixando atrás de si uma multidão de pessoas vivendo em condições que o Pontífice chamou de “miséria imerecida”.

À luz do Evangelho, a Doutrina Social quer lançar luzes sobre a prática dos cristãos que se veem confrontados com os desafios da realidade. Podemos dizer que ela julga os problemas sociais a partir de princípios permanentes, tais como a dignidade inviolável da pessoa, a sociabilidade do ser humano, a solidariedade e a subsidiariedade, o bem comum e a destinação universal dos bens da criação, o cuidado com o meio ambiente, entre outros.

Desta maneira, ela busca fazer um juízo transitório sobre situações concretas, a partir de princípios sempre válidos e permanentes.

A Doutrina Social vai incorporando as contribuições trazidas pelas Ciências Sociais e Humanas e pela reflexão teológica, bem como pela prática dos cristãos comprometidos socialmente. Isto ajuda a

fazer evoluir certas posturas, como por exemplo a posição da Igreja com relação à propriedade privada, a democracia e o socialismo.

Nesse sentido, ela não é um sistema abstrato, fechado e definido de uma vez por todas, mas dinâmico e aberto.

O objetivo da Doutrina social

A Igreja, através da sua doutrina social, cumpre o dever de dar sua contribuição à solução dos urgentes e gravíssimos problemas sociais que angustiam a família humana (Pio XII, *La Solennità*, n. 30). Falar da questão social significa falar dos pobres. Nesse sentido, pode-se dizer que a ela tem como um objetivo primário a defesa dos mais vulneráveis da sociedade (cf. João XXIII, *Mater et Magistra*, n.17;18).

Não compete a ela propor soluções técnicas, muito menos sistemas ou programas econômicos. O que ela tem para oferecer é um conjunto de princípios para a reflexão, de critérios para o julgamento e de diretrizes para a ação (João Paulo II, *Sollicitudo rei socialis*, n. 41).

Tendo a missão de iluminar as consciências, a Igreja, através do seu ensinamento social, pretende julgar se as bases de uma determinada ordem social estão de acordo com a ordem imutável que Deus, Criador e Redentor, manifestou por meio do direito natural e da revelação (Pio XII, *La solennità*, n. 5).

Tirar de seu tesouro coisas novas e velhas (Mt 13,52)

A Doutrina Social constitui um rico patrimônio que foi se formando ao longo dos últimos cem anos, a partir da encíclica *Rerum Novarum*. Ao ler seus documentos, devemos estar bem sintonizados com a problemática social à qual eles buscavam responder. Sem esta hermenêutica, nossa leitura ficaria truncada.

Ao mesmo tempo, devemos buscar as grandes orientações e princípios que neles se encontram e que buscam salvaguardar a dignidade humana e o direito do pobre. Elas são válidas tanto ontem como hoje, porque o ser humano a proteger é o mesmo.

Fonte: Catolicos.

---

**Do dia 17/5/17**

### **Papa participará em outubro de encontro "Repensar a Europa"**

O Papa participará de um grande encontro por ocasião dos 60 anos do Tratado de Roma. Promovido pela Comissão dos episcopados da Comunidade europeia (Comece) e pela Santa Sé, o encontro se realizará de 27 a 29 de outubro e terá como tema "Repensar a Europa". A presidência da Comece falou com o Papa Francisco sobre este encontro ao ser recebida pelo Pontífice na tarde desta terça-feira (16/05) no Vaticano.

#### ***Entender juntos o que se quer fazer hoje na Europa***

Vimos falar com o Santo Padre sobre "o encontro de diálogo que a Santa Sé e a Comece organizarão para o final de outubro entre as Igrejas e os atores do mundo político, para entender juntos o que queremos fazer hoje na Europa", disse o secretário geral da Comece, Frei Olivier Poquillon.

"A União Europeia é uma máquina extraordinária, uma máquina talvez um pouco pesada, mas que é capaz de assegurar a paz e de assegurar uma certa prosperidade. Mas a pergunta é: esta paz e esta prosperidade são para todos? – questionou o religioso dominicano.

No encontro com o Pontífice os bispos europeus falaram durante uma hora com Francisco sobre as questões abertas que marcam o Velho Continente: as migrações, a pobreza, o mercado e a economia social.

#### ***Europa desempenha papel específico no mundo***

Todos temos a consciência de que a Europa se encontra hoje numa situação crucial. "Se não se faz nada corremos grandes riscos não somente para a União Europeia, mas para todo o continente europeu e para o mundo inteiro. A Europa desempenha um papel específico no mundo", disse Poquillon.

"A nossa história mostrou que é possível reconciliar-se entre inimigos. Trata-se de uma reconciliação que não buscou somente acabar com as hostilidades, mas construir algo de positivo." O desafio agora é recolocar "o bem comum" no centro da União Europeia.

#### ***Igreja não pretende substituir-se à política***

"Este encontro de outubro com o Santo Padre e a Santa Sé é destinado a propor aos atores políticos uma plataforma de diálogo com as Igrejas para repensar juntos a Europa. A Igreja não tem

respostas pré-constituídas, não pretende substituir-se à política. Trata-se de ter novamente o gosto de investir no bem comum”, acrescentou o secretário geral da Comece.

Conduzida pelo presidente Cardeal Reinhard Marx – arcebispo de Munique e Freising (Alemanha), a presidência da Comece estava composta por Dom Jean Kockerols – bispo auxiliar de Malines-Bruxelas (Bélgica); Dom Gianni Ambrosio – bispo de Piacenza-Bobbio (Itália); Dom Czeslaw Kozon – bispo de Copenhague (Dinamarca); e Dom Rimantas Norvila – bispo de Vilkaviskis (Lituânia). (RL/Sir)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa visitará paróquia romana de São Pedro Damiano**

O Papa Francisco visitará, no próximo domingo (21/05), a Paróquia romana de São Pedro Damiano, situada no bairro Casal Bernocchi.

O Santo Padre será acolhido pelo Vigário do Papa para a Diocese de Roma, Cardeal Agostino Vallini, titular da paróquia, pelo Bispo auxiliar do setor sul da cidade, Dom Paolo Lojudec, pelo pároco Pe. Lucio Coppa, e demais sacerdotes daquela área.

Francisco será o terceiro pontífice a visitar esta comunidade. O primeiro foi Paulo VI, em 27 de fevereiro de 1972, por ocasião do 9º centenário da morte de São Pedro Damiano. São João Paulo II visitou essa paróquia em 13 de março de 1988.

Durante a visita, o Papa Francisco encontrará oitenta crianças que estão se preparando para a primeira comunhão e cerca de cem adolescentes que frequentam o curso pós-crisma.

O Santo Padre encontrará também os jovens, os doentes, os idosos, as famílias cujos filhos foram batizados este ano, os membros do Caminho neocatecumenal, os agentes pastorais da paróquia e os voluntários da Caritas. A seguir, o Papa confessará quatro paroquianos e às 18h locais presidirá a celebração eucarística.

“A comunidade acolheu a notícia com grande alegria”, disse o pároco Pe. Lucio, responsável pela Paróquia de São Pedro Damiano desde 2005, que falou também dos problemas vividos nessa área da Cidade Eterna, como a “falta de serviços essenciais, pouco comércio e lugares de agregação”. “É um bairro dormitório. As pessoas saem de casa de manhã cedo para trabalhar e voltam à noite. Nem todos participam das celebrações, mas estão sempre disponíveis a contribuir, em caso de necessidade”, disse ele.

A Paróquia de São Pedro Damiano oferece um serviço Caritas desempenhado por quinze voluntários: cinquenta famílias pertencentes à comunidade paroquial recebem, duas vezes por mês, uma contribuição em alimento. “Trata-se de famílias jovens, quase todas italianas, cujo chefe de família perdeu improvisamente o trabalho ou tem um emprego precário”, explicou Pe. Lucio.

Há um ano, está funcionando o refeitório que, por dois sábados no mês, oferece uma refeição a cerca de cinquenta pessoas provenientes dos bairros vizinhos. “Muitas vezes, dentre os nossos hóspedes encontramos pais divorciados que não conseguem arcar com todas as despesas”, disse o pároco.

O oratório da paróquia é frequentado por cerca de cinquenta crianças todos os domingos de manhã, após a missa das crianças. No período de verão fica aberto todos os dias durante um mês, graças à disponibilidade dos jovens animadores.

A Paróquia de São Pedro Damiano organiza quatro dias de festa por ocasião do aniversário de dedicação da igreja, 8 de junho de 2002, e a feira de Natal promovida nos quatro domingos de Advento, cuja renda é utilizada a cada ano em obras beneficentes.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Paraguai: Bispos reiteram compromisso em combater abusos**

Diante das acusações de abusos de menores e de outros crimes por parte dos membros da Igreja no Paraguai, os bispos do país expressaram a sua "imensa dor pelo escândalo provocado por aqueles que causaram graves consequências a pessoas vulneráveis".

"Não aceitamos estes fatos e os condenamos - lê-se em um comunicado da Conferência Episcopal do Paraguai divulgado nos dias passados - porque contrariam a mensagem e a missão da Igreja cristã e pedimos perdão por todos eles".

***Empenho pela verdade e transparência***

Entre as acusações que envolvem o clero, a nota dos bispos faz menção ao caso de Carlos Ibáñez, sacerdote argentino acusado de ter cometido abusos contra diversos menores em Córdoba, Argentina, e que entrou no Paraguai em 1992.

"Rejeitamos a acusação de acobertamento dos fatos e reafirmamos o nosso compromisso com a verdade, a transparência e uma ação decidida". Os bispos reiteraram, outrossim, que continuarão "com oportunas verificações, segundo as disposições do Protocolo de investigação sobre denúncias de abusos sexuais contra menores, elaborado por expoentes do clero em julho de 2015, até os casos serem esclarecidos". "Que os culpados - afirma a nota - sejam severamente punidos na forma mais adequada". Os bispos também manifestaram satisfação pelo "papel desempenhado pela mídia na formação da opinião pública".

### ***Compromisso com a prevenção***

No que diz respeito às vítimas, os bispos paraguaios expressaram sua "proximidade", reiterando o compromisso em "combater resolutamente" esta chaga.

"Confiamos à fervorosa oração de toda a comunidade eclesial - conclui o comunicado - a missão de evangelização que temos enquanto Igreja". (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Santuário do Despojamento em Assis: redescobrir a simplicidade**

"Por que 800 anos depois?". Com esta interrogação teve início a reflexão do Bispo da Diocese de Assis-Nocera Umbria-Gualdo Tadino, Dom Domenico Sorrentino, ao presidir no último domingo (14/05) em Assis às Solenes Vésperas e a procissão com aquela que é considerada a primeira relíquia de São Francisco, ou seja, o manto com que o Bispo Guido cobriu a nudez de Francisco ao despir-se em Praça pública, como sinal de total despojamento dos bens terrenos.

A procissão com um fragmento do manto partiu da Basílica de Santa Clara após a celebração das Vésperas, para então chegar ao novo Santuário, confiado pelo bispo aos cuidados dos frades menores capuchinhos. A inauguração está sendo marcada por celebrações e intensas atividades desde o dia 14 até 21 de maio.

### ***Gesto que nos interpela***

"Devemos nos perguntar isto - exortou o prelado. Também eu me questiono: o que eu teria feito no lugar do Bispo Guido? Depois de onze anos, finalmente, consegui ver surgir este Santuário do Despojamento. Desde que cheguei a Assis, não houve dia em que este lugar não tenha me levado a refletir e provocado uma sã inquietação".

"Ora - considerou Dom Domenico - neste tempo em que um punhado de homens possui toda a riqueza, ao lado de tanta miséria, e uma imensidão de pessoas vive na indiferença e na pobreza mais extrema, recordemo-nos de Francisco, que depois de 25 anos de seu batismo, reencontrou o caminho possível e o percorreu. Também nós podemos fazer o mesmo".

A caminhada com aquela que é considerada como "a primeira relíquia de São Francisco" foi uma "procissão orante", acompanhada por muitos fiéis, também pela transmissão via web.

### ***A fisionomia de Assis está completa***

"Este é um Santuário de vida. O novo Santuário ereto no Natal assume agora a sua plena fisionomia - disse o prelado ao chegar no Santuário do Despojamento, tendo em mãos a preciosa relíquia. Este ícone deve ajudar-nos a construir a Igreja, a construir a família. Ele contribuirá à grande mensagem de Assis que é um santuário a céu aberto. O elo que faltava agora existe, a fisionomia de Assis agora está completa".

Em breve - antecipou Dom Domenico - estará pronto o livro-dossiê que, entre outras coisas, apresentará as fontes franciscanas referentes a este acontecimento.

### ***Papa Francisco e o despojamento***

Durante todo o dia foram desenvolvidas inúmeras atividades em Assis, como uma mesa-redonda intitulada "O Despojamento hoje, a provocação do Papa Francisco", reunindo o Arcebispo de Bolonha, Dom Matteo Maria Zuppi e a Prefeita de Assis, Stefania Proietti.

"Este Santuário - sublinhou o prelado - nos ajuda a viver este momento no qual o Papa Francisco nos compromete. O despojamento é uma grandíssima oportunidade para redescobrir a sobriedade e a simplicidade e viver as coisas belas e verdadeiras que contam, abandonando um consumismo devastador. E a Igreja deve começar a despojar-se daquelas riquezas e daquele bem-estar que condicionam mais do que podemos acreditar. Também para a Igreja o despojamento é possível, o



despojamento da organização, da superestrutura, reapropriando-nos da alegria, aquela que vem do Evangelho".

Durante o domingo também foram apresentadas as atividades do Instituto Seráfico, fundado pelo frade franciscano São Ludovico de Casória em 17 de setembro de 1871 - dia em que São Francisco recebeu os estigmas. O instituto atende crianças e jovens com necessidades especiais, provenientes de todo o território italiano.

#### ***Nova pérola no panorama religioso da Cidade seráfica***

O Santuário que será inaugurado em 20 de maio é uma "nova pérola" no panorama religioso da "Cidade seráfica", que oferecerá à comunidade cristã e aos peregrinos outra "grande oportunidade" da qual "se pode esperar frutos espirituais e pastorais", escreveu o Papa Francisco na carta endereçada a Dom Domenico Sorrentino no Domingo de Páscoa.

Fonte: Rádio Vaticano

-----

#### **Egito: muçulmanos ajudam a construir igreja copta em Ismailia**

Foi preciso pouco mais de um ano para concluir a construção da segunda igreja do povoado de Ismailia, na Província egípcia de Minya. O intento foi possível, também graças à contribuição financeira da comunidade muçulmana local.

Dedicada a São Jorge e a Virgem Maria, a nova igreja foi inaugurada com festa na última semana, na presença de cristãos muçulmanos da comunidade local.

Na área do povoado de Ismailia vivem 20 mil egípcios, sendo um terço deles cristãos coptas e dois terços muçulmanos sunitas.

#### ***Exemplo para o país***

Em seu pronunciamento, o Prefeito Ibrahim afirmou que o projeto de construção da igreja era um sinal visível e concreto para o fortalecimento da concórdia nacional, tendo sido realizado graças à contribuição da população local e sem fazer recurso à capital estrangeiro, que muitas vezes financia a construção de locais de culto no exterior para expandir a rede de influência política ou sectária.

A decisão de construir uma segunda igreja foi tomada há pouco mais de um ano, para evitar que os cristãos tivessem que se afastar muito das próprias casas para participar da liturgia, expondo-se assim a riscos de agressões e sequestros.

#### ***Aprovação do projeto***

O "Comitê de Reconciliação" de Ismailia - encarregado de prevenir e resolver conflitos sectários - havia aprovado em março de 2016 a construção do novo templo copta, determinando também a área a ser destinada à construção do local de culto cristão.

Na assembleia do comitê - referiram na época fontes locais consultadas pela Agência Fides - os membros do organismo, em grande parte muçulmanos, haviam votado a eventual construção da igreja e a localização escolhida.

A proposta obteve 49 votos favoráveis e somente 4 contrários. A votação quase unanimidade favorável ao projeto representou um alívio pela comunidade cristã local, visto que no passado a área foi marcada por diversos episódios de violência sectária.

Fonte: Rádio Vaticano

-----

#### **Coreia: bispos apoiam campanha pelo fim das centrais nucleares**

Não construir novas centrais nucleares, desativar os velhos reatores, cessar a exportação de conhecimentos tecnológicos nesta matéria. Estas são as principais recomendações contidas na petição lançada há algumas semanas ao governo da Coreia do Sul, pela organização Solidariedade Católica, que congrega associações comprometidas com as causas ambientais.

#### ***Iniciativa apoiada pela Conferência Episcopal***

O texto, de apenas uma página, já foi assinado por milhares de pessoas e organismos, incluindo a Conferência Episcopal Coreana. O objetivo é conseguir 1 milhão de assinaturas, o que é possível, considera o Bispo emérito de Andong, Dom René Dupont.

Em declarações ao jornal francês "La Croix", o prelado afirmou existir "um consenso geral sobre a questão nuclear. Todos os partidos políticos e todas as Igrejas estão de acordo em relação à redução de seu uso".

A posição do episcopado católico coreano, não é outro do que a natural consequência de uma série de tomadas de posição contra a energia nuclear ocorridas nos últimos anos.

### ***Debates sobre o tema***

Há meses a opinião pública coreana interroga-se sobre a segurança das instalações nucleares e sobre a oportunidade de seguir pelo caminho das energia renováveis, especialmente a partir de 12 de setembro de 2016, quando dois abalos sísmicos de 5,1 e 5,8 graus na Escala Richter, obrigaram a interrupção temporária das atividades de quatro reatores da Central de Wolsong, Província de Gyeongsang.

Desde então, as iniciativas contra o uso da energia nuclear multiplicaram-se. Em particular, alguns dias após o terremoto, cerca de 60 militantes cristãos coreanos e japoneses fizeram uma peregrinação de Busan - local onde está o reator mais antigo do país - até Samcheok, onde novos estão em construção.

### ***Bispos pedem abolição universal do nuclear***

A peregrinação - a primeira do gênero na Coreia - teria sido financiada pelo Comitê Episcopal coreano para a Ecologia e o Ambiente e pela Conferência Episcopal Japonesa, segundo refere a Ucanews.

O apoio desta última não surpreende, visto que em 11 de novembro de 2016, os bispos japoneses haviam publicado uma declaração na qual pediam a abolição universal da energia nuclear.

"Aquilo que o Japão sofreu depois do desastre de Fukushima - escrevem - nos convence sobre a necessidade de informar o mundo inteiro dos perigos da energia nuclear e de pedir a sua abolição universal".

O apelo do Solidariedade Católica contra o nuclear é dirigido, sobretudo, aos candidatos às próximas eleições presidenciais.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Namíbia: Concluída 12ª Assembleia Geral da Federação Luterana Mundial**

“Uma extraordinária oportunidade para afirmar que a Comunhão luterana é um dom compartilhado por muitos e que tem a missão de testemunhar Cristo no mundo com alegria, para dar graças ao Senhor”.

Assim foi definida a 12ª Assembleia Geral da Federação Luterana Mundial (FLM), realizada de 10 a 16 de maio em Windhoek, capital da Namíbia.

Dedicada ao tema “Libertos pela graça de Deus”, o encontro contou com a participação de 324 delegados, provenientes de 98 países, representando os 145 membros da FLM, além de muitos convidados que, com a sua presença, reafirmaram mais uma vez o quanto os luteranos estão comprometidos na unidade visível da Igreja.

### ***Nigeriano eleito novo Presidente***

Durante os dias do encontro os participantes rezaram, debateram, votaram, compartilharam experiências locais de diálogo, martírio, acolhida, agradecendo ao Senhor pelos dons nas respectivas comunidades.

Também procurou-se traçar percursos de comunhão com os quais viver a tradição luterana no século XXI e promover uma missão sempre mais compartilhada entre os cristãos.

Na ocasião também foi escolhido o sucessor do bispo palestino Mounib Younan: trata-se do Arcebispo nigeriano Musa Panti Filibus.

### ***Construir novas pontes com o mundo islâmico***

O tema da reconciliação da memória foi um dos pontos mais discutidos pelos participantes, mesmo porque o encontro da Federação Luterana Mundial realizou-se na Namíbia, nação onde ainda é muito viva a lembrança das violências perpetradas pelos alemães no tempo da ocupação colonial, motivo pelo qual existe entre Alemanha e Namíbia um específico caminho de reconciliação.

O compromisso com o diálogo foi reafirmado também na perspectiva de construir sempre novas pontes com o mundo islâmico.

Deste ponto de vista, com grande favor, foi avaliado o recente acordo de colaboração com a Islamic Relief Worlwife, que marca a abertura de uma nova estação nas relações entre luteranos e muçulmanos, para uma cultura de acolhida e solidariedade.

### ***Favorecer o crescimento da comunhão cristã***

As três articulações – salvação, seres humanos, criação “não à venda” – por meio dos quais foi aprofundado o tema da Assembleia, levaram à redescoberta, na centralidade da vida e na missão da Igreja, da ideia da gratuidade da salvação, assim como o próprio Lutero havia indicado com palavras que

não somente permanecem de grande atualidade, mas favorecem o crescimento da comunhão na FLM e, de forma mais geral, o ecumenismo.

### ***Não à comercialização da fé***

Precisamente em nome desta tradição, o encontro da FLM reiterou que são rejeitadas todas as formas de “comercialização” da fé e condenadas a violência e a marginalização, principalmente quando estas dizem respeito às mulheres.

A este respeito, pediu-se às Igrejas-membro que ainda não procedem à ordenação, de repensar esta decisão à luz do que é feito nas 119 comunidades luteranas onde atuam pastoras.

A atenção em relação a uma sempre mais ativa presença das mulheres na vida da Igreja manifestou-se também na escolha de confiar o sermão da abertura à Pastora Elena Mondarenko, da Igreja Evangélica Luterana da Rússia europeia, e o de encerramento à Pastora Lydia Posselt, da Igreja Luterana nos Estados Unidos.

### ***Custódia da Criação***

Amplio espaço foi dado ao tema da custódia da Criação, que interpela os luteranos a vencer a tentação – muitas vezes alicerçada em interpretações equivocadas das Sagradas Escrituras – de agir como senhores da criação a quem tudo é permitido.

A atitude correta, assim, seria a de uma relação com o mundo vivida como “humildes servos”, que agem com responsabilidade pensando no amanhã e no bem comum.

A reflexão sobre a custódia da Criação ajuda também a combater as tantas desigualdades - tema que foi muito debatido – e para o qual foi pedido um maior empenho em nível global, além daquilo que já é feito pelas comunidades locais.

### ***Cristãos chamados a anunciar o amor de Deus***

De Windhoek, como se pode ler na mensagem final, os luteranos relançaram assim a ideia de que, precisamente porque libertos pela graça de Deus, os cristãos são chamados a anunciar “o amor repleto de alegria” e a servir o próximo, fazendo a experiência cotidiana da acolhida do outro.

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **Um Sínodo para a Pan-Amazônia**

Um Sínodo para os Povos de toda a Pan-amazônia: o projeto do Papa Francisco foi confirmado terça-feira (16/05) pelo Presidente da Conferência Episcopal Peruana, **Dom Salvador Piñeiro García-Calderón**.

Em entrevista ao L'Osservatore Romano, **o arcebispo metropolitano de Ayacucho** revela também ter **agradecido ao Papa pela criação da Rede Eclesial Pan-Amazônica, REPAM**.

O Presidente da Rede, que encabeça também a Comissão Episcopal para a Amazônia no Brasil, é o Cardeal Cláudio Hummes. Satisfeito com a notícia de um futuro Sínodo regional, “que seria pastoralmente muito importante para quem trabalha lá”, Dom Cláudio frisa os dois principais desafios comuns dos 9 países que compõem a Pan-Amazônia: **evangelizar e proteger os povos e o meio ambiente**. Para isso, é necessário unir as forças: que é o que a REPAM vem fazendo.

“Em primeiro lugar, ele **agradece ao Papa pela criação da REPAM**. Isto é muito auspicioso porque mostra o apoio que a Conferência Peruana quer dar ao trabalho na Amazônia, sobretudo na peruana, neste caso. Ele agradece a REPAM como um novo serviço que anima, estimula e presta serviço à Igreja em toda a Pan-Amazônia”.

“Em segundo lugar, a notícia que ele está dando de que **o Papa gostaria de fazer um Sínodo regional referente à Pan-Amazônia**. Nós todos ficaríamos muito felizes se isto pudesse ocorrer. Creio que seria pastoralmente, e em termos de missão, muito importante para todos os que trabalham na Pan-Amazônia”

“Existem **dois desafios fundamentais: o propriamente missionário, evangelizador da Igreja naquela região**. A Amazônia tem estes grandes problemas comuns, desafios da realidade missionária evangelizadora... a presença da Igreja em toda a realidade pan-amazônica”.

“Outro nível é a questão ecológica: **a importância da floresta Amazônica** e a ameaça que ela está sofrendo de **destruição, de degradação, de desmatamento**, etc.”.

“Na parte da evangelização, creio que o grande desafio é **unir mais as nossas forças**, todos os que estamos na Pan-Amazônia. E esta é uma das propostas que a REPAM faz”.

Fonte: Rádio Vaticano

-----

## **"Caminho da Sagrada Família" será "patrimônio da humanidade"**

A Unesco (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) prepara-se para reconhecer o “Caminho da Sagrada Família” patrimônio da humanidade. Trata-se, segundo tradições milenares, do itinerário que une os lugares por onde Maria, José e o Menino Jesus passaram na fuga para o Egito fugindo da violência de Herodes.

### ***Reconhecimento da Unesco poderá favorecer peregrinação***

A notícia foi dada pelo diretor das relações internacionais da Autoridade para a promoção do turismo egípcio, Adel al Gindy. Segundo a agência missionária Fides, há tempo os responsáveis das políticas egípcias para o turismo têm insistido no “Caminho da Sagrada Família” como itinerário a ser proposto às agências especializadas na organização de peregrinações cristãs. Eles consideram que o reconhecimento da Unesco poderá favorecer o aumento dos fluxos de peregrinos.

A recente visita do Papa Francisco ao Egito (28/29 de abril) foi vista pelos responsáveis políticos do turismo egípcio como uma ocasião para repropor o grande país do nordeste da África entre as possíveis metas de peregrinação para os cristãos do mundo inteiro, nas pegadas da Sagrada Família.

### ***Hospitalidade dada pelo Egito à Sagrada Família***

Nos discursos pronunciados durante a visita o Papa Francisco fez várias referências ao acolhimento dado pelo Egito ao Menino Jesus, José e Maria, obrigados ao exílio.

Antes da visita papal, um dos membros da Comissão ministerial constituída para relançar o Caminho da Sagrada Família, Nader Guirguis, fizera referência também a hipóteses históricas baseadas na narração dos Evangelhos, segundo as quais a permanência da Sagrada Família no Egito pode ter durado alguns anos.

### ***Apresentada no Vaticano programa “A viagem da Sagrada Família”***

No dia 9 de maio, à distância de menos de duas semanas da visita do Papa, o ministro do Turismo egípcio Yahya Rashid esteve no Vaticano para apresentar o programa “A viagem da Sagrada Família”. A esse respeito, a mídia egípcia afirma a realização de contatos entre entidades do turismo egípcio e a Obra romana peregrinações.

Atividade institucional do Vicariato de Roma, a Obra romana peregrinações organiza e promove – desde 1933 – peregrinações e itinerários religiosos-culturais em Roma e no mundo inteiro. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

---

## **Reforma Política e Eleições Limpas retoma o trabalho sobre os temas**

Na manhã desta terça-feira, 16 de maio, em Brasília (DF), foi realizada uma reunião de representantes de várias entidades entre as mais de 100 que fizeram parte do movimento Coalizão pela Reforma Política e Eleições Limpas que colheu quase um milhão de assinaturas para endossar uma proposta ao Congresso Nacional. O encontro já é o segundo de uma nova série de reuniões com o objetivo de retomar as discussões sobre o tema. O bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG) e representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) na Coalizão, dom Joaquim Mol, coordenou os trabalhos e o encontro ainda contou com uma mensagem do bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário-geral da CNBB, dom Leonardo Steiner.

“A CNBB vem insistindo há muito tempo em uma reforma política, não apenas em alguns pontos, mas em uma reforma política verdadeira”, disse dom Leonardo. “Se formos observar as notas da CNBB, ela sempre se voltou a essa questão: a necessidade urgente de uma reforma política para podermos retomar a ética na política”, sublinhou o secretário-geral. Ele considera que iniciativas como a da coalizão expressam a tentativa da sociedade em dar uma contribuição no debate sobre Reforma Política. Por causa dessa importância, segundo dom Leonardo: “foi necessário agora retomar essa discussão, debates e reflexões sobre a reforma política com a Coalizão”.

“A coalizão foi muito importante, continua sendo e será importante. Por meio desse fórum, representado pela Coalizão, poderemos continuar a discutir com a sociedade como, realmente, poderemos fazer uma Reforma da Política, dando assim uma contribuição para uma sociedade que deve ser sempre fraterna, justa e solidária”, disse dom Leonardo.

Dom Leonardo disse que sua mensagem no encontro da Coalizão foi, na verdade, “mais um pedido da Conferência para envolvermos a sociedade toda nesse diálogo e debate para termos uma sociedade que seja justa, fraterna e que a política tenha o primado da ética, porque sem a participação da sociedade como um todo, nós não teremos uma Reforma Política realmente democrática”.

A CNBB tem insistido no tema da Reforma Política em várias instâncias. Na última assembleia geral, realizada em Aparecida (SP), entre os dias 26 de abril e 5 de maio, os bispos emitiram uma nota sobre o grave momento que o Brasil atravessa na qual recordaram: “É sempre mais necessária uma profunda reforma do sistema político brasileiro. Com o exercício desfigurado e desacreditado da política, vem a tentação de ignorar os políticos e os governantes, permitindo-lhes decidir os destinos do Brasil a seu bel prazer. Desconsiderar os partidos e desinteressar-se da política favorece a ascensão de ‘salvadores da pátria’ e o surgimento de regimes autocráticos. Aos políticos não é lícito exercer a política de outra forma que não seja para a construção do bem comum. Daí a necessidade de se abandonar a velha prática do ‘toma lá, dá cá’ como moeda de troca para atender a interesses privados em prejuízo dos interesses públicos”.

Os principais objetivos dessa nova série de debates da Coalizão são o de continuar levantando emendas para o projeto de Reforma Política que atualmente tem como relator o deputado Vicente Cândido, do PT de São Paulo, e proporcionar um amplo debate entre as entidades a respeito do momento atual da sociedade e a política no Brasil.

O secretário-executivo do Centro Nacional de Fé e Política dom Helder Câmara (CEFEP), padre Ernane Pinheiro, que participou da reunião, relatou que “os participantes da reunião tomaram três decisões importantes: fazer contato com os departamentos de comunicação de todas as entidades para propor mais irradiação da retomada dos debates; enviar uma mensagem às entidades membros da Coalizão, comunicando a retomada da discussão e a elaboração de uma mensagem desta articulação em agradecimento à CNBB pelo posicionamento firme manifestado nas últimas notas oficiais a respeito da Reforma da Previdência, aos trabalhadores do Brasil e a respeito do grave momento nacional.

Fonte: CNBB

-----  
**É preciso envolver a sociedade toda no diálogo sobre Reforma Política”, diz dom Leonardo**  
*“É preciso envolver a sociedade toda no diálogo sobre Reforma Política”, diz dom Leonardo*

“A CNBB vem insistindo há muito tempo em uma reforma política, não apenas em alguns pontos, mas em uma reforma política verdadeira

Na manhã desta terça-feira, 16 de maio, em Brasília (DF), foi realizada uma reunião de representantes de várias entidades entre as mais de 100 que fizeram parte do movimento Coalizão pela Reforma Política e Eleições Limpas que colheu quase um milhão de assinaturas para endossar uma proposta ao Congresso Nacional. O encontro já é o segundo de uma nova série de reuniões com o objetivo de retomar as discussões sobre o tema. Dom Joaquim Mol, bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG) e representante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) na Coalizão coordenou os trabalhos e o encontro ainda contou com uma mensagem de dom Leonardo Steiner, bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário-geral da CNBB.

Entrevista-dom-Leonardo3-1-1200x762\_c“A CNBB vem insistindo há muito tempo em uma reforma política, não apenas em alguns pontos, mas em uma reforma política verdadeira”, disse dom Leonardo. “Se formos observar as notas da CNBB, ela sempre se voltou a essa questão: a necessidade urgente de uma reforma política para podermos retomar a ética na política”, sublinhou o secretário-geral. Ele considera que iniciativas como a da coalizão expressam a tentativa da sociedade em dar uma contribuição no debate sobre Reforma Política. Por causa dessa importância, segundo dom Leonardo: “foi necessário agora retomar essa discussão, debates e reflexões sobre a reforma política com a Coalizão”.

“A coalizão foi muito importante, continua sendo e será importante. Por meio desse fórum, representado pela Coalizão, poderemos continuar a discutir com a sociedade como, realmente, poderemos fazer uma Reforma da Política, dando assim uma contribuição para uma sociedade que deve ser sempre fraterna, justa e solidária”, disse dom Leonardo.

Dom Leonardo disse que sua mensagem no encontro da Coalizão foi, na verdade, “mais um pedido da Conferência para envolvermos a sociedade toda nesse diálogo e debate para termos uma sociedade que seja justa, fraterna e que a política tenha o primado da ética, porque sem a participação da sociedade como um todo, nós não teremos uma Reforma Política realmente democrática”.

A CNBB tem insistido no tema da Reforma Política em várias instâncias. Na última assembleia geral, realizada em Aparecida (SP), entre os dias 26 de abril e 5 de maio, os bispos emitiram uma nota sobre o grave momento que o Brasil atravessa na qual recordaram: “É sempre mais necessária uma profunda reforma do sistema político brasileiro. Com o exercício desfigurado e desacreditado da



política, vem a tentação de ignorar os políticos e os governantes, permitindo-lhes decidir os destinos do Brasil a seu bel prazer. Desconsiderar os partidos e desinteressar-se da política favorece a ascensão de ‘salvadores da pátria’ e o surgimento de regimes autocráticos. Aos políticos não é lícito exercer a política de outra forma que não seja para a construção do bem comum. Daí a necessidade de se abandonar a velha prática do ‘toma lá, dá cá’ como moeda de troca para atender a interesses privados em prejuízo dos interesses públicos”.

Os principais objetivos dessa nova série de debates da Coalizão são o de continuar levantando emendas para o projeto de Reforma Política que atualmente tem como relator o deputado Vicente Cândido, do PT de São Paulo, e proporcionar um amplo debate entre as entidades a respeito do momento atual da sociedade e a política no Brasil.

Padre Ernane Pinheiro, secretário-executivo do Centro Nacional de Fé e Política dom Helder Câmara (CEFEP), que participou da reunião, relatou que “os participantes da reunião tomaram três decisões importantes: fazer contato com os departamentos de comunicação de todas as entidades para propor mais irradiação da retomada dos debates; enviar uma mensagem às entidades membros da Coalizão, comunicando a retomada da discussão e a elaboração de uma mensagem desta articulação em agradecimento à CNBB pelo posicionamento firme manifestado nas últimas notas oficiais a respeito da Reforma da Previdência, aos trabalhadores do Brasil e a respeito do grave momento nacional.

Fonte: CNBB

---

### **Equipe reuniu-se em Brasília para detalhar Ano Vocacional**

A Equipe de Coordenação da Pastoral Vocacional esteve reunida nos dias 16 e 17 de maio na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília (DF) com o objetivo de preparar ações e atividades para o Ano Vocacional, que será celebrado em 2019. Dentro desse contexto, o grupo também iniciou o debate sobre o Congresso Vocacional, atividade que segundo o bispo referencial da Pastoral Vocacional, dom José Roberto Fortes Palau, servirá para “coroar o Ano Vocacional”.

“Pensamos num evento que possa reunir todas as lideranças do Brasil, todos aqueles que trabalham na Pastoral Vocacional, todos os organismos. Nós queremos que participem desse evento: A Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), O Instituto Pastoral Vocacional (IPV), a Comissão Nacional dos Presbíteros (CNP); a Comissão Nacional de Diáconos (CND) e também as Novas Comunidades”, destaca o bispo.

Dom José destacou ainda alguns assuntos que serão abordados durante o evento. De acordo com ele, os participantes irão discutir e refletir sobre o trabalho vocacional no Brasil. “Uma coisa que preocupa é a redução do número de vocações em todos os segmentos, tanto no clero secular quanto no clero religioso, assim como na vida consagrada. Eu vejo irmãs envelhecendo e não vejo chegar novas vocações, moças que se disponham a trabalhar pela Igreja”. Esse então de acordo com o bispo será um dos assuntos de destaque.

Sobre o Ano Vocacional, o bispo fez questão de enfatizar que a temática está em consonância com a do Sínodo dos Bispos de 2018, que abordará a questão do jovem e o discernimento vocacional. A ideia de acordo com ele é elaborar um material para que as dioceses possam celebrar o ano. “Quem sabe nesse ano vocacional, a gente oferecendo todo esse material não consiga dar uma sacudida, porque vocações existem, elas só precisam ser despertadas”, garantiu.

Além do bispo, participaram da reunião o assessor da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, padre João Cândido da Silva Neto; o coordenador da Pastoral Vocacional, padre Elias Aparecido da Silva; o vice-coordenador da Pastoral Vocacional, padre Eliseu Donizete Gomes e a secretária da equipe, Edna Maria de Souza.

Fonte: Catolicos.

---

### **Bispos da Inglaterra e Gales a candidatos: não se esqueçam dos pobres**

“Recomendamos que não deixem de ir votar. Seu voto é uma questão de consciência”: com a premente exortação tem início a mensagem que os bispos da Inglaterra e Gales difundiram em vista das eleições programadas para o próximo dia 8 de junho.

No documento episcopal, que será lido no próximo domingo (21 de maio) em todas as 2.566 paróquias católicas das 22 dioceses do país, é elencada uma série de perguntas que os fiéis podem fazer aos candidatos para conhecer a posição deles sobre os temas mais importantes para os católicos.

A primeira preocupação dos bispos é para com os pobres e os vulneráveis: “Como os candidatos se comprometem a proteger os indigentes e a relançar o desenvolvimento internacional?” é a principal pergunta a ser feita, relacionada também à emergência habitacional de muitas famílias.

Outro tema essencial sobre o qual refletir diz respeito ao chamado “Brexit”, ou seja, a saída do Reino Unido da União Europeia, explicam os bispos.

“Há mais de três milhões de cidadãos da União Europeia que vivem no Reino Unido e cerca de um milhão de cidadãos britânicos que vivem nos outros países da União”, lê-se no documento, que fala de “um futuro incerto” e ressalta a importância de tutelar os direitos em particular no âmbito do trabalho, do ambiente e do desenvolvimento dos países mais pobres.

Outras perguntas a serem feitas aos candidatos dizem respeito à defesa da vida desde a concepção até a morte natural, com referência particular à lei que impede a legalização do suicídio assistido e com um forte apelo a tutelar a família e os menores.

Também a questão da reforma carcerária tem lugar de destaque, a fim de que os candidatos não se esqueçam que “numa sociedade civil as prisões deveriam ser lugares de redenção e reabilitação”; bem como a exortação ao acolhimento aos migrantes, segundo “uma política clara” e “equânime” para todos aqueles que “querem entrar e trabalhar no Reino Unido”.

O mesmo apelo é feito pelos bispos também em favor dos refugiados e daqueles que pedem asilo, os sírios em particular. Os candidatos trabalham para garantir esse compromisso de acolhimento? – é uma das perguntas afins dos bispos da Inglaterra e Gales. Eles promovem uma sociedade que contrasta os crimes de ódio? Promovem espaço ao princípio da liberdade de religião e de credo?

“No mundo inteiro milhões de pessoas são perseguidas por causa de suas convicções religiosas. Por conseguinte, como os candidatos pretendem promover a liberdade de religião e a tutela das minorias, inclusive as minorias cristãs?” – questionam ainda.

As últimas perguntas dizem respeito à importância das escolas católicas que “contribuem positivamente para a sociedade, oferecendo seu serviço a mais de 845 mil crianças” do país. Daí, o chamado da Igreja à liberdade, para os pais, de escolher o tipo de educação a dar aos próprios filhos.

A nota episcopal conclui-se com um forte apelo contra as formas modernas de escravidão, “graves violações da dignidade humana” que requerem uma luta incisiva, acompanhada da assistência às vítimas.

“O Reino Unido tem uma longa tradição de generosidade e justiça. Os valores contidos nestas perguntas são fundamentais para o nosso modo de viver e para o bem da nossa sociedade”, concluem os bispos.

Fonte: Catolicos.

---

## **Do dia 16/5/17**

### **Papa aos Bispos peruanos: sejam pastores da ternura e do perdão**

Os desafios da Igreja no Peru estiveram no centro do encontro do Papa Francisco, na manhã desta segunda-feira (15), no Vaticano, com os Bispos peruanos, que realizam esta semana sua visita ad Limina. Um diálogo intenso, de quase três horas, durante o qual o Papa ouviu os prelados e, por sua vez, falou com muita espontaneidade. Um encontro familiar, em que se falou das esperanças e das dificuldades do povo deste País sul-americano.

Os Bispos doaram ao Papa um quadro com a imagem de São Martinho de Porres, religioso dominicano, filho de um nobre espanhol e de uma ex-escrava de origem africana, que viveu em Lima entre 1579 e 1639.

Falando à Rádio Vaticano o Cardeal Juan Luis Cipriani Thorne, Arcebispo de Lima, disse que o Papa exortou o Episcopado peruano a “sair” em busca das pessoas, para estar perto das pessoas, que pedem pastores próximos aos seus problemas concretos. O Papa manifestou também o desejo de visitar o País em 2018, mas ainda não foi fixada uma data. “É uma notícia que nos enche de alegria”, destacou o cardeal.

Francisco – disse ainda o purpurado – “nos exortou a cuidar da religiosidade popular que ele aprecia muito, assim como a piedade mariana e aquela da Santa Cruz”. Além disso, nos convidou a viver a unidade entre nós bispos. O seu foi, portanto, “para nós um impulso apostólico e missionário rumo a uma pastoral da tolerância e do perdão”. “O nosso desafio – concluiu o Card. Cipriani – é saber responder à grande pergunta sobre Deus que vem das pessoas”.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa envia telegrama a Macron**

O Papa enviou suas cordiais saudações por ocasião da posse do Presidente da República Francesa, Emmanuel Macron, ocorrida no domingo (14/05).

“Peço a Deus que o ajude para que a França, em fidelidade à rica diversidade de suas tradições morais e sua herança espiritual também marcada pela tradição cristã, possa sempre edificar uma sociedade mais justa e fraterna. Em respeito às diferenças e a atenção aos mais necessitados, que isso possa contribuir para a cooperação e solidariedade entre as nações. Que a França continue a favorecer, no âmbito europeu e mundial, a busca pela paz e pelo bem comum, o respeito à vida assim como a defesa e a dignidade de cada pessoa e de todos os povos”.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa Francisco recebe "O trem das crianças" no Vaticano**

O Papa Francisco encontrará no sábado, 3 de junho, 400 crianças das áreas do centro da Itália atingidas por terremotos.

O evento faz parte da quinta edição da iniciativa “O trem das crianças” promovida pelo ‘Pátio dos Gentios’ do Pontifício Conselho para a Cultura em colaboração com a Ferrovia italiana a fim de presentear as crianças desfavorecidas um dia especial.

As crianças provenientes de Norcia, Accumoli, Amatrice e Arquata del Tronto chegarão, ao Vaticano, a bordo do trem Frecciarossa 1000 de Trenitalia, para encontrar o Papa Francisco.

#### ***Sensibilidade***

As crianças serão acolhidas pela associação “Esporte sem fronteiras” e pela Orquestra Maré do Amanhã do Rio de Janeiro. Durante o encontro será doado ao Papa Francisco o livro “Nós nesta terra que dança... a propósito de terremotos” que aborda o tema do sismo com uma linguagem infantil.

“O evento é centralizado na figura da criança que tem a sensibilidade extraordinária de conseguir viver e elaborar mais que os adultos as experiências trágicas. Elas podem ensinar muito aos próprios adultos”, disse o Presidente do Pontifício Conselho para a Cultura, Cardeal Gianfranco Ravasi.

#### ***Compromisso***

“Sobre o terremoto foi falado tudo. Existe o compromisso da Política e da sociedade, talvez agora seja preciso começar a considerar os fenômenos naturais como componentes existenciais e não como acidentes externos”, sublinhou ainda o purpurado, evidenciando que “não é verdade que as catástrofes sejam inevitáveis. Em muitos casos podem ser superadas através da ciência e do conhecimento”, acrescentou.

Segundo o Cardeal Ravasi, “a presença do Papa, que aceitou com entusiasmo e se diverte muito com as crianças, é importante para levar o discurso a temas elevados”. “Essa iniciativa é uma injeção de esperança e uma cutucada nos adultos a fim de que aprendam que não é importante somente curar as feridas, mas é necessário criar, também através do jogo, os símbolos, a abertura de horizontes e a esperança que é estrutural para a criança”.

#### ***Base cultural***

Para Demetrio Egidi, autor do livro junto com Emilio Rebecchi e Jaia Pasquini, “o objetivo é criar uma base cultural de forma cativante, não pretenciosa, mas fluida e compreensível porque, no caso de terremotos, se a pessoa consegue controlar o pânico é possível fazer um passo cultural importante”.

“É preciso criar uma cultura científica para ter comportamentos virtuosos. É fundamental alimentar a cultura da prevenção, mesmo que seja difícil, a fim de construir também um percurso virtuoso entre público e privado, onde é possível obter cooperação”, disse Pierluigi Stefanini, presidente do Grupo Unipol, grupo financeiro italiano, que contribuiu na realização do livro que será distribuído gratuitamente para as crianças.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa a jogadores: empenhem-se contra a violência nos estádios**

“Às vezes nos estádios ocorrem, infelizmente, episódios de violência, que turbam o sereno desenrolar das partidas e o divertimento sadio das pessoas. Desejo que, dentro do que é possível, vocês possam ajudar que a atividade esportiva permaneça como tal e, graças ao empenho pessoal de todos, seja motivo de coesão entre os desportistas e em toda sociedade”.

Assim o Papa Francisco convidou os jogadores e comissão técnica da Juventus e da Lazio a “serem testemunhas dos autênticos valores do esporte”. As equipes foram recebidas pelo Pontífice na terça-feira (16/05) no contexto da final da Copa Itália.

### **Coerência**

“Aqueles que são considerados ‘campeões’ passam facilmente a ser pontos de referência. Por isso, cada partida é um teste de equilíbrio, de controle de si e respeito às regras. Quem, com o próprio comportamento, sabe dar prova de tudo isso, passa a ser um exemplo a seus admiradores”.

“É o que desejo a cada um de vocês – finalizou o Papa: serem testemunhas de lealdade, de honestidade, de concórdia e de humanidade”.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Relatório AIF: diminuem atividades suspeitas**

Prossegue a atividade de investigação financeira no Vaticano. Segundo o último relatório da Autoridade de Informação Financeira da Santa Sé (AIF), em 2016, as assinalações de transações financeiras suspeitas diminuíram em relação a 2015, mas o seu número foi de alguma forma mais elevado nos anos precedentes.

No ano passado, houve 207 atividades financeiras suspeitas contra as 544 de 2015. É o que escreve AIF no relatório apresentado na manhã desta terça-feira (16/05). Em 2016, foram encaminhados 22 relatórios com o objetivo de fazer novas investigações da parte da Autoridade judiciária vaticana.

Segundo o Diretor de AIF, Tommaso Di Ruzza, “o sistema de assinalação é progressivamente mais eficiente. O departamento do promotor de justiça e a cooperação internacional conseguem desempenhar plenamente a sua função”.

Para o Presidente de AIF, René Brülhart, “estamos diante de um processo que está amadurecendo gradualmente”. “Se analisarmos todo o procedimento, sobretudo dos últimos três ou quatro anos, ligado ao processo de recuperação do IOR (Instituto para as Obras de Religião), estas diminuições de 2016 não são uma surpresa. São uma consequência lógica do caminho que seguimos nos últimos anos que eu chamaria de ‘consolidação ordinária’ do sistema de assinalação como tal.”

Foi concluído o programa de revisão de todos os relatórios iniciados em 2013 pelo IOR. Aumenta a colaboração internacional entre AIF e unidades financeiras exteriores. Passaram-se de 81 casos de 2013 a 837 em 2016. Em 31 de dezembro passado, as entidades exteriores com as quais AIF colaborava eram 32.

Quatro suspensões de transações e operações. Bloqueada uma conta corrente ou outro recurso econômico. Nos dois casos, o valor global é uma redução significativa em relação a 2015. Um pequeno aumento ao invés do número de declarações de transporte transfronteiriços de dinheiro vivo em entrada e saída.

Sobre a relação com Moneyval, comissão de especialistas do Conselho da Europa para a avaliação de medidas contra a reciclagem de dinheiro, René Brülhart foi claro: “Se lermos com atenção Moneyval, diria que a Santa Sé foi reconhecida com grande crédito pelo grande progresso feito no campo.”

Em 2016, o Presidente do Governatorato emitiu 29 ordenanças que atualizam a lista de indivíduos que ameaçam a paz e a segurança internacional.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Bispos escoceses: eleitores deixem-se guiar pela Doutrina social da Igreja**

“A nossa nação, o nosso Parlamento e o nosso governo serão julgados pelo modo como tratam nossos cidadãos mais pobres e vulneráveis.” Este é o veemente apelo dos bispos católicos escoceses lançado em vista das eleições para o Parlamento de Westminster, marcadas para o próximo dia 8 de junho. A exortação dos prelados está contida numa Carta pastoral que será lida no próximo domingo (21 de maio) em todas as 500 igrejas do país – cuja nação faz parte do Reino Unido.

### **Tutela da vida desde a concepção até a morte natural**

Em particular, os prelados escoceses recomendam aos eleitores escolher os candidatos deixando-se guiar pelos princípios da Doutrina social da Igreja, entre os quais a defesa dos mais fracos e dos mais pobres e o combate ao aborto, à eutanásia e ao suicídio assistido que são práticas “moralmente inaceitáveis”.

***Bem-estar da sociedade depende da família***

A Conferência Episcopal Escocesa recorda aos eleitores que “o bem-estar da sociedade depende da saúde da família” e que “aqueles que estão no poder têm a obrigação de trabalhar por este objetivo com políticas que não penalizem economicamente as famílias com vários filhos”.

Na Carta pastoral é também central o chamado a combater a pobreza que ainda atinge “muitas pessoas”, e a acolher “migrantes, refugiados e aqueles que pedem asilo”, buscando prover “soluções pacíficas nas regiões de conflito”.

### ***Liberdade de religião e de consciência***

Ademais, olhando para o contexto da União Europeia, os bispos escoceses ressaltam a importância de “oferecer estabilidade e segurança para o futuro” do continente, reiterando a necessidade de que os candidatos “renovem a cooperação a nível internacional”.

Os bispos escoceses exortam também a tutelar o direito de religião e de consciência e fazem um apelo a contrastar o uso das armas nucleares, cuja utilização “é um grave crime contra Deus e contra a humanidade”.

### ***Sim ao diálogo e ao respeito recíproco***

“Os Estados têm o direito de possuir os meios necessários para a legítima defesa, mas isso não deve tornar-se um pretexto para um excessivo acúmulo de armas que se torna uma notável ameaça para a estabilidade e a liberdade” dos países”, lê-se no documento episcopal.

Por fim, todos os candidatos são exortados ao diálogo, ao respeito pelos diferentes pontos de vista e ao cuidado para com a sociedade, sobretudo para com seus membros mais vulneráveis. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa Francisco e os migrantes: caridade tem limite?**

Na reforma da Cúria indicada pelo Papa Francisco, a seção dedicada aos migrantes e refugiados ganhou um impulso especial. O novo site foi apresentado recentemente e está disponível também em português.

Dois sacerdotes, Pe. Michael Czerny e Pe. Fabio Baggio, respondem diretamente ao Pontífice. Com reuniões mensais, eles são encarregados de apresentar ao Papa relatórios, consultorias, atividades desempenhadas e, em troca, recebem sugestões e indicações de caminhos a seguir.

Um dos eventos que atualmente mais preocupam Francisco é a **Conferência das Nações Unidas sobre migrações**, programada para o final de 2018. A Santa Sé está se preparando desde já para apresentar pontos a serem tratados e, sobretudo, a serem incluídos no documento final.

### ***A caridade tem limite?***

Em viagens, audiências com líderes políticos, homilias, o Pontífice não perde ocasião de chamar à atenção mundial o drama de milhares de migrantes – drama que ele define como a pior tragédia desde a II Guerra Mundial. Recentemente, antes de partir ou regressar ao Vaticano, tem saudado inteiras famílias que passaram por esta experiência. Francisco insiste no dever de acolhimento e responsabilidade. E aí fica a pergunta: a caridade tem limite?

Quem responde é justamente o scalabriniano Pe. Fabio Baggio, colaborador direto de Francisco desde os tempos em que era Arcebispo de Buenos Aires...

*Obviamente o Papa é livre de se expressar como queira e estou perfeitamente convencido, trabalhando com ele, que o Espírito Santo o está assistindo de modo muito eficaz e efetivo. E posso dizer também que está muito inspirado quando dirige mensagens e quando se permite destacar algumas realidades que são verdadeiramente problemáticas. O nosso grande problema como católicos é: qual o limite da caridade? Onde acaba o amor que nós devemos doar aos outros? Se fizermos considerações políticas, considerações da real politik, chegaremos a conclusões que ‘não podemos estar abertos a todos’, ‘devemos estar atentos’, ‘a segurança nacional’...*

*Mas falando de Igreja Católica, os confins nacionais são para nós muito tênues, no sentido de que a Igreja é universal e todo irmão e irmã que vem bater à nossa porta é um irmão e uma irmã. Além disso, temos um compromisso muito forte, que nos vem diretamente do Evangelho, que diz: era estrangeiro e me acolhestes. Não diz quantos eram, quantos bateram, quantos chegaram....*

*Se o Papa se permite insistir no chamamento evangélico de Jesus Cristo, eu penso que vale a pena para os católicos insistir neste impulso especial do amor de Deus que nos leva rumo ao outro. Aos outros, em todo caso, o Santo Padre recorda que temos um dever de solidariedade, que vai muito além daquilo que é considerado como dever: temos responsabilidades em relação ao mundo e refiro-me ao que é definido como “norte global”, isto é, aqueles países com mais recursos econômicos e financeiros,*



*seja por razões geográficas ou históricas. Nesses países, deve nascer uma maior responsabilidade de partilha, pois como destaca o Papa, este acolhimento é somente um momento de solidariedade, enquanto é preciso encontrar a solução para aqueles problemas que geram esses fluxos migratórios que, de fato, podem se tornar difíceis de administrar. Certamente não é espontâneo abrir a porta de nossa casa para qualquer um, mas é um esforço que devemos fazer. Se conseguirmos resolver a causa negativa que obriga as pessoas a migrar, garantiremos o direito a não ter que migrar, que é tão importante quando o direito a migrar.*

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **Dom Auza na ONU: combater violência contra mulheres nos conflitos**

O Observador Permanente da Santa Sé na ONU, em Nova Iorque, Dom Bernardito Auza, fez um apelo em prol do combate à violência sexual nos conflitos, durante seu pronunciamento no Conselho de Segurança das Nações Unidas, nesta terça-feira (15/05).

O arcebispo filipino, no debate público sobre o tema “Mulheres, paz e segurança”, pediu aos Estados e à comunidade internacional para que seja dada prioridade a essa questão.

“O sofrimento incalculável de várias mulheres que ainda hoje continuam sendo vítimas dessa crueldade deve nos impelir a agir”, disse o prelado.

Com palavras fortes, Dom Auza fez referência ao último relatório apresentado pelo Secretário-Geral da ONU sobre a violência sexual nos conflitos, recordando que nessa expressão estão incluídos sequestros e tráfico de pessoas, escravidão sexual, prostituição, aborto, esterilização e casamentos forçados.

Nesse contexto “terrível e criminoso”, o representante da Santa Sé chamou a atenção para o uso da violência sexual como “tática de terrorismo”.

“Os motivos por trás desse crime perverso, citados no relatório, são uma ladainha do mal: incentivar o recrutamento de terroristas, aterrorizar e dispersar as populações, forçar conversões através de casamentos, suprimir os direitos fundamentais das mulheres, tirar proveito do tráfico sexual, extorquir dinheiro das famílias desesperadas, oferecer mulheres e garotas como vítimas de guerra para compensar os combatentes, que podem ser vendidas ou exploradas por eles como quiserem, e usar mulheres e garotas como escudos humanos e camicasas.”

“Não são necessárias outras provas para documentar que mulheres e garotas são especificamente orientadas como tática para criar medo, aniquilar sua vontade e obter dinheiro para a máquina terrorista.”

“Em resposta a essa cultura da violência, o mundo, especialmente as mulheres e garotas cuja dignidade é violada ferozmente, olham ao Conselho de Segurança com esperança e aguardam uma ação”. “Que elas não esperem em vão”, concluiu Dom Auza.

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **4º Congresso Missionário Nacional**

Tema: A alegria do Evangelho para uma Igreja em saída

Data: dias 7 a 10 de setembro de 2017

Local: Recife (PE) – no Colégio das Damas, bairro das Graças, zona norte da capital pernambucana.

Realização

O Congresso é promovido pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM) em comunhão com o Conselho Missionário Nacional (Comina) e a arquidiocese de Olinda e Recife.

Objetivo Geral

Impulsionar as Igrejas no Brasil para um dinamismo de saída e caminhar juntos no testemunho da alegria do Evangelho, da comunhão e do profetismo, no compromisso com “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens e mulheres de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem” (GS 1).

Objetivos específicos

– Preparar o 5º Congresso Missionário Americano (CAM 5) – dias 11 a 15 de julho de 2018 na Bolívia.

– Aprofundar o compromisso com a proposta da Igreja em saída.

– Promover a integração das forças missionárias da Igreja do Brasil.

- Incentivar a cooperação intereclesial e a missão ad gentes.
- Celebrar a caminhada missionária da Igreja do Brasil.

O Cartaz destaca o conteúdo do Congresso em seus três eixos: Alegria do Evangelho; Sinodalidade e comunhão; Testemunho e profetismo. A arte evidencia a Igreja, Povo de Deus, formada por diferentes sujeitos da missão, de diversas idades e etnias (leigos e leigas, consagrados e consagradas, padres, diáconos, bispos e o papa). Todos caminham juntos depois de terem sido encontrados por Jesus Cristo como Igreja em saída ad gentes, enviada a testemunhar a alegria do Evangelho até os confins da terra. A Igreja peregrina traz a Palavra de Deus, fonte da missão. Carrega também, a Cruz das missões jesuíticas, que marcou a Bolívia e toda a América Latina, o principal símbolo do 5º Congresso Missionário Americano (CAM 5). A arte é uma criação do Ateliê15.

### ***Texto-base***

Elaborado por uma equipe da Rede Latino-americana de Missiólogos e Missiólogas (Relami), o Texto-base do 4º CMN é uma versão pastoral do Documento de estudo do CAM 5, com a mesma temática do Congresso Americano: “A alegria do Evangelho para uma Igreja em saída”. O trabalho resultou em um documento mais enxuto e leve para facilitar o estudo do tema e a caminhada missionária das comunidades.

Seguindo o método Ver, Julgar e Agir, o documento de 56 páginas está organizado em três capítulos e contempla três eixos temáticos: I) A Alegria do Evangelho; II) Sinodalidade e Comunhão; e III) Testemunho e Profetismo. Nesses três eixos, há um eixo transversal que percorre todo o documento: a Igreja em saída na perspectiva ad gentes. No final de cada capítulo o texto propõe algumas perguntas para motivar a reflexão.

### ***Participantes e inscrições***

O 4º CMN deverá reunir 600 delegados representantes dos 18 regionais da CNBB e outros 100 convidados que serão hospedados por famílias da arquidiocese de Olinda e Recife. As inscrições serão efetuadas somente por meio dos Conselhos Missionários Regionais (Comires), conforme vagas disponibilizadas. No final do mês de março, os coordenadores dos Comires receberão as fichas para organizar as inscrições em cada Regional.

### ***Programação***

A metodologia do Congresso girará em torno de quatro palavras inspiradoras, uma para cada dia do evento: encontrar, contemplar, discernir e propor”. A temática terá três eixos: a Alegria do Evangelho; Sinodalidade e comunhão; Testemunho e profetismo. Além disso, “Igreja em saída na perspectiva ad gentes” será o eixo transversal.

Para debater o conteúdo estão previstas quatro grandes conferências com desdobramento das reflexões em mais 30 oficinas.

O 4º CMN está em sintonia com a caminhada missionária da Igreja e serve de preparação do Brasil ao 5º Congresso Missionário Americano (CAM 5), a ser realizado nos dias 11 a 15 de julho de 2018, em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia), com a temática “A alegria do Evangelho, coração da missão profética, fonte de reconciliação e comunhão”.

### ***Histórico***

O 1º Congresso Missionário Nacional aconteceu em 2003, na arquidiocese de Belo Horizonte (MG), o 2º em Aparecida (SP), em 2008 e o 3º na cidade de Palmas (TO), em 2012.

### ***Mais informações***

Assessoria de Imprensa das POM

Tel.: (61) 3340 4494 ou (61) 99632 0085

E-mail: imprensa@pom.org.br

Facebook: Pontifícias Obras Missionárias

Fonte: POM

---

### **Violência e abuso sexual de crianças e adolescentes contam com omissão da própria família**

Cerca de 76.171 crianças e adolescentes podem ter sofrido algum tipo de violência física, psicológica ou negligência em 2016. Os números são relativos às denúncias feitas ao Disque-Denúncia, Disque 100, da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, do Ministério da Justiça e Cidadania do Governo Federal.

Embora esse número represente uma queda de 4,23% em relação aos dados de 2015, quando foram registradas pelo Disque 100 um total de 80.473 denúncias, não há muito o que comemorar nesse dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Segundo a representante da Pastoral do Menor Nacional, Márcia Maria de Souza Miranda, de Tefé (AM) e também membro da Comissão Especial para o Enfrentamento do Tráfico Humano da CNBB, nomeada em março de 2017, é visível o aumento da exploração de crianças e adolescentes. “Temos que lamentar a omissão da família. A maioria dos casos acontece dentro das próprias famílias e são silenciadas”, disse.

Para a representante da Pastoral do Menor, é necessário mais esclarecimento. “As pastorais da Igreja, as escolas e os agentes de saúde podem desempenhar um papel importante no combate à violência e exploração de crianças e adolescentes, atuando na prevenção e denúncia”, disse. Esta situação, disse, é muito agravada na região Norte do país, onde os casos de violência são até naturalizados.

No Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, existem 3 milhões de crianças e adolescentes. 46% deles vivem em domicílios com renda per capita até meio salário mínimo. Esse fator de vulnerabilidade incide diretamente sobre o problema, aumentando os dados de violação de direitos. Conforme a ONG, Childhood Brasil, dentre os principais fatores de violência contra crianças estão fatores como a pobreza, exclusão, desigualdade social, questões ligadas à raça, gênero e etnia.

Cerca de 28.525 das denúncias dizem respeito à violência sexual. São Paulo é o estado que registra mais denúncias, com 1.024 ligações, 12,61% dos casos. Roraima é o estado que tem menos denúncias para o Disque 100, com 96 ligações.

As denúncias apontam que as meninas, cerca de 44,34%, são as maiores vítimas contra 39,22% de meninos. 16,44% das ligações não identificaram o sexo das vítimas. Quanto à questão da idade, 21.192, 17,61%, das denúncias são de caso entre 0 a 3 anos; 25.492, 21,19%, entre 4 e 7 anos; e 24.647, 20,49%, são de crianças entre 8 a 11 anos.

Fonte: CNBB

---

### **“Repam fez uma opção pelos pobres”, afirma dom Claudio Hummes**

A Comissão Episcopal para a Amazônia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam) – provocadas e iluminadas pela Encíclica *Laudato Sí* do papa Francisco –, vêm promovendo Seminários sobre a Encíclica nos regionais da CNBB, na Amazônia Legal.

Em 2016 ocorreram seis Seminários. Para 2017 estão previstos dez. Os próximos ocorrerão em Castanhal (PA), de 19 a 21 de maio; Santarém (PA), de 22 a 24 de maio e Altamira (PA), de 26 a 28 de maio.

A proposta é identificar e fortalecer iniciativas socioambientais da Igreja e da sociedade na Amazônia, possibilitando o intercâmbio de saberes e ações caracterizando o trabalho em rede, e assim responder ao desafio de proteger a Casa Comum na busca de um desenvolvimento sustentável e integral.

Confira, abaixo, o vídeo que conta com a participação de lideranças comunitárias e pesquisadores, a respeito do projeto.

Fonte: CNBB

---

### **Brincadeira do Papa Francisco ao receber um quadro de São Martinho de Lima**

O Papa Francisco recebeu na manhã de ontem os Bispos do Peru, que começaram a sua visita Ad Limina ao Vaticano, e recebeu de presente um quadro com a imagem de Martinho de Lima, primeiro santo negro da América.

Ao receber a imagem, Francisco assinalou que, enquanto alguns “são devotos do santo, outros são da ecologia e eu sou devoto da vassoura”, causando risos entre os presentes.

Participaram deste encontro 43 bispos peruanos.

São Martinho nasceu em Lima (Peru), em 9 de dezembro de 1579. Ele era filho de Juan de Porres, cavaleiro espanhol da Ordem de Calatrava, e de Ana Velásquez, negra livre panamenha.

Em 2 de junho de 1603, consagrou-se a Deus por sua profissão religiosa na Ordem dos Pregadores (Dominicanos).

Ficou conhecido por viver a caridade, servindo aos pobres e aos doentes e trabalhando na limpeza do convento, por isso, é representado com uma vassoura.

Em suas imagens também é representado com um cachorro, um gato e um rato, porque dizem que realizou o “milagre” de alimentar os três animais no mesmo prato.

Foi canonizado por São João XXIII em 1962.

A Conferência Episcopal Peruana realizará a sua visita ad limina entre os dias 15 e 20 de maio. Nos próximos dias, os prelados visitarão diferentes congregações e dicastérios do Vaticano.

A última visita ad limina dos bispos peruanos foi em maio de 2009, na qual foram recebidos pelo atual Papa Emérito Bento XVI.

Fonte: ACIDigital

-----

### **Do dia 15/5/17**

#### **Papa aos militares: "Deus responde sempre à invocação de paz"**

Capelães militares católicos de todo o mundo vão fazer de 19 a 21 de maio a **Peregrinação** “Dai-nos a Paz” ao Santuário de Lourdes, na França. Serão 12 mil, de 40 países.

O Papa Francisco enviou uma **mensagem** aos participantes, assinada pelo Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado, agradecendo-lhes por “restabelecer ou manter a paz no mundo”.

“Nestes tempos tão conturbados – diz o documento – é essencial recordar que a paz é um dom que os homens nunca devem deixar de pedir ao Pai”, porque “Deus responde sempre a esta invocação de seus filhos; e responde concretamente, suscitando artesãos de paz, de fraternidade e de solidariedade”.

A exortação final do Pontífice aos militares é para que olhem a Cristo para vencer o mal e o ódio e serem verdadeiras testemunhas da verdade. Enfim, o Papa expressa sua proximidade e apoio a todos os que estão engajados em ações armadas, **“especialmente em condições de perigo”** e confia todos à proteção de Nossa Senhora de Lourdes.

#### ***História***

Estas peregrinações começaram em 1958, quando um padre francês e um alemão decidiram, em Lourdes, tentar a “reconciliação entre os dois povos”, no espírito de que “é com a colaboração de todos que passa a construção de um mundo novo”.

Inicialmente, a Peregrinação Internacional a Lourdes reunia apenas militares dos países europeus. Hoje, em sua 59ª edição, o Santuário mariano recebe participantes de países como Canadá, Costa do Marfim, EUA e outros.

A programação inclui eventos oficiais, reunindo todos os países, e nacionais, quando cada país realiza o seu, como celebrações penitenciais ou vias-sacras.

#### ***Aparições de Nossa Senhora***

Numa pequena gruta junto ao rio Gave de Pau, a Virgem Maria apareceu algumas vezes diante de uma menina de nome Bernadette Soubirous (1858). O Papa Pio IX autorizou o bispo local a permitir a veneração da Virgem Maria em Lourdes em 1862.

Atualmente, o Santuário de Nossa Senhora de Lourdes é um dos maiores centros de peregrinação do mundo católico.

Fonte: Rádio Vaticano

-----

#### **Papa em Gênova vai encontrar operários, doentes e excluídos**

A próxima viagem pastoral do Papa fora do Vaticano, em **27 de maio, a Gênova** (noroeste da Itália), está com a programação pronta.

Francisco deixa o aeroporto de Ciampino às 7h30 e 45 minutos depois aterrissa na cidade portuária. Do aeroporto, se dirige à usina siderúrgica **ILVA**, onde terá um **encontro com operários** e responderá a quatro perguntas sobre o tema do trabalho.

Às 10h, será a vez do **encontro com os bispos, clero, seminaristas e religiosos da região Ligúria**, colaboradores leigos da Cúria e representantes de outras confissões cristãs, na **Catedral de São Lourenço**, que é também a sede da Arquidiocese de Gênova.

O cardeal-arcebispo, **Angelo Bagnasco**, também Presidente da Conferência Episcopal Italiana, fará uma saudação ao Pontífice e na sequência, e o Papa responderá novamente a quatro perguntas dos presentes.

O encontro sucessivo será com os jovens da missão diocesana, no **Santuário de Nossa Senhora da Guarda**, a 20 km da cidade. É o Santuário mariano mais importante da Ligúria e um dos mais importantes de toda a Itália.

Na noite entre 17 e 18 de maio de 2008, o Papa Bento XVI foi hóspede desta estrutura, durante a sua visita pastoral a Gênova, e depôs nos pés da Virgem uma **Rosa de Ouro**, o reconhecimento pontifício específico a Santuários marianos.

Papa Francisco, por sua vez, responderá a **perguntas dos jovens da missão diocesana**, sendo acompanhado pelos **detentos** do Cárcere de Gênova, unidos em conexão televisiva.

Às 13h, **pobres, refugiados, moradores de rua e detentos estão convidados para almoçar** com o Papa no Santuário.

Às 15h15, Francisco volta para a cidade e no Hospital pediátrico Giannina Gaslini leva seu conforto e carinho às **crianças doentes** de algumas alas.

Às 17h, concelebra **missa campal na Praça Kennedy**, nas proximidades do porto.

Antes de retornar ao Vaticano, ainda no aeroporto de Gênova, Francisco deve **abençoar uma imagem da estátua de Nossa Senhora de Loreto**.

Fonte: Rádio Vaticano

### Vaticano acolhe encontro mundial sobre o Mal de Huntington

O Vaticano vai hospedar o **maior encontro mundial dedicado ao Mal de Huntington** e debater o tema do **estigma e da vergonha** que circundam a doença. E o Papa vai prestigiar o evento, em solidariedade com os doentes, familiares e médicos que se ocupam da doença.

O evento nasce da condição vivida por famílias provenientes da América do Sul, onde a enfermidade tem uma incidência de 500 a 1000 vezes maior em relação a outras regiões do mundo.

Participarão do encontro com Francisco, na **Sala Paulo VI, no dia 18 de maio, cerca de 7 mil pessoas** de vários lugares do mundo: doentes, familiares, médicos, organizações humanitárias e interessados na questão.

**Huntington é uma doença hereditária causada por uma mutação genética** que afeta de maneira progressiva as células nervosas do cérebro. Há cerca de um milhão de pessoas afetadas em todo o mundo. Os sintomas incluem movimentos involuntários e alterações cognitivas e psiquiátricas. Muitos enfermos têm vergonha da opinião pública e escondem a doença com medo da discriminação.

O objetivo do encontro é dar maior visibilidade sobre a doença e incentivar pesquisas para tratamento e cura. **No Brasil, aproximadamente 20 mil famílias são cadastradas com o Mal de Huntington.**

Fonte: Rádio Vaticano

### JMJ no Panamá já tem logo

A Jornada Mundial da Juventude 2019 já tem seu logo oficial. A imagem foi apresentada neste domingo (14/05) pelos organizadores da JMJ, que se realizará no país de 22 a 27 de janeiro de 2019.



Na imagem, estão representados o istmo do país, o Canal do Panamá, a Cruz Peregrina e a imagem de Nossa Senhora com um coroa de cinco pontos, indicando os cinco continentes. As figuras aparecem formando um coração.

A criação é de uma jovem de 20 anos, que participou de várias Jornadas desde muito pequena: Ambar Calvo é uma estudante de arquitetura na Universidade do Panamá.

Ela explica que o Canal simboliza o caminho do peregrino que descobre em Maria o meio para se encontrar com Jesus; a silhueta do Istmo panamenho representa o local de acolhida; e os pontos na coroa de Maria os peregrinos de cada

continente.

### Seleção

O logo foi escolhido entre 103 propostas que foram avaliadas por um júri integrado por especialistas em desenho gráfico, marketing e outras profissões do ramo, que selecionaram as melhores

três ideias. Mas a escolha definitiva ficou a cargo do Comitê Executivo da JMJ, com o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida.

### ***Pequeno país, grande coração***

O Arcebispo de Cidade do Panamá, Dom José Domingo Ulloa Mendieta, declarou-se emocionado com o talento da juventude panamenha, porque este desenho “conseguiu captar a mensagem que desejamos enviar aos jovens do mundo, a pequenez do nosso país, mas a grandeza do nosso coração, aberto a todos sem exclusão”.

“Os jovens são a reserva moral e humana de nossas sociedades e da própria Igreja, eles são capazes de transformá-las por inteiro, positivamente, se formos capazes de ensinar-lhes a amar como Jesus fez conosco”, destacou ainda o Arcebispo panamenho.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **México: Pe. Solalinde, milhares de migrantes desaparecidos, horror das valas comuns**

“Não existe outro país no mundo como o México onde desaparecem tantas pessoas, não somente migrantes. As fossas clandestinas são um horror. Todos os dias se descobre uma.”

Foi o que disse o sacerdote mexicano Pe. Alejandro Solalinde, 72 anos, fundador do centro para migrantes “Hermanos en el camino”, em Ixpetec, no Estado de Oaxaca.

Segundo a Agência Sir, sobre sua cabeça paira uma recompensa de 1 milhão de dólares. Os narcotraficantes querem vê-lo morto porque não tem medo de denunciar a tragédia de 500 mil migrantes das Américas Central e do Sul, que transitam pelo México na tentativa de chegar aos Estados Unidos, e as conviências com a Polícia e a Política. Os migrantes são sequestrados, torturados, violentados e mortos.

#### ***Morte***

“Eles encontram a morte no México porque não puderam pagar o preço exigido ou não quiseram trabalhar como assassinos para o crime organizado. Estes desaparecimentos têm a ver com as operações da Polícia mexicana, mas também com o Exército e a Marinha. Vivemos num Estado infiltrado pelo crime organizado”, disse o sacerdote.

O sacerdote mexicano ressaltou que a maior parte dos corpos que encontram nas valas comuns são de migrantes pobres que vinham das Américas Central e do Sul.

O centro de acolhimento do Pe. Solalinde estima mais de 10 mil migrantes desaparecidos, mas segundo outras fontes são mais de 70 mil. No segundo país mais violento do mundo depois da Síria, com 23 mil homicídios por ano e milhares de desaparecidos encontrados depois de anos de horror nas fossas comuns clandestinas, o testemunho corajoso do sacerdote mexicano correu o mundo, tanto que foi nomeado para o Prêmio Nobel da Paz 2017.

“Não obstante as ameaças de morte e ações violentas, vivo tranquilo na minha fé. Para mim é importante levar a cabo este compromisso e o faço a cada dia. Se a máfia e o Governo corrupto me permitirem, irei em frente. Não quero perder a responsabilidade da missão e nem a alegria de viver. Quero continuar defendendo os migrantes não obstante as ameaças e perigos. Até agora Deus esteve sempre comigo e me salvou.”

Segundo Pe. Solalinde, “desde que Trump assumiu a presidência 25% da população migrante conseguiu entrar nos EUA”. “Donald Trump não pode conter a migração porque a fronteira não é controlada pelos EUA nem pelo Governo mexicano, mas pelo crime organizado”, disse o sacerdote.

#### ***Corrupção***

“Dos dois lados há corrupção. Existem pelo menos quatro maneiras para entrar. A corrupção é a ponte onde passam os migrantes, pagando. Cerca de 25% se renderam e estão voltando ao próprio país. Porém, 50% estão decidindo permanecer ou não no México, pelo menos enquanto houver Donald Trump.”

Segundo Pe. Solalinde, a ameaça de Trump de ultimar a construção do muro “não serve, pois já é tarde. Os migrantes já estão nos EUA. Existem 34 milhões de mexicanos, com 11 milhões de migrantes sem documento e outros que continuam chegando. Uma população que está se multiplicando por três. O rosto novo das Igrejas católica e evangélica nos EUA é migrante”.

Sobre a Europa e seu medo do terrorismo e do que é diferente, o sacerdote mexicano disse: “Uma coisa que falta na Europa é um conhecimento maior da história da colonização europeia na África. A Europa estabeleceu fronteiras e criou conflitos históricos, saqueando as riquezas africanas com as quais

viveu comodamente por longos anos. É preciso distinguir entre os migrantes que vêm trabalhar e reconstruem uma Europa nova e os migrantes terroristas que vão para se vingar dos danos causados pela Europa na África. Existe uma espécie de vingança do Estado islâmico contra a Europa, mas isso não tem nada a ver com os migrantes. É uma questão política”.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Frade porta-voz dos exorcistas: o diabo existe, mas não se conhece**

“Não se conhece o diabo. Somos vítima de uma cultura impregnada da maior mentira que satanás conseguiu urdir: a negação da sua existência.” É o que afirma o teólogo moral e porta-voz da Associação internacional de exorcistas, Frei Pe. Paolo Carlin, em entrevista à Agência *Sir* na conclusão do curso sobre “Exorcismo e oração de libertação” realizado no Ateneu Pontifício Regina Apostolorum de Roma.

Para o religioso franciscano, que é exorcista nas dioceses italianas de Ravenna e Faenza, “o imaginário coletivo é orientado pela cinematografia, mas aqueles rituais são inventados pelos diretores dos filmes. O problema é quando também sacerdotes os seguem”.

### ***Ausência de formação específica nos seminários***

O frade capuchinho recorda também que não existe nos seminários “uma formação específica” e os “cursos sobre os anjos e os demônios desapareceram após o Concílio Vaticano II.

“Há uma escassez geral de conhecimento acerca dos seres pessoais e espirituais, quando um sacerdote se depara diante de uma manifestação diabólica corre o risco de encontrar-se numa situação de embaraço total”, afirma.

### ***O exorcista não é um super sacerdote***

Quanto à figura do exorcista, o franciscano explica: “O exorcista não é um super sacerdote. É um homem comum. Por vezes, quando me pedem bênçãos ‘especiais’, fico desconcertado. Não somos extraterrestres. Levamos a vida de sacerdotes, feita de oração pessoal e comunitária, colocando a Confissão e a Eucaristia no centro de nossas vidas, porque o maligno usa nossos pecados contra nós”.

Por fim, o porta-voz dos da Associação internacional de exorcistas evoca a importância da confissão para todos, porque – explica o religioso – ela “tem mais poder do que um exorcismo: quanto mais me confesso, mais o diabo está longe”. (RL / *Sir*) Fonte: Rádio Vaticano

### **Igreja no Canadá celebra Semana nacional pela vida e a família**

“O amor cresce doando”: esse é o tema da Semana nacional pela vida e a família, promovida pela Conferência Episcopal Canadense entre os dias 14 a 21 de maio. Trata-se de uma iniciativa que se realiza todos os anos com a finalidade de “refletir sobre a importância da família e renovar o compromisso dos cristãos a defender a dignidade da vida humana em todas as fases de seu desenvolvimento, desde a concepção até a morte natural”, explica o presidente dos bispos canadenses,

Dom Douglas Corby, numa carta aos fiéis.

### ***Toda forma de pobreza nasce de uma privação familiar***

“Nenhum de nós pode desconhecer ou estar imune à dor provocada pelos grandes desafios que as famílias atuais devem enfrentar”, porque “toda forma de pobreza, seja ela material, emotiva, moral ou espiritual, tem origem em alguma privação no seio da família”, continua a missiva.

Aliás, reitera Dom Corby: aquilo que falta hoje é “o amor, o amor de Cristo que dá sem pensar no próprio interesse”, “um amor transformador” unido à justiça e à misericórdia.

### ***Tutelar a vida em todo contexto***

Daí, o chamado a tutelar a vida em todo e qualquer contexto, “especialmente na família”, olhando também para o exemplo de Maria, chamada a “conter a plenitude do amor de Deus”. (RL)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Al-Azhar quer que "ódio em nome da religião" seja considerado crime**

O Grão Imame de Al-Azhar, Xeique Ahmed al Tayyeb, criou uma comissão com o objetivo de elaborar um esboço de lei capaz de criar mecanismos de combate ao ódio e à violência em nome da religião.



Duas semanas após a visita do Papa ao Egito, o Conselheiro legal de Al-Azhar, Mohammed Abdel Salam, explicou em uma nota que o objetivo deste esboço de lei é o de considerar como crime o incitamento ao ódio e as manifestações de violência praticadas em nome das religiões.

O expoente do clero sunita egípcio não especificou, porém, quando será apresentada a nova lei.

Falando à Agência egípcia “Mena”, Abde Salam acrescentou que a iniciativa insere-se “no âmbito dos esforços de Al-Azhar para combater a violência e o extremismo, e para difundir o pensamento iluminado e enfrentar a intolerância”.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Arcebispo nigeriano eleito novo Presidente da Federação Luterana Mundial**

O Arcebispo nigeriano Musa Panti Filibus é o novo Presidente da Federação Luterana Mundial, eleito em substituição ao Bispo palestino Munib Younan.

A escolha do novo líder dos luteranos ocorreu durante os trabalhos da 12ª Assembleia Geral que se concluirá na terça-feira (16/05) em Windhoek, capital da Namíbia.

Este é o segundo Presidente da Federação Luterana Mundial proveniente da África, depois de Josiah Kibira, que esteve à frente da Federação de 1977 a 1984.

A escolha dos delegados provenientes de todas as partes do mundo é significativa, visto premiar, por um lado, o crescente peso específico do continente africano dentro da Comunhão luterana, e por outro, o grande trabalho desenvolvido nos anos de pastoreio por Dom Filibus, quer dentro do próprio país martirizado por ataques do grupo terrorista Boko Haram, quer no âmbito internacional, desempenhando os papéis de Secretário do Departamento para as Missões e o Desenvolvimento da África e com o empenho na política inclusiva de gênero, nas bases da Federação Luterana Mundial.

Dom Musa Panti Filibus – que permanecerá no cargo por sete anos (até 2024) – falou em seu discurso de posse sobre os desafios para os próximos anos: “O meu sonho – disse ele – é o de uma Federação sempre mais protagonista no âmbito diaconal, ao enfrentar as grandes tragédias de nosso tempo, a partir dos milhões de refugiados obrigados a fugir das próprias terras por causa das guerras ou das mudanças climáticas”.

Protagonistas – completou – também e sobretudo graças aos jovens, que “devem tornar-se os atores primários da vida de cada Igreja particular” e às mulheres que “devem ser finalmente reconhecidas em igualdade com os homens, sem mais o pesadelo das violências de gênero”.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa: juventude é janela por onde o futuro entra no mundo**

Em 22 de julho de 2013 o mundo conhecia melhor o pensamento do Papa Francisco em relação aos jovens.

Ao chegar ao Rio de Janeiro para a Jornada Mundial da Juventude, o Papa demonstrou-se conhecedor da sabedoria popular e deixou um legado para quem é comprometido em proporcionar aos jovens a possibilidade de um pleno desenvolvimento.

“Ao iniciar esta minha visita ao Brasil, tenho consciência de que, ao dirigir-me aos jovens, falarei às suas famílias, às suas comunidades eclesiais e nacionais de origem, às sociedades nas quais estão inseridos, aos homens e às mulheres dos quais, em grande medida, depende o futuro destas novas gerações”.

#### ***Menina dos olhos***

"Os pais usam dizer por aqui: 'os filhos são a menina dos nossos olhos'. Que bela expressão da sabedoria brasileira que aplica aos jovens a imagem da pupila dos olhos, janela pela qual entra a luz regalando-nos o milagre da visão! O que vai ser de nós, se não tomarmos conta dos nossos olhos? Como haveremos de seguir em frente? O meu auspício é que, nesta semana, cada um de nós se deixe interpelar por esta desafiadora pergunta".

#### ***Compromisso com o futuro***

"E atenção! A juventude é a janela pela qual o futuro entra no mundo. É a janela e, por isso, nos impõe grandes desafios. A nossa geração se demonstrará à altura da promessa contida em cada jovem quando souber abrir-lhe espaço. Isso significa: tutelar as condições materiais e imateriais para o seu pleno desenvolvimento; oferecer a ele fundamentos sólidos, sobre os quais construir a vida; garantir-lhe segurança e educação para que se torne aquilo que ele pode ser; transmitir-lhe valores duradouros pelos quais a vida mereça ser vivida, assegurar-lhe um horizonte transcendente que responda à sede de

felicidade autêntica, suscitando nele a criatividade do bem; entregar-lhe a herança de um mundo que corresponda à medida da vida humana; despertar nele as melhores potencialidades para que seja sujeito do próprio amanhã e corresponsável do destino de todos. Com essas atitudes precedemos hoje o futuro que entra pela janela dos jovens".

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **ONU: Dia Internacional das Famílias, educação e bem-estar**

A ONU celebra, nesta segunda-feira (15/05), o 23º Dia Internacional das Famílias. Este ano, a celebração se concentra no papel das famílias na educação e bem-estar de seus membros.

A data busca especialmente chamar a atenção para a função das famílias na promoção da educação durante a chamada primeira infância e em oportunidades de aprendizado para crianças e jovens.

#### ***Bons exemplos***

Entre outros tópicos, o dia internacional destaca a importância de todos os cuidadores, sejam eles pais, avós ou irmãos.

A data vai se concentrar em bons exemplos de equilíbrio entre trabalho e vida familiar para ajudar os pais em suas funções como educadores e cuidadores.

Também serão ressaltados exemplos do setor privado no apoio a pais que trabalham assim como a jovens e idosos no local de trabalho.

#### ***Desenvolvimento Sustentável***

O Dia Internacional das Famílias também busca discutir a importância de “conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável, como afirma a meta 7 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 4.

Na quinta-feira (18/05), será realizado em evento na sede da ONU, em Nova Iorque, para celebrar a data com o tema "famílias, educação e bem-estar".

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **História da "Menorá" homenageada por Museus Vaticanos e Judaico**

“Menorá. Culto, história e mito” é o nome da mostra inaugurada esta segunda-feira (15/05) simultaneamente no Braço Carlos Magno dos Museus Vaticanos (entrada à esquerda na Praça São Pedro) e no Museu da Comunidade Judaica de Roma.

A exposição, que conta a milenar história de um dos símbolos mais antigos do judaísmo - o candelabro de sete pontas – é fruto da primeira colaboração entre os Museus Vaticanos e o Museu Judaico de Roma e estará aberta até 23 de julho, expondo 130 peças.

Os visitantes, naturalmente, não poderão contemplar a Menorá original, objeto sagrado que está desaparecido há mais de mil anos, mas poderão observar pinturas, esculturas e outros objetos que immortalizaram esta peça ao longo dos séculos, com exemplares custodiados em diversos museus em todo o mundo.

Como por exemplo, do Palácio de Liria, de Madrid, provém uma Bíblia judaica em castelhano, enquanto que da National Gallery, de Londres, é proveniente o óleo do século XVI “The Purification of the Temple”, de Marcello Venusti. Já o Museu Judaico de Nova Iorque cedeu o óleo “The rubbi’s blessing”, do século XIX, de Mortiz Daniel Oppenheim.

Trata-se de uma ocasião única – nas palavras da Diretora do Museu Judaico de Roma, Alesandra Di Castro – para mergulhar na história deste enigmático objeto em ouro maciço, cujo desenho foi revelado por Deus a Moisés, segundo o Livro do Êxodo.

O objeto deveria ser colocado no Primeiro Templo de Jerusalém, que foi destruído por ordem do Rei de Babilônia, Nabucodonosor II, no ano de 586 a.C.

No ano 70 d.C. as tropas do Imperador Tito sitiaram e conquistaram a cidade de Jerusalém, saqueando o segundo Templo e roubando diversos objetos de valor, entre eles, a “Menorá”, que posteriormente foi trazida a Roma.

Este episódio ainda hoje é recordado anualmente pelos judeus durante a festividade Tisha b’Av.

Em Roma, foi imortalizado com um alto-relevo no Arco de Tito – nos Foros Imperiais - construído pouco depois da morte do Imperador.

Os Museus Vaticanos expõe uma cópia deste alto-relevo, que representa os soldados romanos carregando a “Menorá” retirada do Templo de Jerusalém.

Este verdadeiro tesouro perdeu-se em Roma no século V, concretamente no ano de 455, quando os vândalos, liderados pelo Rei Genserico, penetraram na capital do Império saqueando a cidade.

Alguns historiadores relatam que o objeto teria sido levado a Cartago, porém não existe comprovação disto. Mesmo porque, existem numerosos outros relatos tentando explicar o seu destino, como o desaparecimento nas águas do Rio Tibre, ou até mesmo que tenha sido levada de volta a Jerusalém.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Clérigo muçulmano pede à Fifa proibir jogadores fazer sinal da cruz**

O xeque, clérigo e professor saudita Mohammed Alarefe pediu à Fifa para proibir os jogadores de fazerem o sinal da cruz para celebrar os golos. Alarefe promove a ideia em sua conta no Twitter.

"Vi vídeos de atletas, jogadores de futebol correndo, chutando, e quando eles ganham, fazendo o sinal da cruz no peito. Pergunto-me se as regras da Fifa não deveriam proibir isso", escreveu o clérigo.

O apelo indignou os internautas, escreve o jornal britânico The Daily Mail. "Os jogadores muçulmanos também celebram [os gols] à sua própria maneira, a Fifa nos une", escreveu um usuário.

Outro internauta também destacou o fator unificador do esporte e disse que Alarefe não deve semear a discórdia. "Os muçulmanos se ajoelham para celebrar a vitória... onde está o problema?", escreveu.

Neste ano, este é o segundo caso de controvérsia no futebol por motivos religiosos. Em janeiro, o Real Madrid eliminou a cruz de seu escudo nas camisetas para poderem ser vendidas nos países do Golfo.

Fonte: Catolicos

### **Bispo destaca Papa que toca mesmo «os agnósticos e indiferentes»**

*D. Virgílio Antunes celebrou festa diocesana das famílias e recordou vinda de Francisco ao Santuário de Fátima*

O bispo de Coimbra realçou este domingo os apelos que o Papa Francisco deixou, em Fátima, de cuidado pelos mais marginalizados e de empenho na oração.

Na homilia da Missa da Festa Diocesana das Famílias a que presidiu na localidade de Febres, D. Virgílio Antunes realçou que mesmo “uma pessoa que não viva na perspetiva da fé e do Evangelho sente-se tocada pela ação humana, próxima, na caridade, no coração, do Papa Francisco”.

“Os agnósticos e indiferentes destacam sempre a atenção do Papa aos mais pobres, às periferias da humanidade, é aquilo que os toca”, referiu o prelado, numa intervenção publicada pelo gabinete de comunicação da Diocese de Coimbra.

Durante a sua vinda ao Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13 de maio, o Papa argentino lembrou os “desterrados” deste tempo, os que sofrem longe da atenção da sociedade, nos mais variados meios.

Francisco deixou uma mensagem particular para os doentes presentes nas celebrações da Cova da Iria, a quem considerou “tesouros da Igreja”.

Um dos momentos mais marcantes desta viagem, inserida no Centenário das Aparições, foi a chegada do Papa à Capelinha das Aparições, em que rezou diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima durante largos minutos, perante um recinto envolto em silêncio.

Na sua intervenção, este domingo em Febres, o bispo de Coimbra frisou que sem esta componente da “espiritualidade”, é impossível que os crentes “se sintam no mundo como Igreja, como uma família cristã”.

“A falta de oração pessoal, familiar e comunitária” será “sempre sinal de abrandamento da força da fé. Mesmo dentro da nossa Igreja por vezes pensamos em mudar a nossa casa, o nosso mundo, sem o Senhor”, apontou aquele responsável.

O bispo de Coimbra acrescentou a que a dimensão prática do Evangelho, que chega do Papa argentino, tem de “aplicar-se” também à Igreja Católica e das suas comunidades.

“Não podemos ficar tranquilos se nos dedicamos ao uso da Palavra apenas nas instituições eclesiais, é preciso sair”, frisou D. Virgílio Antunes.

Durante a 21.<sup>a</sup> Festa Diocesana das Famílias, no Concelho de Cantanhede, o bispo de Coimbra reforçou que só uma “espiritualidade enraizada em Jesus Cristo” permite “levar a vida até às últimas consequências”, na família, na sociedade.

Algo essencial quando a “situação não é nada famosa no país, na diocese, na Europa, no mundo”.

“Estamos num tempo em que precisamos mais de ver e assimilar a Boa nova, o Evangelho de Cristo, do que rejeitar, julgar o que se passa à nossa volta”, defendeu aquele responsável, voltando depois ao contexto das famílias para citar a exortação apostólica ‘A alegria do amor’.

Um documento em que Francisco sublinha que, em vez de pensar na família “como um problema”, é preciso encará-la como “uma boa nova, uma feliz notícia”.

Também “como lugar de promoção da fraternidade, da caridade e portanto da vida”, completou D. Virgílio Antunes.

Fonte: Agência Ecclesia

### **"Órfãos digitais": Este é o novo desafio das mães e pais atualmente**

A psicóloga mexicana alertou mães e pais de família sobre um desafio apresentado pelas novas tecnologias, que apresenta o risco de que os seus filhos se convertam em "órfãos digitais", uma realidade ante a qual propõe algumas orientações.

Os "órfãos digitais" ou "órfãos cibernéticos" são aquelas crianças cujos pais lhes permitem submergir na tecnologia sem nenhuma restrição, algo que coloca em perigo a vida familiar.

Em diálogo com o semanário da Arquidiocese do México, Desde la Fe, a psicóloga Tania Castro do Centro Cenyeliztli A. C., comentou que esta realidade é cada vez mais comum. As crianças recebem celulares, tablets, videogames, enquanto seus pais comem ou realizam outras atividades: o objetivo é mantê-los "tranquilos" e sem incomodá-los.

O uso excessivo dessas tecnologias provoca a perda do vínculo comunicativo entre pais e filhos: "Quando os pais lhes dão um celular, esquecem completamente dos seus filhos, perdem o vínculo social junto com o lado afetivo; por isso vemos nas escolas muitas crianças com problemas de agressão".

Isto, alerta Castro, "é provocado pela falta de atenção dos pais; é um problema que está crescendo, com uma grande percentagem do número de terapias nos centros de atenção às famílias".

Para a psicóloga, esta situação é "extremamente arriscada porque acaba com a criatividade inata dos menores; gera crianças sem um desenvolvimento físico, saudável e adequado; e pela faixa etária, os transforma em receptores passivos do conteúdo desses dispositivos".

Além disso, Castro disse que "não podemos nos tornar robôs ou máquinas, nem podemos perder a comunicação verbal porque a língua nos humaniza; os mal-entendidos ocorrem por uma falta de expressão verdadeira que só pode acontecer quando estamos um frente ao outro".

Tania Castro advertiu que "em locais públicos é muito comum ver os pais concentrados em seus dispositivos sem cuidar da segurança dos seus filhos. Respostas como 'espera um momentinho, apenas estou respondendo esta mensagem', se repetem em qualquer casa, independentemente do nível de escolaridade ou classe social", lamentou a psicóloga.

No mundo de hoje, advertiu, a nova "babá" é "o celular ou o tablet, mas com outro elemento: o envolvimento dos pais no jogo cibernético".

Os especialistas, indica a publicação católica mexicana, alertam que os órfãos digitais serão jovens ou adultos com problemas de insegurança, baixa autoestima e comportamentos antissociais que não lhes permitiram se relacionar ou permanecer em um trabalho por muito tempo.

Para enfrentar esta situação, Castro sugere melhorar o relacionamento entre pais e filhos estimulando a partilha juntos, participar todos juntos da Missa, rezar em casa, assistir filmes, praticar esportes ou outras atividades que envolvam a família

"Não há nada de errado em jogar de vez em quando com o celular ou com o tablet, se estes são usados com responsabilidade e apenas nos momentos de lazer. É necessário assinalar que o 'lazer' é uma categoria sociológica que determina um tempo livre que não é usado para o trabalho, para o descanso, para a alimentação e outras atividades vitais, reduzido a um período de aproximadamente no máximo duas horas por dia".

O problema, sublinhou a especialista, "é que realizar atividades como responder mensagens, bate-papos, assistir vídeos e entrar nas redes sociais, se tornaram um hábito que diminui a possibilidade do ser humano de realizar as atividades diárias normalmente".

"É necessário fazer uma boa seleção de informações que você quer acessar, e limitar o tempo de lazer para investir em atividades produtivas", destacou Castro.

Fonte: ACIDigital

---

### **Do dia 14/5/17**

#### **Apelo: diálogo e amizade social para acabar com violência e guerras**

Domingo, 14 de maio, o Papa Francisco convidou ao diálogo e à reconciliação para acabar com as guerras no mundo, "**especialmente no Oriente Médio**", onde muitas pessoas sofrem as "trágicas violências" de **questões religiosas ou étnicas**.

"Confio a Maria, Rainha da Paz, a sorte dos povos atingidos por guerras e conflitos, especialmente no Oriente Médio" disse, da sacada do Palácio Apostólico, de onde rezou o **Regina Caeli, oração que substitui o Angelus no tempo pascal**.

Francisco prosseguiu dizendo que "atualmente, muitas pessoas inocentes sofrem duramente, cristãs, muçulmanas ou de minorias como os **yazidis**, que padecem trágicas violências e discriminações".

"À minha solidariedade, uno a recordação na oração e agradeço as pessoas engajadas que fornecem ajudas humanitárias. Encorajo as comunidades a optar pelo **caminho do diálogo e da amizade social para construir um futuro de respeito, segurança e paz, distante de todo tipo de guerra**".

Fonte: Rádio Vaticano

---

#### **Papa reza (com a Praça) por todas as mães, inclusive as que estão no céu**

O Papa Francisco exortou as instituições a dedicar uma **atenção 'concreta' à vida e à maternidade** neste domingo (14/05) em que na Itália, no Brasil e em vários países do mundo se comemora o **Dia das Mães**.

O Pontífice afirmou que este chamado é "particularmente significativo" hoje.

"Recordemos com **gratidão e carinho todas as mães, inclusive as que estão no céu**", instou, pedindo aos fiéis presentes na Praça (e todos os que o viam e ouviam) a permanecer alguns instantes em silêncio, rezando pela sua própria.

"Confiemos todas elas a Maria, mãe de Jesus".

Antes de se despedir, o Papa pediu orações para si e desejou a todos um 'bom almoço'.

Fonte: Rádio Vaticano

---

#### **Francisco: "Falarei da paz, sempre e com todos!"**

A iminente audiência ao Presidente dos EUA, Donald Trump, o modo como o Vaticano enfrenta o combate à pedofilia na Igreja e as aparições em Medjugorie foram os principais temas questionados pelos jornalistas ao Papa, **no voo de retorno de Fátima a Roma**, sábado (13/05).

#### **Audiência com Donald Trump em 24 de maio**

Em relação ao encontro com o Presidente estadunidense, previsto para 24 de maio no Vaticano, um jornalista lhe pediu uma consideração sobre a política de Trump e as evidentes diferenças com algumas de suas mensagens em matéria de imigração e defesa do meio ambiente. Francisco respondeu que "não costuma julgar as pessoas sem ouvi-las antes":

"Existem sempre portas não-fechadas. **Vou procurar as portas semiabertas**, entrar e falar sobre coisas comuns e prosseguir, passo após passo. A paz é artesanal, se faz todos os dias; e também a amizade entre as pessoas... o conhecimento mútuo, o respeito... se fazem todos os dias. É preciso ser muito sincero com o que cada um pensa".

#### **Mensagem de paz, sempre e com qualquer um**

Sobre o que dirá ao Presidente, o Papa se comprometeu a repetir a mensagem de paz de Fátima "com quem quer que fale":

"Paz. De que vou falar eu, daqui para a frente, seja com quem for? Paz", afirmou. E relatou que, antes de viajar para Portugal, recebeu um grupo de cientistas de diferentes religiões, mas também ateus e agnósticos e, um deles, ateu, disse algo que lhe "tocou o coração".

"Peço-lhe um favor: diga aos cristãos que amem mais aos muçulmanos. Esta é uma mensagem de paz", citou.

#### **Aparições em Medjugorie? Continuar indagando!**

Em seguida, um dos 70 jornalistas que estavam a bordo lhe perguntou sobre o que pensa das aparições de Nossa Senhora no Santuário mariano de Medjugorie, que desde 1981 despertam tanto fervor religioso.

O Papa questionou a repetição sistemática de relatos de aparições, defendendo a necessidade de aprofundar a situação desta localidade na Bósnia meta de peregrinações de centenas de milhares de católicos todos os anos.

Sendo ou não julgada “digna de fé” pela Igreja, toda aparição “pertence à esfera privada” e cada fiel é livre para acreditar nela ou não, lembrou o Pontífice.

Existe uma Comissão, criada pelo Papa emérito Bento XVI e encabeçada pelo Cardeal Camillo Ruini, que investiga os casos desde 2010 e entregou ao Papa Francisco um relatório em 2014.

“Quanto às aparições atuais, o relatório apresenta dúvidas. Eu pessoalmente sou mais duro, prefiro Nossa Senhora Mãe, nossa Mãe, e não Nossa Senhora chefe de uma repartição, que todos os dias manda uma mensagem a determinada hora. Esta não é a Mãe de Jesus”.

O Papa acrescentou ainda que “**estas alegadas aparições não têm tanto valor**. Digo-o a título pessoal, mas é claro. Quem é que pode pensar que Nossa Senhora venha dizer: amanhã, à hora tal, direi uma mensagem a tal vidente... Não”, respondeu.

À parte isso, há “o acontecimento espiritual, o acontecimento pastoral, pessoas que vão lá e se convertem, que encontram Deus e mudam de vida... Não há ali uma varinha mágica. Este **acontecimento espiritual, pastoral e não se pode negar**”, constatou.

### **Renúncia de Collins e as dificuldades do Vaticano no combate à pedofilia**

Os abusos sexuais cometidos por membros da Igreja também foram pauta da coletiva aos jornalistas. O Papa voltou a mostrar a sua determinação em combatê-los, afirmando que não perdoa estes crimes a nenhum sacerdote.

“**Nunca assinei um indulto**”, disse aos jornalistas. A afirmação respondeu à questão relativa à demissão da irlandesa Marie Collins da Comissão Pontifícia para a Tutela de Menores.

Em sua carta de demissão, dirigida ao Papa Francisco, a leiga católica, que foi vítima de abusos, expressou sua “frustração pela falta de cooperação de alguns departamentos da Cúria Romana com a Comissão”.

Segundo o Papa, que conversou pessoalmente com Collins, “ela fez acusações e tem alguma razão, porque há muitos casos atrasados; porque estavam acumulados lá”. **Francisco revelou que há um total de 2 mil processos à espera de decisão.**

### **Progressos**

“Neste período, foi preciso fazer a legislação e hoje, em quase todas as dioceses, há um protocolo para estes casos: é um grande avanço”, acrescentou, informando que mais funcionários estão sendo adicionados e que o Vaticano está “no caminho certo”.

“Quando um sacerdote é demitido do estado clerical pode recorrer da decisão, mas agora o recurso é estudado por outro tribunal, dirigido pelo Arcebispo de Malta, Dom Scicluna. **Quem recorre, tem direito a ter um defensor, mas se se aprovar a primeira sentença, acaba o caso**”.

Sem mais instâncias de recurso, ao condenado resta escrever uma carta de clemência ao Papa que, como afirmou, “nunca assinou uma”.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Por que Lúcia não foi canonizada?**

Este 13 de maio de 2017, o Papa Francisco canonizou em Fátima os pastorzinhos **Jacinta e Francisco Marto**, cuja festa litúrgica será celebrada no dia **20 de fevereiro de cada ano, data do falecimento de Jacinta**.

**Muitos se perguntam o porquê de Lúcia não ter sido canonizada** junto com seus primos, visto ter estado presente nas aparições?

Jacinta e Francisco Marto, os dois irmãos de apenas nove e dez anos, junto com a prima Lúcia dos Santos, tiveram visões de Nossa Senhora pela primeira vez em 13 de maio de 1917, seguindo-se em todos os dias 13 de cada mês, até chegar ao mês de outubro. Nos "encontros celestiais", Maria deixou mensagens sobre acontecimentos futuros e recomendações aos pequenos, entre estas, a de rezar o Rosário diariamente.

### **Processo de beatificação de Lúcia**

A Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, nome que adotou quando professou os seus votos perpétuos, em 31 de maio de 1949, morreu a 13 de fevereiro de 2005 e foi sepultada no Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra, sendo os seus restos mortais trasladados para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a 19 de fevereiro de 2006, ficando ao lado de sua prima Jacinta.

Três anos após a morte de Lúcia, em 3 de fevereiro de 2008, o Cardeal José Saraiva Martins, então Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, anunciava no Carmelo de Coimbra, que o Papa Bento XVI havia atendido ao pedido do Bispo de Coimbra, Dom Albino Cleto, e de numerosos fiéis em todo o mundo, para que fosse dispensado o período canônico de espera de cinco anos para abertura do processo de beatificação da vidente, autorizando assim a sua antecipação.

**A fase diocesana** do processo foi aberta por Dom Albino Cleto, em 30 de abril de 2008, e a sua conclusão foi anunciada em 13 de janeiro de 2017. A sessão solene de encerramento do processo decorreu a 13 de fevereiro de 2017, nove anos depois do seu início e 12 anos após a morte da vidente. Imediatamente, a documentação foi enviada para a Congregação da Causa dos Santos, onde está sendo avaliada.

Um longo período que se justificou, segundo a Irmã Ângela Coelho, vice-postuladora da Causa de Canonização da Irmã Lúcia, pela necessidade de analisar a numerosa documentação sobre a vidente, grande parte da qual existente no Vaticano, e de recolher os testemunhos acerca da sua fama de santidade e das suas virtudes heróicas, culminando num volumoso processo de 15 mil páginas que passa, agora, para a fase romana de análise, sob competência da Congregação para as Causas dos Santos.

### ***Jacinta e Francisco***

Francisco morreu com 10 anos em 4 de abril de 1919, de febre espanhola e Jacinta, dez meses mais tarde, em 20 de fevereiro de 1920, prestes a completar 10. A fama de santidade dos dois pastorzinhos, logo após as suas mortes, já havia se difundido por todo o mundo.

Nossa Senhora, em 1917, havia dito às crianças que logo levaria ao céu Jacinta e Francisco, e foi o que ocorreu. "Quando Lúcia soube desta notícia, teve medo de ficar sozinha, sem a companhia dos primos. Então Maria disse a Lúcia para não temer: 'O meu Coração Imaculado será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá a Deus'", recordou à RV o Cardeal Angelo Comastri.

O pedido para investigar a santidade dos dois foi iniciado pela Diocese de Leiria somente em 1952 e concluído em 13 de maio de 1989, com o decreto de João Paulo II que reconhecia a "heroicidade das virtudes e a maturidade de fé de crianças não-mártires", abrindo assim o precedente para o reconhecimento da santidade dos dois.

Na realidade, o obstáculo existente era uma questão de fundo debatida no decorrer do século XX, em relação à possibilidade ou não de levar em consideração duas crianças como candidatos à canonização. A questão foi então resolvida em 1981 por meio de um documento emitido com este propósito pela Congregação da Causa dos Santos.

### ***Relatos de Lúcia fundamentais para canonizações***

Em setembro de 1935, o corpo incorrupto de Jacinta foi trasladado de Vila Nova de Ourém a Fátima. O corpo foi fotografado e o Bispo de Leiria-Fátima, José Alvez Correia da Silva, enviou uma cópia à Lúcia, que havia se tornado uma Irmã dorotéia. Na ocasião, o prelado havia pedido a Lúcia que escrevesse tudo o que sabia sobre a vida de Jacinta. Nascia assim a primeira memória, que ficou pronta no Natal de 1935.

Sucessivamente o bispo pediu que Lúcia escrevesse também suas recordações a respeito de Francisco e os fatos ocorridos em Fátima.

Não fossem estes relatos deixados sobre a breve vida dos dois irmãos, talvez ninguém poderia ter pensado em abrir uma Causa de Canonização, mesmo porque naquele tempo ainda não havia sido decretado o reconhecimento de "exercício das virtudes em grau heróico" também para os pequenos.

### ***Beatificação e canonização***

O milagre atribuído à intercessão de Francisco e Jacinta, e que levou à beatificação dos dois por João Paulo II em 13 de maio do ano 2000, foi reconhecido em 1999. Já o que abriu o caminho para a canonização, foi reconhecido em 23 de março passado, e diz respeito ao menino paranaense Lucas, que na época tinha seis anos.

A Postuladora da Causa, Ângela de Fátima Coelho, afirmou que "o processo de canonização dos pastorzinhos é o reconhecimento diante do Povo de Deus de que estas crianças, que encarnam o acontecimento de Fátima, chegaram, como diz a carta aos Efésios, «ao homem adulto, à medida completa da plenitude de Cristo».



Neste mesmo sentido, considera o Prof. Antonino Grasso, mariólogo, docente no Instituto Superior de Ciências Religiosas "São Lucas" de Catânia, Itália, e especialista em Fátima:

"Quando os videntes testemunham com a sua vida que seguem as indicações da mensagem da Virgem e alcançam os mais altos graus da santidade, é claro que são um testemunho concreto da veracidade das aparições que afirmaram. Portanto, é importante sob este aspecto a canonização dos dois pastorzinhos porque eles, **tendo recebido a mensagem da Virgem, a colocaram em prática em suas brevíssimas vidas**, seguindo as indicações sobretudo da Virgem que pedia a eles para **rezar pela paz, mas sobretudo de sacrificar-se pelos pecadores**".

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **Evento na ONU celebra N. Sra. de Fátima**

O embaixador de Portugal, **Álvaro Mendonça e Moura**, a chefe de gabinete do secretário-geral da ONU, **Maria Luiza Ribeiro Viotti**, e o Observador permanente da Santa Sé na ONU, **Arcebispo Bernardito Auza**, participaram de evento na sede da ONU sexta-feira (11/05) em homenagem ao centenário das Aparições de Fátima.

O Núncio Auza, em seu pronunciamento, pediu também orações pelo fim do terrorismo, da perseguição religiosa, étnica e racial, das repressões totalitárias, dos carteis das drogas e do crime organizado; do tráfico de pessoas e de muitas outras formas de escravidão moderna e de insurreições que geram violência e ódio.

As mensagens de paz trazidas pelas aparições de Fátima há cem anos permanecem atuais, disse o embaixador de Portugal junto às Nações Unidas, **Álvaro Mendonça e Moura**.

"A mensagem de paz que Fátima trouxe há 100 anos é uma mensagem fundamental e que continua sendo de inteira atualidade e que é uma mensagem nuclear no trabalho das Nações Unidas. Todo o esforço das Nações Unidas de manutenção da paz, de procura da paz, é um esforço que está na linha daquilo que foi a mensagem que Nossa Senhora de Fátima trouxe há 100 anos aos pastorzinhos."

### ***Papa Francisco***

Ao lado da representação da Santa Sé na ONU, a Missão de Portugal junto às Nações Unidas organizou um evento para celebrar o centenário das Aparições de Fátima. A primeira aparição teria ocorrido em 13 de maio de 1917.

### ***Crianças***

**Marta Santos Pais**, representante especial do secretário-geral sobre violência a crianças, teve uma audiência no mês passado com o Pontífice, no Vaticano, e afirmou que ele apoia o trabalho da ONU de proteção aos menores.

"O Papa tem tido uma preocupação muito particular pela proteção da criança contra a violência, tem definido a violência como uma praga dos dias de hoje e tem sido um extraordinário aliado na causa que nós todos promovemos de criar um mundo onde a violência não tenha lugar."

No evento, o **Padre Roger Landry**, da Missão da Santa Sé junto às Nações Unidas também falou sobre as Aparições de Fátima. Ele afirmou que "a mensagem principal é a mensagem de paz que a Nossa Senhora anunciou aos pastorzinhos há cem anos."

Fonte: Rádio Vaticano

-----

### **Peregrinos percorrem 2.782 quilômetros em bicicleta de Roma a Fátima**

Um grupo de militares portugueses realizou uma "peregrinação pela paz" de bicicleta, na qual percorreram 2782 quilômetros de Roma ao Santuário de Fátima em Portugal.

Os dez militares que participaram desta iniciativa ofereceram o percurso de 17 dias pelo centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima na Cova da Iria e as intenções do Papa Francisco.

Nesta sexta-feira, 12 de maio, ao chegar ao Santuário de Fátima, os ciclistas foram recebidos pelo presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, o Bispo de Leiria-Fátima, Dom António Marto, e o Reitor do Santuário, Padre Carlos Cabecinhas. Eles ofereceram de presente uma bicicleta usada durante esta peregrinação.

A peregrinação começou no dia 26 de abril, e o ponto de partida foi a Praça de São Pedro, no Vaticano. O major e paraquedista, Rui Bernardo, disse à Agência Ecclesia, do episcopado português, que naquele dia "tivemos o prazer de ser recebidos por ele (Papa Francisco) e oferecemos uma bicicleta como um gesto simbólico ao Museu Vaticano".

Bernardo recordou que na fotografia que tiraram com o Papa Francisco, “todos aparecem com um sorriso porque esse homem transmite algo totalmente diferente e transcendente que faz com que sejamos todos bons de coração. Acredito que aqueles que têm menos formação religiosa também gostariam de estar com ele”.

Naquela ocasião, estiveram acompanhados pelo Bispo Castrense de Portugal, Dom Manuel da Silva Rodrigues Linda, e o comandante da Brigada de Reação Rápida do Exército Português, General Carlos Alberto Perestrelo.

Bernardo indicou que a ideia desta peregrinação surgiu há cinco anos. Acrescentou que discutiram cada detalhe, incluindo o da segurança, porque assinalou que era difícil se deslocar de bicicleta ao exterior.

“Tivemos muitas dificuldades, situações de intempéries, o vento forte”, mas “a oração nos deu força, fé e coragem para enfrentar os 2782 quilômetros”, manifestou.

Rui Bernardo comentou que o momento mais difícil do percurso foi quando subiram os Montes Pireneus. “Havia um vento de frente, uma chuva gelada, as bicicletas andavam pouco. Fizemos equilíbrio com o vento”.

O militar comentou que o grupo fez uma parada no Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, localizado ao sul da França, onde tiveram um momento de oração. Então, “avançamos com a fé que move montanhas e conseguimos”.

Por sua parte, Dom Manuel da Silva Rodrigues Linda indicou à Agência Ecclesia que durante a peregrinação de bicicleta, eles “rezavam diariamente a oração da manhã, rezavam outras orações ao longo do dia e em outros dias tiveram Missa, pois um capelão os acompanhou”.

Fonte: ACIDigital

### **Ação conjunta em Brasília para reforçar luta em defesa da vida**

Uma comissão formada pela União dos Juristas Católicos do Rio de Janeiro e da Associação Jurídico Espírita do Estado do Rio de Janeiro foi recebida, no dia 11 de maio, pela ministra Cármen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília, para tratar questões sobre a importância da mulher, do direito à vida, das crianças e do aborto.

O arcebispo do Rio, Cardeal Orani João Tempesta, participou da audiência juntamente com os juristas católicos Paulo Leão e Patrícia Cardoso; dos membros da Associação dos Juristas Espíritas Hélio Ribeiro e Marcelo Anátocles; e do médico Adriano Almeida, membro do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro. Em unidade, a comissão apresentou um documento a ministra Cármen Lúcia pedindo a não inclusão de nenhuma pauta com projetos que visem legalizar o aborto na atual gestão.

Segundo Dom Orani, a presidente do Supremo Tribunal Federal aceitou lançar no Rio de Janeiro uma campanha pela paz, de forma que possa incluir as questões gerais da vida. Sobre a audiência, o arcebispo afirmou ter sido bastante proveitosa.

“Foi um momento muito bonito de partilha e encontro. Entregamos para a ministra uma imagem de São Francisco de Assis abençoada pelo Papa Francisco. Ela agradeceu e ficou muito feliz com nossa visita”, contou.

De acordo com Hélio Ribeiro, da Associação dos Juristas Espíritas, Cármen Lúcia também manifestou simpatia pela causa, dizendo que matar não é nenhuma solução para resolver os problemas da sociedade.

“Foi um ganho em favor da vida e um encontro histórico”, disse Hélio.

Para o secretário da Comissão de Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso da Arquidiocese do Rio, diácono Nelson Águia, fazer diálogo inter-religioso é ir de encontro com o outro.

“Hoje em dia, na hora de realmente fazer, a prática do encontro deixa a desejar. Com isto, nós conseguimos sair deste posto e fizemos uma ação completa juntos. Juntamos os nossos credos pela causa da dignidade da vida, e derrubamos barreiras por uma causa comum, exatamente como pede o Papa Francisco. Internamente, para nós isso tem um grande valor”, afirmou.

Fonte: Catolicos

### **Família: Semana da Vida tem início com apelos contra «marginalização» e ameaças a «pessoas indefesas»**

A Semana da Vida que hoje tem início quer colocar no centro da reflexão as várias “ameaças à família” em especial das pessoas “indefesas” e “marginalizadas”.

“As pessoas são marginalizadas e a sociedade é mais defensora da morte do que da vida”, disse à Agência ECCLESIA Manuel Marques, responsável pelo Departamento Nacional da Pastoral Familiar.

O responsável foca o distanciamento entre gerações, que vota os mais velhos ao isolamento e à “exploração”.

“Uma pessoa investe na sua vida profissional, faz o melhor possível e o melhor que sabe ao longo da sua vida, ao serviço dos outros. E chega a um ponto que as pessoas são rejeitadas e exploradas no final da vida”.

Manuel Marques critica ainda as ameaças à vida como a eutanásia e o aborto, situação que acontece com o “benéplácito da sociedade civil”.

“A sociedade devia ser tocada pelo apelo de se cuidar da vida em toda e qualquer circunstância”, frisa o responsável.

A Semana da Vida chega às pessoas através de um guião com propostas de reflexão, extraídas da carta apostólica do Papa «A Alegria do amor», que incidem sobre o ser família, para os diferentes dias.

O responsável frisa que o “encontro geracional” cria “relação, afetividade, amor, ternura e a alegria de ser família”.

“Há um mundo de afeto, gratidão e graça que estreita e enriquece a família, e lhe dá forma para testemunhar na Igreja e na sociedade”.

O guião sugere algumas pistas às comunidades na abordagem de temas, mas trata-se de uma orientação “mínima”, deixando às comunidades a “liberdade para as pessoas” para optarem pelas reflexões mais adequadas. Fonte: Agência Ecclesia

---

### **Do dia 13/5/17**

#### **Papa aos doentes: presença silenciosa, mais eloquente do que palavras**

Após o encerramento da missa celebrada em Fátima na manhã de sábado (13/05), o Papa fez uma saudação especial às pessoas doentes presentes.

#### ***Estas são as palavras dirigidas pelo Papa aos enfermos:***

“Como disse na homília, o Senhor sempre nos precede: quando passamos através dalguma cruz, Ele já passou antes. Na sua Paixão, tomou sobre Si todos os nossos sofrimentos. Jesus sabe o que significa o sofrimento, compreende-nos, consola-nos e dá-nos força, como fez a São Francisco Marto e a Santa Jacinta, aos Santos de todos os tempos e lugares. Penso no apóstolo Pedro, acorrentado na prisão de Jerusalém, enquanto toda a Igreja rezava por ele. E o Senhor consolou Pedro. Isto é o mistério da Igreja: a Igreja pede ao Senhor para consolar os atribulados como vós e Ele consola-vos, mesmo às escondidas; consola-vos na intimidade do coração e consola com a fortaleza.

Amados peregrinos, diante dos nossos olhos, temos Jesus escondido mas presente na Eucaristia, como temos Jesus escondido mas presente nas chagas dos nossos irmãos e irmãs doentes e atribulados. No altar, adoramos a Carne de Jesus; neles encontramos as chagas de Jesus. O cristão adora Jesus, o cristão procura Jesus, o cristão sabe reconhecer as chagas de Jesus. Hoje a Virgem Maria repete a todos nós a pergunta que fez, há cem anos, aos Pastorzinhos: «Quereis oferecer-vos a Deus?» A resposta – «Sim, queremos!» – dá-nos a possibilidade de compreender e imitar as suas vidas. Viveram-nas, com tudo o que elas tiveram de alegria e de sofrimento, em atitude de oferta ao Senhor.

Queridos doentes, vivei a vossa vida como um dom e dissei a Nossa Senhora, como os Pastorzinhos, que vos quereis oferecer a Deus de todo o coração. Não vos considereis apenas receptores de solidariedade caritativa, mas senti-vos inseridos a pleno título na vida e missão da Igreja. A vossa presença silenciosa mas mais eloquente do que muitas palavras, a vossa oração, a oferta diária dos vossos sofrimentos em união com os de Jesus crucificado pela salvação do mundo, a aceitação paciente e até feliz da vossa condição são um recurso espiritual, um património para cada comunidade cristã. Não tenhais vergonha de ser um tesouro precioso da Igreja.

Jesus vai passar junto de vós no Santíssimo Sacramento para vos mostrar a sua proximidade e o seu amor. Confiai-Lhe as vossas dores, os vossos sofrimentos, o vosso cansaço. Contai com a oração da Igreja que de todo o lado se eleva ao Céu por vós e convosco. Deus é Pai e nunca vos esquecerá”.

Em sua chegada, na Base Aérea de Monte Real, na tarde de sexta-feira (12/05), Francisco saudou e abençoou dez jovens e crianças enfermos filhos de militares.

Fonte: Rádio Vaticano

---

## **Papa termina peregrinação à 'Casa da Mãe'**

O Papa Francisco realizou na sexta-feira e sábado uma peregrinação ao Santuário mariano de Fátima por ocasião do primeiro Centenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria a 3 crianças. Duas delas canonizadas neste sábado, Francisco e Jacinta, a terceira Lúcia, em processo de beatificação.

Pouco mais de 23 horas em terras lusitanas, 4 discursos, sete presentes, dois encontros privados, um almoço com os bispos portugueses e a oração do Terço diante da imagem de Nossa Senhora e a Santa Missa com a presença de milhares de fiéis e peregrinos.

Poucas horas, mas intensas. A paz e a esperança foram o lema da peregrinação ao santuário que tem na paz a sua melhor mensagem.

Francisco veio a Fátima como o peregrino da esperança e da paz acolhendo o convite do Presidente da República e dos Bispos portugueses. Foram momentos vividos com grande alegria pelos portugueses porque, neste centenário, através da presença do Santo Padre a Igreja portuguesa esteve unida à toda a igreja do mundo. Sim, porque sempre que o Papa peregrina é toda a Igreja que peregrina com ele.

Como o próprio Francisco disse aos cerca de 70 jornalistas presentes no avião papal, esta foi uma “viagem um pouco especial, uma viagem de oração, um encontro com o Senhor e com a Santa Mãe de Deus”.

Na grande vigília de oração na sexta-feira Francisco rezou diante da imagem de Nossa Senhora. Ali aos pés da imagem colocou flores e depois uma Rosa de Ouro, pediu paz e concórdia para o mundo, e para os povos. Recordou os pastorzinhos e que podemos também ser peregrinos de todos os caminhos, derrubando muros e fronteiras.

O Papa peregrino foi doce mas preciso em suas palavras, numa mensagem na qual falou de perdão, da humanidade e dos mais fracos. Francisco recordou que não há Cristianismo sem Maria e avisou que é um erro pensar em Deus ou em Nossa Senhora como figuras “castigadoras” do pecado. São misericordiosos.

O Papa Francisco entregou a todos uma pergunta que certamente os peregrinos vão levar na sua bagagem espiritual; Peregrinos com Maria... Qual Maria? Uma “Mestra de vida espiritual”, a primeira que seguiu Cristo pelo caminho “estreito” da cruz dando-nos o exemplo, ou então uma Senhora “inatingível” e, conseqüentemente, inimitável? A “Bendita por ter acreditado” sempre e em todas as circunstâncias nas palavras divinas, ou então uma “Santinha” a quem se recorre para obter favores a baixo preço? Francisco exortou os fiéis a deixarem de lado as próprias ambições e interesses.

A Praça diante do Santuário ficou pequena para acolher tantos peregrinos que chegaram a dormir ao ar livre para poder ver e ouvir Francisco. Uma verdadeira festa de fé, de cores e louvores.

Muitos dos peregrinos carregaram com orgulho na sua peregrinação a bandeira do seu país. Vieram rezar e pedir pela paz nas suas nações, todos de coração cheio. Vieram e voltam agora para casa com uma mensagem de paz. Carregam em suas bagagens uma experiência ímpar, indescritível. Vieram renovar a fé e deixar aos pés da Senhora de Fátima, todos os desejos, anseios e horizontes. 🗣️

Fátima tocou e toca o coração das pessoas, como certamente tocou o coração de Francisco. Também ele trouxe aos pés da mãe os pedidos e anseios de toda uma humanidade; trouxe no coração as preces de uma humanidade ferida e oprimida em tantas situações de guerras, perseguições e injustiças.

E na sua passagem por Fátima Francisco deu à Igreja dois novos santos, duas crianças, os mais jovens santos não mártires a serem canonizados. Um novo capítulo na história da Igreja no que diz respeito à infância.

A peregrinação de Francisco à Fátima certamente ficará na memória deste Santuário e dos peregrinos que o visitam. Deste lugar sagrado o Sucessor de Pedro falou de uma “revolução” centralizada na misericórdia e no perdão, palavras-chave de seu pontificado, a revolução da ternura e do carinho. Com Maria, disse, possamos ser sinal e sacramento de misericórdia de Deus, que perdoa sempre, perdoa tudo.

Francisco concluiu, como tantos outros fiéis a sua peregrinação a Fátima. Ele como tantos outros percorreu o caminho até a “Casa da Mãe”.

De Fátima, para a Rádio Vaticano, Silvonei José

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

## **Bênção das velas ilumina a noite de Fátima**

Hoje 13 de maio, Dia de Nossa Senhora de Fátima, o Papa Francisco conclui a sua peregrinação ao Santuário da Cova da Iria, iniciada na tarde de ontem, onde 100 anos atrás a Mãe de Deus apareceu aos três pastorzinhos. Uma viagem, como disse ontem Francisco aos jornalistas durante o voo que o trouxe a Portugal, “um pouco especial, uma viagem de oração, **um encontro com o Senhor e com a Santa Mãe de Deus**”.

Nesta manhã de sábado **a canonização de Francisco e Jacinta**, dois dos videntes que receberam a mensagem de Maria para ser divulgada ao mundo.

Explicando a Mensagem de Fátima e o seu “segredo”, num célebre texto do ano 2000, o então Cardeal Ratzinger disse que as visões interiores acontecem especialmente com crianças, cujo espírito se encontra mais disponível e menos distraído, para mais facilmente captarem o que o Céu lhes queira transmitir. E foi o que ocorreu aqui em Fátima com as três crianças.

Os fiéis portugueses, mas também os fiéis do mundo inteiro expressam a grande alegria pela canonização de dois dos três pastorzinhos. A essa alegria une-se uma profunda gratidão a Deus que concede à Igreja dois novos santos. Uma profunda gratidão porque a canonização destes que são os **mais jovens santos não mártires a serem canonizados** abre um novo capítulo na história da Igreja que se estende à infância.

Muitos dos fiéis que hoje participam da Santa Missa e da canonização de Francisco e Jacinta passaram a noite ao ar livre, dormindo na grande praça diante do Santuário mariano, esperando a luz do novo dia e o momento do encontro com o Cristo Eucarístico.

Já no início da noite de ontem Francisco rezou diante da imagem de Fátima, no seu primeiro momento na Cova da Iria, na Capelinha das Aparições. Ali aos pés da imagem colocou flores e depois uma Rosa de Ouro. **O Santo Padre pediu paz e concórdia** para o mundo, para os povos. Recordou os pastorzinhos beatos e que podemos ser peregrinos de todos os caminhos, e derrubarmos todos os muros e fronteiras, “saindo em direção a todas as periferias, revelando a justiça e a paz de Deus”.

Durante o momento de oração o Papa usou uma estola criada especialmente para a sua Peregrinação, com motivos baseados no bordado do manto da Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Francisco chegou ao Santuário proveniente do Estádio de Fátima, a bordo do papamóvel. Ao longo do caminho foi saudado por milhares de fiéis. Na Capelinha das Aparições foi acolhido por **centenas de crianças das escolas da cidade**.

O dia de ontem de Francisco se concluiu com a oração do Terço junto com uma praça repleta de fiéis e peregrinos que com suas **velas nas mãos, abençoadas pelo Papa, iluminaram a escuridão da noite de Fátima**.

De Fátima, para a Rádio Vaticano, Silvonei José

Fonte: Rádio Vaticano

---

## **Balanço da 36ª Assembleia Ordinária do Celam**

*"Reunião foi realizada em El Salvador entre os dias 9 e 12 de maio.*

Em entrevista coletiva coordenadores dos trabalhos avaliaram a 36ª Assembleia do Celam. Participaram da coletiva, Monsenhor Juan Espinoza, Secretário Geral do Celam; padre Francisco Nino, Sub-Secretário do Celam; dom Jorge Solórzano, Secretário-Geral da Conferência Episcopal da Nicarágua; e dom Alfonso Gerardo Miranda, Secretário-Geral da Conferência Episcopal do México. Eles deram suas impressões gerais vivida durante Assembleia realizada em El Salvador entre os dias 9 e 12 de maio.

“Os dois primeiros dias nós trabalhamos as questões promovidas pelo Celam, tivemos a exposição dos relatórios pastorais dos sete departamentos: educação e cultura, vocação e ministérios e todas as questões de trabalho social. Além disso, uma síntese do trabalho realizado em dois anos e estes relatórios foram aprovados. Também presidente da Conferência fez um relatório muito abrangente”, disse Monsenhor Juan Espinoza disse. Ele acrescentou que “convivência foi uma muito significativa com o povo de Deus desde o primeiro dia na Paróquia da Inmaculada Concepción; depois, ontem na Catedral, foi um dia especial, os membros do Celam se encontraram com os bispos do Canadá e dos Estados Unidos e comemoram o 20º aniversário do Sínodo da América e refletiram sobre a migração para acompanhar nossos irmãos migrantes “. Monsenhor Espinoza enfatizou ainda que “esta manhã [sexta-feira, 12 de maio], foi comemorado o 10º aniversário da Conferência de Aparecida. A conclusão é de um relançamento do que já está previsto em Aparecida”.

Padre Francisco disse que “a experiência da Igreja Católica é a de comunhão. O Celam busca criar um espaço de comunhão para os bispos discernirem o que Deus está chamando-os nas diversas comunidades que vivem nestas terras América Latina e Caribe. Na verdade, estamos em uma reunião pastoral onde os sucessores dos apóstolos se reúnem para discernir o que Deus está pedindo a Igreja latino-americana”.

Já dom Jorge Solórzano recordou que “75 anos atrás, os bispos da América Central fizeram uma reunião para discutir a nossa situação econômica, política, social e, especialmente, para compartilhar nossos desafios em situações sociais. E juntos temos enfrentado nossos problemas. É uma força que estamos sempre juntos”. Ele também observou que “o nosso Beato [dom Oscar Romero] fazia parte do SEDAC e Celam; pedimos a dom Romero sua intercessão para continuar a trabalhar com nossos povos da América Central “.

Dom Alfonso Gerardo Miranda comentou a mensagem Nuncio Apostólico na terça-feira, 9 de maio, na qual se fez menção a dom Romero: “o que tocamos dá-nos a sensação de sentir Oscar Romero respirar”. O Nuncio Apostólico de El Salvador disse ainda que quer fazer uma moção para que dom Romero seja proclamado Doutor da Igreja Universal. Ele concluiu sobre esta questão dizendo que “Romero mostrou-nos o caminho a seguir, para que o cristão seja o que acredita, o que vive, o que professa.”

No final da Entrevista, Monsenhor Miranda acrescentou que o “importante é que todos nós nos reconheçamos como irmãos e juntos possamos sair dessas situações que nos afetam. Todos os problemas não podem ser resolvidos apenas com a força de um país, mas creio que precisamos da força de todos os países juntos para seguirmos adiante .” E ele pediu para que “a Virgem nos mantenha unidos para construirmos o Reino de seu filho.”

A 37ª Assembleia Geral Ordinária será de 13 a 17 de maio de 2019, em Honduras.

Fonte: POM

**Do dia 12/5/17**

**Medjugorje: Papa Francisco questiona repetição sistemática de relatos de aparições até hoje**

*Estudo sobre fenômenos ligados à Virgem Maria na localidade Bósnia vão continuar*

O Papa Francisco questionou hoje em conferência de imprensa a repetição sistemática de relatos de aparições em Medjugorje, defendendo a necessidade de aprofundar a situação desta localidade Bósnia.

Francisco disse em conferência de imprensa, no voo de regresso a Roma, após uma visita de dois dias ao Santuário de Fátima, que “todas as aparições ou alegadas aparições pertencem à esfera privada, não são parte do magistério público, ordinário da Igreja”.

Em 2010, o Papa Bento XVI criou uma Comissão Internacional de Inquérito sobre Medjugorje na Congregação para a Doutrina da Fé, liderada pelo cardeal Camillo Ruini.

Em causa estão relatos de aparições continuadas da Virgem Maria a crianças de uma aldeia da Bósnia-Herzegovina, desde 1981.

Quatro anos depois, o cardeal Joseph Ratzinger, o Papa emérito Bento XVI, na altura prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, proibiu peregrinações oficiais de dioceses ou paróquias ao local, embora os católicos possam ali deslocar-se por sua iniciativa, inclusive na companhia de padres, se assim o desejarem.

O Papa Francisco disse que “nos finais de 2013, inícios de 2014”, recebeu do cardeal Ruini os resultados de uma comissão de “grandes teólogos, bispos e cardeais, grandes, grandes”.

“O relatório Ruini é muito, muito bom”, defendeu.

Depois de dúvidas manifestas junto da Congregação para a Doutrina da Fé, o organismo da Santa Sé julgou reenviar toda a documentação, incluindo a que parecia ser contrária ao relatório Ruini.

“Todas as opiniões foram estudadas e todas sublinham a densidade do relatório Ruini”, observou Francisco.

Segundo o Papa, no essencial, é preciso distinguir “as primeiras aparições” às crianças, que o relatório, de forma geral, “diz que se devem continuar a investigar”.

“Quanto às aparições, as alegadas aparições atuais, o relatório tem as suas dúvidas. Eu pessoalmente sou mais duro, prefiro Nossa Senhora Mãe, nossa Mãe, e não Nossa Senhora chefe de uma

repartição, que todos os dias manda uma mensagem a determinada hora, acrescentou. Esta não é a Mãe de Jesus”.

Francisco considera que “estas alegadas aparições não têm tanto valor. Digo-o a título pessoal, mas é claro”.

“Quem é que pode pensar que Nossa Senhora venha dizer: amanhã, à hora tal, direi uma mensagem a tal vidente... Não”, acrescentou.

Em terceiro lugar, precisou, está “o acontecimento espiritual, o acontecimento pastoral, pessoas que vão lá e se convertem, que encontram Deus e mudam de vida”.

“Não há ali uma varinha mágica. Este acontecimento espiritual, pastoral, não se pode negar”, assinalou.

Nesse sentido, o Papa nomeou em fevereiro um enviado especial da Santa Sé para Medjugorje, D. Henryk Hosier, arcebispo de Varsóvia, na Polónia, que já desempenhou estas funções em situações similares,

Medjugorje continua a ser um local de peregrinação para centenas de milhares de católicos de todo o mundo.

Fonte: Agência Ecclesia

### **Fátima 2017: A visita do Papa «ultrapassou todas as expectativas», afirmou o presidente da República**

*Marcelo Rebelo de Sousa disse que Francisco «rejuvenesceu» de um dia para o outro*

O presidente da República afirmou hoje que a visita do Papa Francisco a Portugal “ultrapassou todas as expectativas”, agradeceu a todos os portugueses e disse que o projetos iniciais eram “mais limitados”.

Marcelo Rebelo de Sousa lembrou que de início os projetos eram “bem mais limitados” do que o Papa ficar cá durante 22 horas e que foi graças a “aliados especiais”, nomeadamente o nuncio apostólico, que foi possível “esticar a presença do Papa em Portugal para o dia 12.

O presidente da República incluiu “crentes e não crentes” no agradecimento pelo acolhimento ao Papa Francisco, lembrando os responsáveis da Igreja Católica, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, D. Manuel Clemente, presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, e o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas.

Marcelo Rebelo de Sousa revelou que o Papa Francisco valorizou o “calor humano” manifestado por todos os portugueses, por ser um “calor ponderado, moderado, sentido”.

O Papa “rejuvenesceu de ontem para hoje”, sublinhou o presidente da República, lembrando a fadiga que mostrava à chegada.

“As últimas palavras que trocámos foi para eu a dar-lhe força e ele a dar-me força. A tarefa dele é mais importante, porque há tantos conflitos em que ele está empenhado”, referiu Rebelo de Sousa.

“Nada do que é importante no mundo lhe escapa”, concluiu.

O Papa Francisco realizou uma peregrinação ao Santuário de Fátima nos dias 12 e 13 de maio para assinalar o centenário das aparições e presidir à canonização de Francisco e Jacinta Marto.

Fonte: Agência Ecclesia

### **Igreja/Abusos sexuais: Papa diz que nunca indultou um sacerdote condenado**

*Francisco assume atrasos no julgamento de casos e admite criação de tribunais continentais*

O Papa Francisco voltou hoje a mostrar a sua determinação de combater os casos de abusos sexuais da Igreja, afirmando que não perdoa estes crimes a nenhum sacerdote, após este ter esgotado os recursos do processo canónico.

“Nunca assinei um indulto”, disse aos jornalistas, no voo de regresso a Roma após uma visita de dois dias a Portugal.

A resposta surgiu após o Papa ter sido questionado sobre a demissão da irlandesa Marie Collins da Comissão Pontifícia para a Tutela de Menores (Santa Sé).

A leiga católica, que foi abusada na sua juventude, manifestou na carta de demissão, dirigida ao Papa Francisco, a sua “frustração pela falta de cooperação com a Comissão por parte de outros departamentos da Cúria Romana”.

O pontífice disse ter conversado com Collins, que lhe explicou “bem as coisas”.



“Falei como ela, é uma grande mulher, e vai continuar a trabalhar na formação dos sacerdotes, neste ponto”, adiantou.

Segundo o Papa, a leiga irlandesa “fez acusações e tem alguma razão, porque há muitos casos atrasados – porque se amontoavam ali”.

Francisco apontou para um total de 2 mil processos à espera de decisão.

“Neste período, foi preciso fazer a legislação, o que deviam fazer os bispos diocesanos, hoje em quase todas as dioceses há um protocolo para estes casos, é um grande avanço”, acrescentou.

O Papa lamentou que exista “pouca gente” capaz de julgar estas situações, além de haver problemas de “protocolo” com casos enviados por bispos para o Vaticano.

“Pensa-se numa ajuda continental, com pré-tribunais ou tribunais continentais”, adiantou.

Quando um sacerdote é demitido do estado clerical pode recorrer da decisão, mas agora o recurso é estudado por “outro tribunal”.

Em janeiro de 2015, Francisco nomeou o bispo maltês D. Charles J. Scicluna, antigo promotor de Justiça da Congregação para a Doutrina da Fé, para presidir à estrutura que examina recursos dos julgamentos de casos de abusos sexuais.

“Quem recorre, tem direito a ter um defensor. Se se aprovar a primeira sentença, acaba o caso”, referiu hoje o Papa.

Sem mais instâncias de recurso, ao condenado resta escrever uma carta de clemência ao Papa, algo a que o próprio nunca acedeu.

Fonte: Agência Ecclesia

### **Depois de mais de um século, trabalho escravo e degradante persiste no Brasil**

Nesse 13 de maio completam 129 anos, mais de um século, desde a abolição da Escravatura, por meio da Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel em maio de 1888. Mas ainda hoje, situações análogas ao trabalho escravo, como trabalho forçado, jornada exaustiva, servidão por dívida e condições de degradantes, ainda persistem. Mais de 47 mil trabalhadores foram libertados de situações análogas a de escravidão de 1995 a 2014, segundo dados do Governo Federal.

Dom Guilherme Werlang, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, lembra que como cristãos, seguimos a orientação do Evangelho de Jesus Cristo e do apóstolo Paulo para quem, por sermos filhos e filhas de Deus, somos livres. “Toda escravidão fere a dignidade do ser humano e, ao ferir sua dignidade, fere também a Deus”, disse. O bispo lembrou que há situações em que mesmo tendo a carteira assinada as pessoas se submetem à escravidão, quando não têm seus direitos assegurados.

A CNBB já há algum tempo se dedica, por meio de várias iniciativas a combater todas as formas de trabalho escravo. Em 2012 foi criado o Grupo de Trabalho: Enfrentamento ao Trabalho Escravo e de Tráfico de Pessoas. Em 2014, a CNBB realizou a Campanha Tráfico Humano e Fraternidade, cujo lema foi: “É para a liberdade que Cristo nos libertou”.

Como fruto do trabalho do GT e da CF, a CNBB amadureceu a ideia de criar, de forma mais permanente, a Comissão Especial para o Enfrentamento do Tráfico Humano, cujos membros foram nomeados em março de 2017. A comissão é composta por 4 bispos, presidida por Dom Enemésio Lazzaris e conta com um assessor, Frei Olávio Dotto, uma secretária, Ir. Claudina Scapini e muitos colaboradores.

Em território brasileiro, a escravidão vigorou por cerca de três séculos, do início da colonização à assinatura da lei Áurea. O Artigo 149 do Código Penal Brasil define o trabalho escravo como: “Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto”. Para esta infração, a pena-reclusão, de dois a oito anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

O trabalho escravo não é caracterizado por meras infrações trabalhistas. Ele é um crime contra a dignidade humana. A constatação de qualquer um dos quatro elementos vistos abaixo é suficiente para configurar a exploração de trabalho escravo: trabalho forçado, jornada exaustiva, servidão por dívida e condições de degradantes.

O governo federal brasileiro assumiu a existência do trabalho escravo contemporâneo perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995. Assim, o Brasil se tornou uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a ocorrência do problema em seu território.

Tradicionalmente, esse tipo de mão de obra é empregada em atividades econômicas, desenvolvidas na zona rural, como a pecuária, a produção de carvão e os cultivos de cana-de-açúcar, soja e algodão. Nos últimos anos, essa situação também tem sido verificada em centros urbanos, especialmente na indústria têxtil, construção civil e mercado do sexo. Infelizmente, há registros de trabalho escravo em todos os estados brasileiros.

Fonte: CNBB

---

### **Papa: esta é uma viagem um pouco especial, uma viagem de oração**

O Papa Francisco já está em terras portuguesas. O avião papal tocou terra pouco depois das 16 horas locais, dando início à peregrinação Apostólica do Santo Padre. O Sucessor de Pedro vem às terras lusitanas para, junto com os fiéis portugueses e peregrinos provenientes de mais de 30 países do mundo para a celebração do primeiro Centenário das Aparições de Fátima.

Durante o voo Francisco agradeceu aos cerca de 70 jornalistas presentes no avião papal pela companhia e pelo trabalho que eles irão fazer. “Esta é uma viagem um pouco especial – disse -, uma viagem de oração, um encontro com o Senhor e com a Santa Mãe de Deus. Obrigado pela companhia e vamos adiante”. O Papa saudou pessoalmente cada um dos jornalistas.

O avião papal aterrissou na base aérea de Monte Real onde se realizou a cerimônia de boas-vindas e um encontro privado com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, que recebeu o Papa nas escadas do avião. Francisco visitou ainda a Capela do Ar, no interior da base aérea. Nesta capela rezaram Paulo VI em 1967 e João Paulo II em 1991. Francisco rezou diante da imagem de Nossa Senhora do Ar por alguns minutos.

Ainda na base aérea o Papa Francisco, que foi acolhido por 3 crianças vestidas de pastores, saudou um grupo de jovens doentes filhos de militares. Francisco recebeu um buque de flores e assinou o livro de honra da instituição. À capela deixou uma imagem de São Francisco como presente.

O Papa deixou a base aérea de helicóptero até o Estádio de Fátima, um voo de cerca 20 minutos. O helicóptero com o Santo Padre a bordo fez um giro panorâmico sobre o Santuário e a grande praça, repleta de fiéis que com braços elevados ao céu saudaram a chegada de Francisco.

Do Estádio, com o nome de Francisco, até o Santuário, o Papa de papamóvel manteve o primeiro contato com os fiéis portugueses e peregrinos que ao lado das ruas se acotovelaram para receber e saudar Francisco. Milhares de pessoas deram as boas-vindas ao Sucessor de Pedro.

A Praça diante do Santuário estava completamente tomada pelos fiéis e peregrinos que desde ontem e desde as primeiras horas do dia se reuniram em grupos para esperar Francisco. Numa festa de cores e louvores, os “irmãos na fé” cantaram e acenaram com bandeiras à passagem do Papa que imediatamente se dirigiu para uma visita à Capelinha, onde Nossa Senhora 100 anos atrás apareceu a Lúcia, Francisco e Jacinta. O Papa colocou aos pés da imagem de Nossa Senhora uma rosa de ouro.

Na manhã deste sábado, 13 de maio Francisco e Jacinta seão canonizados na mesma Cova da Iria, onde receberam a visita de Nossa Senhora.

Mas o dia não termina aqui. O Papa, por volta das 21h30, hora local, presidiu à bênção das velas, ele mesmo vai acender uma, e à meditação do Terço na Capelinha. O Papa fará ainda uma breve alocução para a introdução dos mistérios do terço, que prosseguirá conduzido pelo Cardeal Secretário de Estado, Dom Pietro Parolin, que também celebrará a Santa Missa.

Neste o grande dia com o ápice da peregrinação. A Santa Missa com a canonização de Francisco e Jacinta.

De Fátima, para a Rádio Vaticano, Silvonei José

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Fátima: o primeiro dia, da primeira vez do Papa no país**

Fátima recebeu o Sucessor de Pedro, Papa Francisco. Nesta tarde o Santo Padre pisou em solo português dando início à sua peregrinação apostólica que o trouxe ao Santuário mariano de Fátima, única etapa de sua peregrinação. O Papa vem para a **celebração do primeiro Centenário das Aparições de Fátima**.

O avião papa aterrisou às 16h20 hora local na base aérea de Monte Real. Ainda em Monte Real houve a cerimônia de boas-vindas e um encontro privado com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.

Francisco fez ainda uma visita à Capela do Ar, ainda dentro da base aérea onde rezaram Paulo VI em 1967 e João Paulo II em 1991. Da Base aérea Francisco deslocou de helicóptero até o Estádio de Fátima, um voo de cerca de 20 minutos. Do Estádio até o Santuário o Papa foi de papamóvel, fazendo um percurso semelhante ao efetuado pelo Papa Bento XVI.

O primeiro momento da agenda do Papa no Santuário foi a visita à Capelinha, onde Nossa Senhora 100 anos atrás apareceu a Lúcia, Francisco e Jacinta, os futuros dois santos mais jovens da Igreja e cuja cerimônia de canonização será precisamente na Cova da Iria, neste sábado de manhã.

Ainda na noite desta sexta-feira Francisco, peregrino da esperança e da paz, presidiu à bênção das velas e à meditação do Terço na Capelinha com início às 21h30, hora local. O Papa também dirigirá uma saudação aos peregrinos.

Sábado o grande dia com o ápice da peregrinação. A Santa Missa com a canonização de Francisco e Jacinta.

São mais de 6 mil os agentes de polícia que estarão cuidando da segurança do Papa Francisco e dos mais de 600 mil peregrinos, (alguns falam de um milhão) esperados nestes dois dias em Fátima.

A chegada do Papa a Portugal é acompanhada de chuva em todo o país. Há previsão de melhoria gradual das condições meteorológicas até o final do dia.

Todavia, entre os milhares de peregrinos provenientes de mais de 30 países do mundo, estão os “irmãos na fé” da Associação Ecumênica Amigos de Fátima.

O Bispo de Leiria-Fátima, Dom Antônio Marto, e o Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas, deram as boas-vindas aos membros da Associação, uma organização da Igreja Anglicana inglesa que anualmente peregrina a Fátima nos dias 12 e 13 de maio.

A delegação anglicana ofereceu uma imagem de Nossa Senhora de Walsingham, localidade da zona de Norfolk, Inglaterra, um dos mais importantes santuários marianos do país. Foram ainda oferecidas três pinturas com perspectivas diferentes da Cruz Alta.

De Fátima, para a Rádio Vaticano, Silvonei José.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Papa Francisco: com Cristo e Maria, permaneçamos em Deus**

O Papa Francisco abençoou as velas na Capelinha das Aparições, nesta sexta-feira (12/05), primeiro dia de sua Peregrinação ao Santuário de Fátima. A seguir, o Pontífice acendeu uma vela do círio pascal.

“Desde já desejo assegurar aos que estão unidos a mim, aqui ou em qualquer outro lugar, que os tenho todos no coração. Sinto que Jesus lhes confiou a mim e, a todos, abraço e confio a Jesus, «principalmente os que mais precisam», como Nossa Senhora nos ensinou a rezar”, disse o Pontífice em seu [discurso](#).

“Que Ela, Mãe doce e solícita de todos os necessitados, lhes obtenha a bênção do Senhor! Sobre cada um dos deserdados e infelizes a quem roubaram o presente, dos excluídos e abandonados a quem negam o futuro, dos órfãos e injustiçados a quem não se permite ter um passado, desça a bênção de Deus encarnada em Jesus Cristo.”

“Com Cristo e Maria, permaneçamos em Deus. Sempre que rezamos o Terço, neste lugar abençoado como em qualquer outro lugar, o Evangelho retoma o seu caminho na vida de cada um, das famílias, dos povos e do mundo.”

“Peregrinos com Maria! Grande injustiça fazemos a Deus e à sua graça, quando se afirma em primeiro lugar que os pecados são punidos pelo seu julgamento, sem antepor – como mostra o Evangelho – que são perdoados pela sua misericórdia! Devemos antepor a misericórdia ao julgamento e, em todo o caso, o julgamento de Deus será sempre feito à luz da sua misericórdia. Naturalmente a misericórdia de Deus não nega a justiça, porque Jesus tomou sobre Si as consequências do nosso pecado juntamente com a justa pena. Não negou o pecado, mas pagou por nós na Cruz. Assim, na fé que nos une à Cruz de Cristo, ficamos livres dos nossos pecados; coloquemos de lado toda forma de medo e temor, porque quem sente medo ainda não está realizado no amor.”

O Papa disse ainda que “sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do carinho. Nela vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos mas dos fortes, que não precisam maltratar os outros para se sentirem importantes. Esta dinâmica de justiça e de ternura, de contemplação e de caminho ao encontro dos outros é aquilo que faz d’Ela um

modelo eclesial para a evangelização. Possamos, com Maria, ser sinal e sacramento da misericórdia de Deus que perdoa sempre, perdoa tudo.”

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Rosa de Ouro: tradição de quase um milênio**

A **Rosa de Ouro** que o Papa Francisco deixou na Capelinha das Aparições, na tarde de sexta-feira (12/05) é uma distinção que os Papas atribuem a personalidades ou santuários, igrejas ou cidades, em reconhecimento e recompensa por serviços prestados à Igreja ou a bem da sociedade.

A **tradição** desta distinção está documentada desde o Pontificado de Leão IX (1049-1054) mas acredita-se remontar aos finais do século VI ou princípios do século VII. A bênção das Rosas de Ouro decorre, habitualmente, no Domingo da Alegria, no final da Quaresma.

Esta é a **segunda vez que um Papa faz a entrega, pessoalmente**, em território português desta distinção. Este gesto já foi feito por Bento XVI, em 12 de maio de 2010.

A primeira Rosa de Ouro oferecida ao Santuário de Fátima foi concedida pelo **Papa Paulo VI, em 21 de novembro de 1964**, no fim da terceira sessão do Concílio Vaticano II, tendo sido abençoada pelo Sumo Pontífice em 28 de março de 1965. A entrega ao Santuário foi feita a 13 de maio de 1965 pelo Cardeal Fernando Cento, legado do Papa.

Na cerimônia de bênção, Paulo VI recordou a simbologia das Rosas de Ouro, que, no seu ‘significado místico, representam a alegria da dupla Jerusalém – Igreja Triunfante e Igreja Militante – e a belíssima Flor de Jericó – a Virgem Imaculada – que é também a vossa Padroeira e é a alegria e a coroa de todos os Santos’.

Em 12 de maio de 2010, em peregrinação a Fátima, **o Papa Bento XVI entregou a segunda Rosa de Ouro ao Santuário. Aquela foi a primeira vez que um Papa fez este gesto, pessoalmente, em território português.**

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Fátima: 8 Cardeais e 3 Chefes de Estado prestigiam Centenário**

A visita do Papa Francisco a Fátima teve a presença de **três Chefes de Estado, oito cardeais e 135 bispos.**

Além do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, estão nas celebrações em Fátima o Presidente da República do Paraguai, Horacio Cartes, e o Presidente da República de São Tomé e Príncipe, Evaristo do Espírito Santo Carvalho.

O ex-Presidente de Portugal, General Ramalho Eanes, também esteve no Santuário, bem como dois vice-presidentes da Assembleia da República, Teresa Caeiro e José Matos Correia.

Além do Primeiro-ministro, António Costa, as celebrações contam ainda com a presença de 11 membros do Governo.

Entre os oito cardeais e 135 bispos estão muitos portugueses, como o Cardeal Patriarca de Lisboa, Dom Manuel Clemente, o Cardeal Penitenciário-mor Emérito, Dom Manuel Monteiro de Castro, e o Cardeal e Prefeito Emérito da Congregação para as Causas dos Santos, Dom José Saraiva Martins, os dois últimos vindos da Santa Sé, na comitiva papal.

Os outros cardeais presentes são o Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, Dom Pietro Parolin, o arcebispo de Boston, Cardeal Sean O’Malley, o arcebispo de Valladolid, Cardeal Ricardo Blazquez Pérez, o arcebispo de Madrid, Cardeal Carlos Osoro, e o arcebispo de Kinshasa, Cardeal Laurent Monsengwo.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Fátima: estola do Papa bordada como manto de N. Senhora**

O Papa Francisco usou sexta-feira, 12 de maio, na Capela das Aparições, uma **estola** criada especialmente para a sua Peregrinação, com motivos baseados no bordado do **manto da Imagem de Nossa Senhora de Fátima.**

O Santo Padre utilizou a estola **na oração que fez diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima**, ao chegar ao Santuário da Cova da Iria, e durante a **recitação do Terço**, no início da vigília de oração, à noite.

De acordo com a Memória Descritiva, a estola foi criada a partir do **bordado** do manto de Nossa Senhora, motivo que tem sido usado pelo Santuário em alguns elementos gráficos, como os copos das velas usadas pelos peregrinos nas vigílias de oração que se realizam no Recinto.

“Este paramento, que simboliza **a comunhão no sacerdócio de Cristo**, traz vários elementos da cor do ouro, associados pela **tradição iconográfica** da Igreja à luz de Deus cuja simbologia tão presente está na Mensagem de Fátima”, refere o documento.

A estola, com 150 cm de comprimento e 15 de largura, tem desenho da arquiteta Joana Delgada, do Serviço de Ambiente e Construções do Santuário de Fátima, autora da Custódia para Bênção dos Doentes que será usada pelo Papa na missa do dia 13 de maio.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Com Maria, peregrino na esperança e na paz. O Papa rumo a Fátima**

Chegou o grande dia. Papa Francisco chegou nesta sexta-feira a Fátima na sua Peregrinação Apostólica que o traz ao local das aparições de Nossa Senhora a três pastorzinhos, exatamente 100 anos atrás. O primeiro compromisso do peregrino da esperança e da paz em Fátima foi a visita à Capelinha das Aparições, por volta das 18h45, hora local, após a sua chegada à Base Militar. Francisco deteve-se em oração na Capelinha e pronunciou entre outras palavras na sua oração: “Seremos, na alegria do Evangelho, a Igreja vestida de branco, da alvura branqueada no sangue do Cordeiro derramado ainda em todas as guerras que destroem o mundo em que vivemos”. O Papa recordou ainda o **exemplo dos bem-aventurados Francisco e Jacinta**, os pastorzinhos que ele canoniza neste sábado, 13 de maio, e de todos os que se confiam à mensagem do Evangelho.

“Percorreremos, assim, todas as rotas, seremos peregrinos de todos os caminhos, derrubaremos todos os muros e venceremos todas as fronteiras, saindo em direção a todas as periferias, aí revelando a justiça e a paz de Deus”, diz a prece, que se conclui com a consagração do Papa a Virgem do Rosário de Fátima.

Em seguida Francisco depositou seu **presente junto à imagem, uma Rosa de Ouro**, dom específico dos Pontífices a Santuários marianos. Antes de se retirar para a Casa de Nossa Senhora do Carmo, onde passará a noite, Francisco permanece ainda alguns minutos em oração silenciosa na Capelinha.

Francisco retorou depois às 21h30 para a bênção das velas e ele mesmo acendeu uma. Em seguida, o Papa fez uma breve alocução para a introdução dos mistérios do terço, que prosseguirá conduzido pelo Cardeal Secretário de Estado, Dom Pietro Parolin.

Uma das primeiras imagens que o Santo Padre viu ao chegar à Cova da Iria foi a “**Suspensão**”, um terço de resina de polietileno, com grande dimensões, quase 26 metros de altura, instalado no alto do Recinto de Oração do Santuário de Fátima.

Marco Daniel Duarte, diretor do Museu do Santuário de Fátima, afirmou que “**o terço, é o símbolo maior da Mensagem da Cova da Iria**, por três referências: primeiro, segundo o testemunho das crianças videntes, a Mãe de Deus trazia nas suas mãos um terço de contas brancas; em segundo a oração do rosário foi pedida pela Virgem Maria como oração quotidiana para alcançar a paz no mundo, e por último o terço é o objeto comum a todos os peregrinos de Fátima”.

O nome dado obra, “Suspensão” não está só relacionado com o fato de estar suspensa no ar, mas também por estar suspensa entre o Céu e Terra e lança um desafio que é o mesmo deixado aqui há 100 anos pela Mãe de Deus, isto é, “se aceitarmos esse desafio”, podemos alcançar a paz no mundo. A obra é da artista portuguesa, Joana Vasconcelos.

“Suspensão” irá ser iluminada pela primeira vez nesta noite com a chegada o Papa e a partir dessa data o terço ilumina-se dia 12 de cada peregrinação às 21h30.

Francisco vem como peregrino da esperança e da paz ao Santuário de Fátima, por ocasião do centenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria acolhendo o convite do Presidente da República e dos Bispos portugueses. Um **momento vivido pelos portugueses com grande alegria** porque, neste centenário, através da presença do Santo Padre a Igreja portuguesa está unida à toda a igreja do mundo. Para o Bispo de Leiria-Fátima, Dom Antônio Marto, “sempre que o Papa peregrina como pastor universal é toda a igreja que peregrina com ele”.

O Papa Francisco nesta sexta-feira e neste sábado se faz peregrino entre os peregrinos de Fátima e isso é um motivo de grande alegria para os portugueses.

Francisco é o quarto Papa a visitar Fátima depois de Paulo VI (1967), João Paulo II (1982, 1991 e 2000) e Bento XVI (2010). E tal como a visita de Paulo VI, Francisco centra a visita exclusivamente na Cova da Iria, onde no dia 13 de maio de 2013 o então Cardeal-patriarca de Lisboa, Dom José Policarpo, consagrou o pontificado do Papa argentino à Virgem Maria.

Neste sábado de manhã, o **ápice da peregrinação. Francisco irá canonizar os bem-aventurados Francisco e Jacinta**, os pastorinhos que viram a Mãe de Deus.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Fátima 2017: Canonização histórica marca centenário**

*Francisco e Jacinta Marto passam a ser os santos católicos não-mártires mais jovens da Igreja*

O Papa Francisco preside neste sábado à canonização de Francisco e Jacinta Marto, na Missa da peregrinação do 13 de maio, uma celebração inédita em território português.

A procissão de entrada, a partir das 09h30, inclui o andor com a imagem de Nossa Senhora e os dois relicários em forma de candeias com as relíquias de Francisco e Jacinta, transportados pela postuladora da Causa da Canonização dos dois Pastorinhos, irmã Ângela Coelho, e pelo assessor da Postulação, Pedro Valinho Gomes, ladeados por cerca de 20 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 9 e os 16 anos.

Antes da ladainha dos santos, com referências a várias figuras portuguesas, o bispo de Leiria-Fátima pede formalmente ao Papa que os dois pastorinhos sejam inscritos no “catálogo dos santos” e apresenta uma breve biografia de ambos.

Francisco profere, em seguida, a fórmula de canonização, em português: “Em honra da Santíssima Trindade, para exaltação da fé católica e incremento da vida cristã, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e Nossa, depois de termos longamente refletido, implorado várias vezes o auxílio divino e ouvido o parecer de muitos Irmãos nossos no Episcopado, declaramos e definimos como Santos os Beatos Francisco Marto e Jacinta Marto e inscrevemo-los no Catálogo dos Santos, estabelecendo que, em toda a Igreja, sejam devotamente honrados entre os Santos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”.

D. António Marto e a postuladora da causa agradecem depois ao Papa: “Santo Padre, em nome da Santa Igreja, agradeço ardentemente a proclamação feita por Vossa Santidade e peço humildemente se digne ordenar que seja redigida a Carta Apostólica relativa à Canonização efetuada”.

A Missa prossegue depois com o canto do Glória.

Após a homilia do Papa, os peregrinos vão rezar para que os direitos das crianças sejam respeitados.

“Por todas as crianças e suas famílias, para que a exemplo dos santos Francisco e Jacinta os inspire a descobrir o sentido da vida e o valor da oração e da penitência, e para que vejam os seus direitos respeitados sempre”, refere a intenção de oração que vai ser proclamada em inglês.

A oração dos fiéis será rezada em várias línguas, recordando os governantes e a necessidade de um mundo “mais fraterno”, os doentes, os migrantes e refugiados.

Uma oração em árabe vai ser lida pela Irmã Glória Maluf, libanesa das Servas do Coração Imaculado de Maria, que se encontra em Fátima desde outubro de 2000, adianta o site oficial da visita papal.

Depois da Comunhão, o Papa vai saudar e abençoar os doentes com o Santíssimo Sacramento.

D. António Marto vai dirigir um discurso de agradecimento do Papa, no final da Missa, cumprimentando os peregrinos em várias línguas.

Fonte: Agência Ecclesia

---

### **Fátima: O dia em que o Papa andou como os peregrinos**

*Primeira visita de Francisco a Portugal começou com gestos de oração, silêncio e proximidade*

O percurso a pé para a Capelinha das Aparições ou os quase oito minutos de silêncio diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima foram momentos que marcaram o primeiro dia do Papa na Cova da Iria.

A visita, inédita para Francisco, começou num clima de grande entusiasmo, com centenas de milhares de pessoas a receber o Papa no Santuário de Fátima, com bandeiras de vários países e muitas palmas à passagem do papamóvel.

No primeiro momento do programa oficial na Cova da Iria, Francisco manteve-se em oração durante cerca de oito minutos, na Capelinha das Aparições, numa atitude repetida pela multidão, que acompanhou o pontífice em silêncio.

O final da oração pessoal foi assinalado por uma salva de palmas da multidão.

Em seguida, o Papa rezou hoje pela paz, apresentando-se como “peregrino” junto da imagem venerada na Capelinha das Aparições, ao pé da qual depositou um ramo de flores.

Após o jantar na Casa de Nossa Senhora do Carmo, em privado, Francisco surgiu uns minutos antes do previsto, pelas 21h00, de papamóvel, no recinto do Santuário de Fátima, tendo descido do veículo pouco depois de passar diante da Basílica da Santíssima Trindade.

O percurso a pé até à Capelinha das Aparições foi a surpresa do dia, colocando o Papa mais perto dos peregrinos que o acompanhavam e que ele próprio foi cumprimentar.

Na bênção das velas, que antecedeu a oração do rosário com os peregrinos, Francisco lembrou os “desterrados” e “excluídos” da sociedade contemporânea.

O Papa defendeu ainda uma “revolução” centrada na misericórdia e no perdão, convidando os peregrinos a questionar se a sua visão sobre a Virgem Maria é a de uma “mestra da vida espiritual”.

O voo papal, que saiu de Roma pouco depois das 14h00 locais (menos uma em Lisboa) chegou a Monte Real, Conselho de Leiria, às 16h09.

Francisco foi recebido na Base Aérea militar pelo presidente da República Portuguesa e outras autoridades políticas, civis e da Igreja Católica.

A passagem pelo local concluiu-se com uma visita à capela, junto da qual o Papa saudou dez jovens doentes filhos de militares.

O programa da primeira peregrinação internacional do centenário das aparições prossegue este sábado, com a Missa presidida pelo Papa Francisco, às 10h00, que se inicia com o rito de canonização de Francisco e Jacinta Marto, os dois mais jovens dos três videntes de Fátima. Fonte: Agência Ecclesia

## **Fátima: Secretário de Estado do Vaticano lembra quem morre «tragicamente» por causa da guerra**

*Cardeal Pietro Parolin convida peregrinos a rezar pela paz*

O secretário de Estado do Vaticano recordou nesta sexta-feira em Fátima milhões de pessoas que vivem em situações de conflito e os “deslocados” de guerra que “morrem tragicamente”, cuja história os convida a construir a paz.

“Com frequência somos surpreendidos por imagens de morte, pela dor de inocentes que imploram ajuda e consolação, pelo luto de quem chora uma pessoa querida por causa do ódio e da violência, surpreendidos pelo drama dos deslocados que fogem da guerra ou dos migrantes que morrem tragicamente”, declarou o cardeal Pietro Parolin, na homilia da Missa vespertina da peregrinação internacional aniversária do 13 de maio, citando o Papa Francisco.

Já após o Papa se ter deslocado para a Casa de Nossa Senhora do Carmo, onde vai passar a noite, o secretário de Estado do Vaticano disse aos peregrinos reunidos no Santuário de Fátima que se disponibilizem para ser instrumentos de Jesus, “para que Ele possa continuar a habitar no meio dos homens”.

Para este responsável, a conversão, a oração reparadora e a consagração são “meios aparentemente inúteis” mas são caminhos para “intervir a favor da paz”.

“Ofereçamos-Lhe as nossas mãos, para acariciar os pequeninos e os pobres; os nossos pés, para ir ao encontro dos irmãos; os nossos braços, para sustentar quem é fraco e trabalhar na vinha do Senhor; a nossa mente, para pensar e fazer projetos à luz do Evangelho; e sobretudo o nosso coração, para amar e tomar decisões de acordo com a vontade de Deus”, disse D. Pietro Parolin.

No Santuário que “guarda a memória das Aparições de Nossa Senhora aos três Pastorinhos”, o cardeal italiano pediu “perseverança” na consagração ao Imaculado Coração de Maria, respondendo ao apelo de Fátima.

“E se, não obstante a oração, as guerras persistirem? Ainda que não se veja resultados imediatos, perseveremos na oração; esta nunca é inútil”, observou.

A oração, lembrou o responsável, é um investimento que o ser humano põe nas mãos de Deus, “que Ele coloca a render” segundo um tempo “muito diferente do nosso”.



Como uma “mãe preocupada com as tribulações dos filhos”, Nossa Senhora apareceu em Fátima trazendo uma “mensagem de consolação e esperança para a humanidade em guerra e para a Igreja sofredora” e convidando à confiança.

“No fim, vencerão o amor e a paz, porque a misericórdia de Deus é mais forte que o poder do mal. O que parece impossível aos homens, é possível a Deus”, assinalou D. Pietro Parolin recordando palavras da Aparição de julho de 1917.

A cerimónia concluiu-se já depois da meia-noite, com a chuva a fazer-se sentir sobre os peregrinos, muitos dos quais vão pernoitar na esplanada do Santuário de Fátima.

A instituição anunciou a presença de 366 peregrinações organizadas, com 26 340 pessoas.

O programa da primeira peregrinação internacional do centenário das aparições prossegue este sábado, com a Missa presidida pelo Papa Francisco, às 10h00, que se inicia com o rito de canonização de Francisco e Jacinta Marto, os dois mais jovens dos três videntes de Fátima.

Fonte: Agência Ecclesia

---

### **Fátima 2017: Gestos do Papa mostram necessidade de dar e receber calor humano**

*Bispo das Forças Armadas e de Segurança recorda momentos que passou com Francisco na Base de Monte Real*

No primeiro dia da peregrinação do Papa a Fátima ficou patente a “necessidade de calor humano” que Francisco tem, assim sublinha o Bispo das Forças Armadas e de Segurança que o acompanhou na Base de Monte Real.

“O Papa Francisco precisa de receber mas, fundamentalmente, de exprimir calor humano em relação aos fiéis”, afirma à Agência ECCLESIA, D. Manuel Linda.

O prelado português mostrou surpresa por ver tantas crianças na base aérea e, inclusivamente o Papa, confidenciou não ver tantas crianças em Roma, como as que encontrou em Monte Real.

“Era mesmo o Papa que fazia o gesto para as crianças irem ter com ele, mas, inibidas, elas hesitavam”, recorda D. Manuel Linda.

As palavras foram mais parcas no percurso em que acompanhou Francisco, precisamente para “deixar o contacto com as pessoas que se encontravam” no percurso.

D. Manuel Linda deu conta da “alegria” de Francisco ao ouvir ainda os cadetes da Academia da Força Aérea a cantar na Base Aérea.

O bispo das Forças Armadas e de Segurança deu conta da “surpresa” que foi Francisco ter saído do papamóvel a meio do recinto do Santuário, em direção à Capelinha das Aparições, para caminhar junto das pessoas.

“Nunca pensei que o fizesse, até pelas suas condições de saúde. Mas este sinal mostra o ser peregrino, mas é também uma presença junto do povo, a necessidade do toque de que ele é especialista”.

Para o bispo do Ordinariato Castrense receber o Papa em Portugal significa “regressar às fontes”.

“É estar com Pedro, é participar do mesmo ser de Igreja, sendo o Papa referência de humanidade e de fé”.

D. Manuel Linda espera que após a “digestão” desta visita, a Igreja em Portugal não fique igual.

“Agora estamos no turbilhão das ideias, quando tudo acalmar temos de digerir, quer a nível da Assembleia plenária da CEP, quer individualmente, em grupo ou nas Comissões”.

Fonte: Agência Ecclesia

---

### **Papa Francisco abençoa bebê por nascer de jornalista brasileira no avião papal**

*Papa abençoa o bebê de uma jornalista. Foto: Elise Harris / ACI Prensa*

A bordo do avião que o levou a Fátima, o Papa Francisco abençoou o bebê que ainda está no ventre de uma jornalista brasileira e lhe desejou que fique bem no final da gestação.

O Papa Francisco já está em Portugal, onde permanecerá por apenas 48 horas em Fátima. Uma “peregrinação” – como ele mesmo chamou esta visita – na qual canonizará dois dos pastorinhos que viram a Virgem pela primeira vez há 100 anos.

A jornalista Anna Elza Ferreira, da Rede Vida de Televisão, faz parte dos jornalistas que acompanham o Pontífice no avião.

Como é costume, depois de decolar do aeroporto Fiumicino de Roma, o Santo Padre saudou todos os jornalistas um por um.

Quando chegou a sua vez, Anna Elza saudou Francisco e lhe contou que está grávida. O Pontífice abençoou a criança e lhe desejou que tudo corra bem nos próximos meses antes de dar à luz.

Fonte: ACIDigital

---

### **“Francisco e Jacinta” levarão ofertas na Missa de canonização de videntes de Fátima**

*Santuário de Fátima em Portugal - Jorge Sosa/ Foto: Alan Holdren (ACI Prensa) - Santuário de Fátima*

Um argentino chamado Jorge, o mesmo nome do Santo Padre, a sua esposa portuguesa e os seus dois filhos Francisco e Jacinta, farão parte do cortejo do Ofertório durante a Missa de canonização dos dois pastorinhos videntes de Nossa Senhora de Fátima no sábado, 13 de maio.

Jorge Hernán Sosa trabalha como vigilante-sacristão no Santuário de Fátima. Em declarações ao site oficial da visita do Papa Francisco a Fátima, afirmou que o convite para participar na missa de canonização dos pastores Francisco e Jacinta o surpreendeu.

“É difícil falar de emoções fortes como estas. Preencheu-me completamente, deixou-me cheio de alegria e de gratidão”, expressou.

“Não há mérito nenhum. Fui escolhido e estou muito grato, estamos todos muito gratos. Todos os nossos familiares, amigos e vizinhos estão também muito contentes. Sabemos que vamos representar todas essas pessoas. Só esperamos ser dignos desta responsabilidade”, prosseguiu.

Sosa afirmou que para a sua família este convite “foi mais uma razão para rezar com maior intensidade. A nossa oração agora está focada na canonização dos dois filhos amados, aprendemos a amar. Por que nossos filhos são chamados de Francisco e Jacinta”.

Jorge Sosa conheceu Isabel, portuguesa, em Buenos Aires. Casaram em 2005 e decidiram viver em Portugal, em Pombal, região onde viviam os pais de Isabel.

Em Portugal, Sosa trabalhou em vários ofícios, enquanto Isabel arranjou trabalho como professora. Em 2008, responderam a um anúncio, foram entrevistados e aceitos no Santuário, local onde sempre quiseram trabalhar. Ele como vigilante e Isabel no acolhimento de peregrinos.

“Quando nos casamos, Isabel me disse que o melhor lugar para irmos viver seria Fátima. Foi sempre o local onde quisemos viver e criar a nossa família”, comentou.

Acrescentou que tudo isso foi sempre um sinal de que a Providência Divina “nunca deixou de olhar por este pequeno ‘chaquenho’”. “Quando andamos perto do abismo, Deus olha por nós e não nos deixa cair. O que nos aconteceu foi sempre isso”, afirmou.

“As graças que vamos receber na celebração deste Centenário e na Canonização, só as vamos perceber mais tarde. Só sei que é uma luz que nos cega e que pouco a pouco vamos compreender. Não há sombras. É uma luz que nos ilumina e nos conduz”, destacou.

“Tenho a certeza de que com o tempo irei conseguir entender isto tudo, explicar tudo e perceber qual foi a minha missão”, indicou o argentino.

Fonte: ACIDigital.

---

### **Fátima: Os pais de Lucas relatam o milagre e a cura do menino**

Na tarde desta quinta-feira, em Fátima, os brasileiros João Batista e Lucila Yurie, os pais de Lucas, a criança cuja cura foi atribuída à intercessão dos Beatos Francisco e Jacinta, encontram-se com a imprensa para dirigir algumas palavras sobre a “imensa alegria por ser esse o milagre que os leva à canonização”.

“Damos graças a Deus pela cura do Lucas e sabemos com toda a fé do nosso coração, que foi obtido este milagre pelos Pastorinhos Francisco e Jacinta”, salientou João Batista, o pai do jovem Lucas, falando em seu nome e da sua mulher, Lucila Yurie.

O caso ocorreu a 3 de março de 2013, pelas 20.00 horas, quando Lucas, na altura com 5 anos, caiu de uma janela, de uma altura de 6.50 metros.

“Bateu com a cabeça no chão – disse o Pai – e teve um traumatismo craniano grave, com perda de tecido cerebral no lóbulo frontal esquerdo”, relatou, referindo que a criança foi internada em coma muito grave, sofrendo duas paradas cardíacas. Os médicos deram-lhes poucas esperanças de sobrevivência.

“Começamos a rezar a Jesus e a Nossa Senhora de Fátima, a quem temos muita devoção. No dia seguinte ligamos para o Carmelo de Campo Mourão, pedindo que as irmãs que rezassem pelo Lucas. A

irmã que recebeu o telefonema não passou o recado” pensando que a criança não iria sobreviver, contou, indicando que a mensagem só foi passada à comunidade no dia seguinte.

“Uma irmã correu para as relíquias dos Beatos Francisco e Jacinta, que estavam junto do Sacrário e sentiu esse impulso de oração: “Pastorinhos, salvem esse menino, que é uma criança como vocês”.

Conseguiu convencer toda a comunidade do Carmelo a rezar apenas com a intercessão dos Pastorinhos”, relatou.

“Assim fizeram. Da mesma forma como todos nós, na família, começamos a rezar aos Pastorinhos e, dois dias depois, no dia 9 de março o Lucas foi desentubado e acordou bem, lúcido, e começou a falar, perguntado pela sua irmãzinha. No dia 11 de março saiu da UTI e dia 15 ele teve alta”, disse João Batista.

Uma cura, referiu, para a qual os médicos, mesmo os não-crentes, não conseguem encontrar explicação.

A criança está completamente bem, “sem nenhum sintoma ou sequela”: “O que o Lucas era antes do acidente ele o é agora: sua inteligência, seu caráter, é tudo igual”.

No final do encontro as palavras da postuladora da causa de canonização, Irmã Angela Coelho dirigiu algumas palavras para falar do milagre do menino brasileiro Lucas.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa a cientistas: jamais ter medo da verdade**

Antes de partir para Fátima, o Papa recebeu os participantes do Congresso promovido pelo Observatório Astronômico, a Specola Vaticana.

No evento, foram debatidos temas como o início do universo e a sua sucessiva evolução, a estrutura do espaço e do tempo. Temas que – segundo o Papa – interpelam profundamente a nossa consciência e que confluem numa “arena”, pois envolvem campos diferentes, como a ciência, a filosofia, a teologia e também a vida espiritual.

Na imensidão espaço-temporal do universo, disse Francisco em sua saudação, “nós seres humanos podemos experimentar um sentimento de estupor e experimentar a nossa pequenez, enquanto emerge no nosso ânimo a pergunta do salmista: ‘que é um mortal, para dele te lembrares, e um filho de Adão, que venhas visitá-lo?’ (Sal 8,5)”.

### **Caos x sabedoria divina**

O Pontífice citou ainda Albert Einstein, que dizia que o eterno mistério do mundo é a sua compreensibilidade. “A existência e a inteligibilidade não são fruto do caos ou do caso, mas da sabedoria divina”, afirmou Francisco.

“Jamais se deve ter medo da verdade”, concluiu o Papa encorajando o trabalho dos cientistas. “Caminhando rumo às periferias do conhecimento humano, pode-se realmente fazer uma experiência autêntica do Senhor, que é capaz de preencher o nosso coração.”

### **Congresso**

De 9 a 12 de maio, a convite da Specola Vaticana os cientistas debateram em Castel Gandolfo o tema: “Buracos Negros, Ondas Gravitacionais e Singularidade do Espaço-Tempo”.

De modo especial, o evento celebrou a herança científica do cosmólogo e sacerdote belga Mons. Georges Lemaitre, considerado o pai da teoria do Big-Bang e ex-diretor da Pontifícia Academia das Ciências de 1960 a 1966, ano de sua morte.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Muçulmano cruzou de joelhos Santuário de Fátima para pedir união dos credos**

Um jovem muçulmano cruzou de joelhos o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Portugal, para rezar pela união das religiões e pelo seu filho que nascerá em breve.

Sami Aoun nasceu no Líbano, é casado e em dois meses a sua esposa dará à luz o seu primeiro filho.

Em declarações à agência Lusa, Sami indicou que conhecia as aparições de Nossa Senhora de Fátima e aproveitou a oportunidade para visitar o Santuário enquanto estava de férias em Madri.

“Embora seja longe, valia a pena visitar este local abençoado”, disse o jovem de 29 anos.

Depois de chegar ao local, Sami se ajoelhou e cruzou o pátio do santuário. No caminho uma peregrina da Ásia ficou ao seu lado e começou a rezar por ele. Outra mulher também se ajoelhou e o encorajou. Quando estava chegando perto da Capela das Aparições, dois amigos do Líbano o ajudaram.

Enquanto caminhava de joelhos, estava chovendo e rejeitou o guarda-chuva e joelheiras que as pessoas lhe ofereciam.

“É uma sensação fantástica. Sente-se talvez 0,001% daquilo que Jesus sentiu na última hora, quando foi levado para a cruz”, manifestou Sami Aoun.

O jovem indicou que esta foi uma oferta pelo seu filho não nascido e para que haja mais “união entre cristãos e muçulmanos”. Acrescentou que também era “um gesto” para mostrar que todos podem “viver juntos”.

Em sua opinião, “o muçulmano tem que acreditar primeiro no cristianismo e depois no islamismo, porque o cristão veio antes e abriu o caminho para que todas as pessoas acreditassem em Deus”.

“Eu acredito na Virgem Maria. Acredito que ela apareceu aqui para as três crianças. Quando vim aqui para visitar Fátima e vi que as pessoas estavam fazendo isso (caminhar de joelhos como uma oferta para pedir alguma coisa ou cumprir uma promessa), eu também fiz, pela Virgem Maria e por Jesus Cristo”, manifestou Sami. “Como muçulmano, acredito em Jesus Cristo e o amo muito”, acrescentou.

O jovem libanês comentou que no seu país há uma mesquita e uma igreja “há 60 metros de distância”.

Um dos compatriotas que ajudou o Sami, Mohammed, indicou que “em nosso país também houve uma grande divisão, que é vergonhosa na história do Líbano, a guerra civil entre muçulmanos e cristãos. Mas o país sempre recebeu todos: de armênios a curdos, inclusive os palestinos. É muito importante a união dos povos”.

#### ***A Virgem Maria e os muçulmanos***

O falecido Arcebispo Fulton Sheen, pioneiro da presença católica nos meios de comunicação nos Estados Unidos, afirmou em um artigo que, para os muçulmanos, Maria é a verdadeira Sayyida ou Senhora. Indicou que no capítulo 19 do Corão há 41 versos sobre Jesus e Maria.

“Existe tal defesa da virgindade de Maria aqui, que o quarto livro do Corão, atribui a condenação dos judeus à monstruosa calúnia deles contra a Virgem Maria”, escreveu o Prelado.

Em seu texto, recordou que até mesmo o Profeta Maomé escreveu depois da morte da sua filha Fátima as-Zahra: “Serás a mais abençoada entre todas as mulheres no paraíso, depois de Maria”.

O Arcebispo Sheen também explicou que o local onde ocorreram as aparições da Virgem aos três pastorinhos em 1917 tem uma ligação com a filha do Profeta Maomé. Quando os muçulmanos foram expulsos de Portugal, a filha do último líder muçulmano também se chamava Fátima. Um católico se apaixonou por ela e esta se converteu ao cristianismo. Seu esposo a amava tanto que mudou o nome do povoado onde viviam pelo de Fátima.

O Prelado assinalou que “a Santíssima Virgem escolheu ser conhecida como ‘Nossa Senhora de Fátima’ como promessa e sinal de esperança para o povo muçulmano e assegurando que eles, que a manifestavam tanto respeito, um dia aceitarão também o seu Divino Filho”.

Fonte: Catolicos.

-----.